



Universidade de Brasília (UnB)  
Faculdade de Ciência da Informação (FCI)

Jéssica dos Santos Gonçalves

# A orientação acadêmica nos artigos de periódicos científicos das áreas de informação: a influência das outras áreas

Orientador: Jayme Leiro Vilan Filho

Brasília – DF

2012

Jéssica dos Santos Gonçalves

# A orientação acadêmica nos artigos de periódicos científicos das áreas de informação: a influência das outras áreas

Monografia como parte dos requisitos para conclusão do curso de  
Graduação em Biblioteconomia da Faculdade de Ciência da  
Informação da Universidade de Brasília.

Orientador: Jayme Leiro Vilan Filho

Brasília – DF

2012

Gonçalves, Jéssica dos Santos.

A orientação acadêmica nos artigos de periódicos científicos das áreas de informação: a influência das outras áreas / Jéssica dos Santos Gonçalves. - 2012.

98 f.: il.

Orientador: Jayme Leiro Vilan Filho.

Monografia (Graduação) – Universidade de Brasília, Faculdade de Ciência da Informação, 2012.

1. Periódicos científicos. 2. Colaboração. 3. Orientação acadêmica. 4. Bibliometria. 5. Áreas de informação. 6. Brasil. I. Gonçalves, Jéssica dos Santos. II. Título.

## **AGRADECIMENTOS**

A minha fé, por não ter me faltado nos momentos em que precisei e que foram muitos.

A minha família, pela paciência e inúmeras vezes em que, prestes a desistir, me incentivaram a continuar lutando pelo quê tanto almejava alcançar.

Aos autores dos artigos em que surgiram dúvidas acerca de sua relação com os trabalhos inclusos nesse estudo, sempre prontos a dar informações.

Ao professor Jayme Leiro Vilan Filho, pela amizade nos momentos difíceis, paciência e dedicação. O caminho desde o Projeto de Atividade Complementar até a presente pesquisa foi difícil, mas nada disso teria sido possível se eu não o tivesse como guia.

“A ciência nunca resolve um problema sem criar pelo menos outros dez.” (George Bernard Shaw)

## RESUMO

Estuda a relação entre artigos científicos publicados no período 2000-2010 em periódicos das áreas de informação (Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Documentação e Museologia) e trabalhos acadêmicos de cursos de outras áreas, objetivando caracterizá-los. Utiliza a base de dados ABCDM para obtenção dos 648 registros do qual a população de 74 artigos foi retirada. As variáveis desta pesquisa foram Curso, Área do Curso, Temas das Áreas de Informação e Periódico. Foram gerados tabelas e gráficos no MS Excel 2007, nos quais se observa: (1) Os cursos de Engenharia e Gestão do Conhecimento (13,5%) e História (10,8%) se destacaram na publicação de artigos associados a trabalhos acadêmicos sob orientação em cursos de outras áreas; (2) As três áreas que mais publicam estes artigos são Engenharias (com 24 trabalhos), Educação (com 12 trabalhos) e História (com 7 trabalhos), responsáveis por mais da metade da população; (3) Em 70,3% dos casos (52 trabalhos) os temas dos trabalhos são das áreas de informação; (4) Os periódicos que mais publicam artigos associados a trabalhos de outras áreas são Ciência da Informação e Perspectivas em Ciência da Informação, responsáveis por cerca de 40% da população; (5) Os artigos associados a trabalhos das áreas de Engenharias, Educação e História concentraram-se em quatro títulos de periódicos: Ciência da Informação, DataGramZero, Acervo, e Anais do Museu Histórico Nacional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Artigos de periódicos científicos. Colaboração. Orientação acadêmica. Bibliometria. Áreas de informação. Brasil.

## ABSTRACT

This paper studies the relationship between scientific articles published in Brazilian journals from the information areas (Archival, Librarianship, Information Science, Documentation and Museology) and academic works of courses from other areas, aiming to distinguish them. A bibliographic database containing references to articles of Brazilian scientific journals (ABCDM) has been used to obtain the 648 records from which the population of 74 articles was removed. The variables of this research were Course, Course Area, Topics in the Information Areas and Journal. Tables and charts were generated in MS Excel 2007, in which we can notice: (1) The courses of Engineering and Knowledge Management (13.5%) and History (10.8%) stood out in the publication of articles associated with academic works under advising in courses from other areas; (2) The areas that are responsible for the major number of articles found (more than half of them) are Engineering (24 papers), Education (12 papers) and History (7 papers); (3) In 70.3% of the cases (52 papers) the topics of the works are from the information areas; (4) The journals that publish more articles associated with works from other areas are *Ciência da Informação e Perspectivas em Ciência da Informação*, holding 40% of the population; (5) The articles associated with works in the areas of Engineering, Education and History are focused on four journals: *Ciência da Informação*, *DataGramaZero*, *Acervo* and *Anais do Museu Histórico Nacional*.

**KEYWORDS:** Scientific papers. Collaboration. Academic advising. Bibliometrics. Information areas. Brazil.

## SUMÁRIO

1. Introdução.....	9
2. Revisão de Literatura .....	10
2.1. Sobre a comunicação científica .....	10
2.2. A importância do periódico científico .....	12
2.3. As áreas de informação e os periódicos brasileiros .....	14
2.4. Relações entre as áreas de informação e as outras áreas do conhecimento .....	17
2.5. A colaboração e a autoria múltipla na pesquisa científica.....	20
2.6. Orientação acadêmica e sua influência nos artigos em autoria múltipla .....	24
3. Problema.....	28
4. Objetivos .....	29
5. Procedimentos metodológicos.....	30
6. Desenvolvimento.....	35
6.1. Seleção de registros .....	35
6.2. Coleta dos dados da população .....	35
6.3. Exportação dos dados .....	36
6.4. Importação dos dados .....	36
6.5. Elaboração de tabelas e gráficos .....	36
6.6. Pré-teste .....	37
7. Apresentação dos dados .....	38
8. Análise dos resultados .....	48
9. Conclusão .....	52
APÊNDICE A – Tabela de áreas do conhecimento.....	61
APÊNDICE B – Formulário de coleta de dados das variáveis da pesquisa.....	63
APÊNDICE C – Dados da Amostra.....	65



## 1. Introdução

O trabalho que se segue é uma monografia, exigida como requisito para o término do curso de Bacharel em Biblioteconomia pela Faculdade de Ciência da Informação (FCI) da Universidade de Brasília (UnB). Ela estuda as relações entre trabalhos acadêmicos sob orientação em cursos de outras áreas e artigos escritos em autoria múltipla e única publicados em periódicos das áreas de informação no período de 2000-2010.

Nessa pesquisa, foram consideradas áreas de informação as abarcadas pela base de dados ABCDM: Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Documentação e Museologia. Foram consideradas outras áreas todas as constantes na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq, que não as áreas de informação.

É importante frisar que alguns autores referem-se às áreas de informação através do termo Ciência da Informação. Quando isto ocorrer, o termo Ciência da Informação será substituído pelo termo áreas de informação, pois, no âmbito desta pesquisa, a Ciência da Informação é uma das áreas de informação.

Serviu de inspiração para esta pesquisa a pergunta “Quais são as outras áreas, além das áreas de informação, que estão influenciando a produção de artigos relacionados a orientação no Mestrado e Doutorado?” constante no trabalho de Mello (2011, p. 47), que trata da tipologia das relações de orientação acadêmica em artigos em autoria múltipla.

O objetivo deste estudo é conhecer algumas características dos trabalhos sob orientação em cursos de outras áreas associados a artigos de periódicos científicos das áreas de informação no período 2000-2010. Para facilitar o entendimento deste estudo é importante o conhecimento dos termos colaboração (quando dois ou mais cientistas trabalham em conjunto a fim de trocar ideias, dividir metas e esforços podendo ou não gerar produtos) e co-autoria (quando dois ou mais autores publicam um estudo em conjunto).

Para se chegar aos resultados propostos usa a base de dados ABCDM (base referencial de artigos publicados nas áreas de informação no Brasil) para extração do universo estudado. Utiliza a bibliometria como método de análise quantitativa das informações de interesse da pesquisa constantes nos registros, com a finalidade de obter subsídios que facilitem a tomada de decisão por parte da comunidade científica e agências de fomento à pesquisa.

Compõem este trabalho os tópicos de revisão de literatura, perguntas, objetivos, procedimentos metodológicos, desenvolvimento, apresentação dos dados, análise dos resultados e conclusão.

## **2. Revisão de Literatura**

Essa revisão discorre brevemente sobre a comunicação científica, seguindo para a importância do periódico científico e do artigo que é publicado neste. Em seguida, define as áreas de informação e cita seus periódicos, partindo para uma explanação acerca da relação entre as outras áreas e as áreas de informação. Por fim, aborda o fenômeno da colaboração na pesquisa científica e a autoria múltipla (ou co-autoria), bem como a crescente presença da orientação acadêmica como geradora de artigos em co-autoria.

### **2.1. Sobre a comunicação científica**

Não se sabe ao certo quando teve início a pesquisa científica e, por conseguinte, a comunicação científica, porém não há dúvidas quanto à contribuição da Grécia Antiga para o modelo utilizado atualmente.

Nos séculos V e VI a.C., pessoas se reuniam em lugares predeterminados da periferia de Atenas, conhecidos como Academia, e em ‘simpósios’ regados à bebida para discutir sobre as questões filosóficas em voga. Inclusive, os pensadores desse período já documentavam suas observações e reflexões. Portanto, os gregos já utilizavam o discurso falado e escrito para comunicar suas descobertas. As interpretações e análises das obras derivadas dessa época, tendo Aristóteles como um dos principais pensadores, influenciaram culturas ao redor do mundo (MEADOWS, 1999).

O surgimento e utilização da imprensa na Europa, a partir do século XV, colaboraram diretamente para que o desenvolvimento da investigação científica se desse com maior agilidade. A popularização dos escritos, aumento da quantidade de impressos e o incentivo à pesquisa científica aconteceram devido à necessidade de aperfeiçoamento e divulgação dos ideais iluministas que ganhavam força à época, modificando a forma de pensar e agir do povo (CARIBÉ; MUELLER, 2010).

Em um primeiro momento, os experimentos chegavam aos cientistas através de correspondências escritas à mão trocadas entre eles, com possibilidade de análise, teste e, se necessário, o envio de resposta. Elas circulavam entre as cartas oficiais por meio do correio oficial que, posteriormente, originou o sistema postal formal que conhecemos hoje. Porém as cartas eram um meio de comunicação restritivo, além de ser trabalhosa a sua reprodução manual, tornando o costume de utilização da imprensa para espelhar seu conteúdo cada vez mais frequente (MEADOWS, 1999).

Do ato de cópia das correspondências, no século XVII surgiram as revistas científicas. O primeiro periódico científico aos moldes dos atuais – que se limitava à divulgação de pesquisas, de acordo com sua editora que era a própria sociedade científica –

foi o *Philosophical Transactions*, editado pela inglesa *Royal Society for the Improvement of Natural Knowledge* e publicado em março de 1665 (MEADOWS, 1999, p. 4-7).

No contexto de término da Segunda Guerra Mundial e da revolução técnico-científica que se seguiu a ela, a Ciência da Informação (CI) – responsável por dar início efetivo aos estudos acerca da comunicação científica – começou a tomar forma. Sobre o surgimento da CI nos anos 60, Saracevic (1996) destaca análises bibliométricas e cientométricas para resolver os diversos problemas suscitados, conforme podemos observar em seguida,

Tendo se iniciado no começo dos anos 60, prolongando-se até hoje, as questões acerca da natureza, manifestações e efeitos dos fenômenos básicos (a informação, o conhecimento e suas estruturas) e processos (comunicação e uso da informação) tornaram-se os principais problemas propostos pela pesquisa básica em CI. Incluem-se aí, dentre outras, tentativas de se formalizarem as propriedades da informação pela aplicação da teoria da informação, da teoria das decisões e outros construtos da ciência cognitiva, da lógica e/ou da filosofia; várias formas de estudos de uso e de usuários; formulações matemáticas da dinâmica das comunicações (como a teoria epidêmica da comunicação); ricas análises em bibliometria e cientometria, pela quantificação das estruturas do conhecimento (como a literatura e a esfera científica) e de seus efeitos (como as redes de citações), etc. (SARACEVIC, 1996, p. 46).

As pesquisas quantitativas realizadas no campo da CI se intensificaram após a publicação de um trabalho de Price (1976), no qual o autor se mostra apreensivo com relação ao percentual de desenvolvimento de alguns aspectos da ciência e recomenda a utilização da abordagem quantitativa para medir o aumento da literatura científica, como índice de crescimento (MUELLER; PASSOS, 2000).

Portanto, junto com a Ciência da Informação nasceu o interesse pelo estudo dos processos de comunicação e utilização da informação, através de análises quantitativas da utilização da literatura científica e da comunidade que produz essa literatura, com foco em estudos de citação, quantidade de revistas por área, quantidade de publicações por autor, entre outros.

O interesse pelo caminho percorrido pela informação científica desde sua criação até sua disseminação através de documentos secundários já havia sido demonstrado anteriormente por outros autores. Contudo o trabalho de Garvey e Griffith (1972) apresentou um modelo de sistema de comunicação científica adaptável a diversas áreas do conhecimento, diferenciando as comunicações formais das informais. Para o modelo, o ápice do processo de divulgação da ciência é a publicação das descobertas em forma de artigo científico, a ser apreciado por outros cientistas peritos no assunto (pares) e pertencentes ao corpo editorial dos periódicos científicos (MUELLER; PASSOS, 2000).

Com o advento da popularização do computador pessoal, no final dos anos 1980, o modelo de comunicação apresentado por Garvey e Griffith começa a tornar-se obsoleto. As definições de comunicação formal e informal, inclusive o formato tradicional do periódico científico, são modificadas, aumentando as possibilidades de intercâmbio de informações entre usuário e autor. Hurd (1996) propôs um sistema de comunicação atualizado, de acordo com as novas tecnologias (Figura 1).

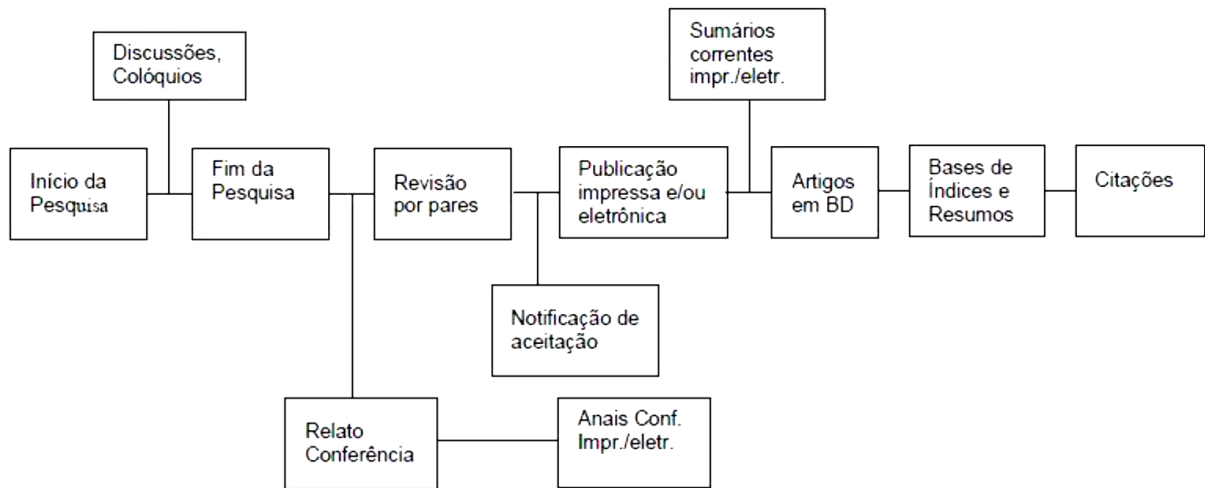


Figura 1 - Modelo de Garvey/Griffith atualizado por Hurd (1996).  
Fonte: Mello, 2011, p. 12.

Como podemos observar na figura acima, a informação científica é divulgada por diversos canais: anais de eventos, revistas científicas, sumários correntes (esses três podem ser impressos ou eletrônicos), bases de dados de artigos, entre outros. Nessa pesquisa, trataremos as revistas científicas com maior detalhamento, por serem o canal de comunicação da ciência escolhido para o estudo da orientação acadêmica em outras áreas que não as áreas de informação.

## 2.2. A importância do periódico científico

A ascensão do periódico ao seu atual patamar teve início no século XVII, quando ocorreu uma mudança crucial no campo da ciência: a comunidade científica começou a exigir provas para que um experimento fosse considerado válido, deixando de lado a inferência como principal técnica de investigação científica. A partir daí, nascia a ciência como a conhecemos hoje, demandando a rápida comunicação dos avanços científicos a todos os interessados, com a possibilidade de comentários posteriores (MUELLER, 2007).

Logo que surgiram, os artigos publicados nessas revistas eram vistos como prévia dos insubstituíveis livros, favoritos para o registro das descobertas científicas definitivas (STUMPF, 1996). Ainda segundo a autora,

O declínio do livro como meio mais importante e completo para a publicação da pesquisa original foi devido a dois tipos de pressão que começaram a ocorrer na comunidade de pesquisadores: o reclamo pela prioridade das descobertas e o custo de sua produção. (STUMPF, 1996, p. 2).

Portanto, a exigência de rapidez na revelação dos achados em conjunto com a redução do preço de impressão, fez com que o periódico se transformasse, a partir do século XIX, na principal forma de comunicação de achados na ciência moderna.

“Por ser o veículo formal da ciência ‘autorizada’, o periódico científico é a fonte por excelência a ser consultada e citada nos trabalhos científicos” (MUELLER; PASSOS, 2000, p. 19). Portanto, um de seus objetivos é proporcionar visibilidade a seu autor, que obtém, assim, reconhecimento e *status*, sendo inserido na comunidade científica.

Outra função da revista científica é a de reproduzir as mudanças tecnológicas que ocorrem nos métodos sociais de comunicação, que influenciam diretamente a comunidade científica, reivindicando o desenvolvimento de técnicas que se adaptem à modernidade (BIOJONE, 2001).

Ainda sobre as finalidades do periódico científico, ele proporciona o anúncio de novidades científicas e recomenda assuntos que devem ter suas pesquisas aprofundadas – o que acaba influenciando o aumento da quantidade de pesquisas. Desse modo, o periódico pode ser visto como um dos subsídios mais importantes para a comunicação e pesquisa científica (CASTRO, 2009). O periódico científico, igualmente, pode acusar o quanto um país ou região é desenvolvido cientificamente, o estágio em que se encontra uma área do saber e a *performance* pessoal dos cientistas e instituições de pesquisa (TENOPIR; KING, 2001).

Em estudo realizado por Mueller (2005), a autora evidenciou que o periódico científico é o canal preferido para publicação de pesquisas na maioria das áreas do conhecimento, inclusive na área de Ciências Sociais Aplicadas, que engloba as áreas de informação. Portanto, não há dúvidas acerca da importância do periódico científico e dos artigos neles publicados junto às comunidades que representam.

O artigo de periódico fornece matéria ao sistema formal, disseminado publicamente, ditando as regras de comunicação entre cientistas (GARVEY; GRIFFITH, 1972). Nesse sentido, Bufrem (2006) acredita que são extremamente relevantes para a ampliação da ciência

as práticas de produzir, testar e formular críticas acerca dos periódicos científicos. Além disso, a mesma autora afirma que,

O estudo da comunicação científica mediada por esse tipo de publicação passou, então, a ser prática comum para explorar tendências da literatura científica e avaliar criticamente a produção de artigos nas diversas áreas do conhecimento. (BUFREM, 2006, p. 194).

Deste modo, o estudo dos artigos publicados em revistas das áreas de informação é imprescindível para que se conheça efetivamente a comunidade científica dessas áreas, os assuntos em voga no momento e o que se produz acerca da informação em outros campos do conhecimento.

### **2.3. As áreas de informação e os periódicos brasileiros**

Nessa pesquisa, foram consideradas áreas de informação (AI) as abarcadas pela base de dados ABCDM: Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Documentação e Museologia. Essas áreas foram definidas por Le Coadic (2004, p. 12-14 e 25) e Cunha e Cavalcanti (2008, p. 131):

- Arquivologia: chamada de arquivística por Le Coadic (2004, p. 12), sua preocupação está em preservar informações resultantes da atividade das organizações, pessoas físicas ou jurídicas;
- Biblioteconomia: consiste na organização de acervos bibliográficos, prestação de serviços e atendimento às necessidades dos usuários das bibliotecas. Atualmente, esse conceito se estende às bibliotecas digitais e centros de informação com acervos diferenciados (LE COADIC, 2004, p. 12-13);
- Ciência da informação (CI): observa a natureza, gênese e efeitos causados pela informação e avalia suas técnicas de constituição, difusão e uso (LE COADIC, 2004, p. 25);
- Documentação: “Processo que consiste na criação, coleta, organização, armazenamento e disseminação de documentos ou informações.” (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 131);
- Museologia: nomeada por Le Coadic (2004, p. 14) “museoconomia”, é a organização de museus, procurando resolver as necessidades das coleções de objetos museológicos e reservas técnicas, da instituição museu e de seus usuários.

As áreas de informação, bem como todas as áreas do conhecimento, obtêm “status científico e social” através de suas revistas científicas, sendo elas um elemento de institucionalização (LE COADIC, 2004, p. 23). Do mesmo modo, o periódico científico facilita o entendimento histórico da formação intelectual de campos específicos (BUFREM, 2006, p. 194). Contudo, parece que a história de sua evolução relacionada com as áreas de informação no Brasil é pouco discutida pelos pesquisadores destas áreas.

Os periódicos científicos contribuíram para acelerar, a partir da década de 1970, a evolução e institucionalização da Ciência da Informação no Brasil. Além disso, essas revistas se relacionam intimamente com os cursos de pós-graduação por servirem como canal de escoamento do que é produzido por eles (BUFREM, 2006, p. 195).

Diversas revistas foram criadas com a função de divulgar as descobertas acadêmicas. Exemplo deste fato foi o periódico Ciência da Informação, publicado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) desde 1972, dois anos após a criação do primeiro curso de pós-graduação pelo mesmo órgão em conjunto com a UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro (BUFREM, 2006, p. 196-198; MUELLER; CAMPELLO; DIAS, 1996, p. 4).

Mueller, Campello e Dias (1996, p. 4, 7-8) evidenciaram essa função em estudo sobre os periódicos científicos de Ciência da Informação. Eles descobriram que a maioria das revistas eram publicadas por cursos de pós-graduação, que eles eram seus consumidores potenciais e grandes produtores de seus artigos. Inclusive, os autores confirmaram que a avaliação por pares e o uso como material didático ocorria frequentemente nesses periódicos.

Em estudo de 2010, Vilan Filho (p. 52-57) listou as revistas científicas brasileiras das áreas de informação e as revistas brasileiras de outras áreas que publicam artigos das áreas de informação, estivessem ativas ou inativas:

- Acervo: Revista do Arquivo Nacional;
- Anais do Arquivo Público do Pará;
- Anais do Museu Histórico Nacional;
- Arquivística.net;
- Arquivo & Administração;
- Arquivo e História;
- Biblos;
- Cadernos de Biblioteconomia;
- Cadernos Museológicos;

- Ciência da Informação;
- Ciência em Museus;
- DataGramZero;
- Em Questão;
- Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação;
- Estudos Históricos;
- Informação & Informação;
- Informação & Sociedade: Estudos;
- Informare;
- Perspectivas em Ciência da Informação;
- Ponto de Acesso: Revista do Instituto de Ciência da Informação da UFBA;
- Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina;
- Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação;
- Revista Brasileira de Museus e Museologia (MUSAS);
- Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG;
- Revista de Biblioteconomia & Comunicação;
- Revista de Biblioteconomia de Brasília;
- Revista Museu;
- Revista de Museologia;
- Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação;
- Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional;
- Revista Eletrônica Jovem Museologia: estudos sobre Museus, Museologia e Patrimônio;
- Transinformação.

Baseado nas informações dos editoriais e expedientes dos periódicos com relação à área de abrangência, Vilan Filho (2010, p. 58) verificou que a maioria deles aborda mais de uma área do conhecimento – apesar de constarem na listagem periódicos de mais de uma área e de outras áreas, como Em Questão e Estudos Históricos, respectivamente –, o que pode indicar a presença de outras áreas nas revistas das áreas de informação.



#### 2.4. Relações entre as áreas de informação e as outras áreas do conhecimento

Diversos autores referem-se à Ciência da Informação como um campo que abarca a Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Documentação, porém esta não foi a visão adotada por este trabalho. Aqui, adotou-se a visão de Saracevic (1996) – utilizada por Vilan Filho (2010, p. 46-51) – na qual a Ciência da Informação é um campo independente, dissociado da Biblioteconomia (sendo ela somente uma das disciplinas com as quais dialoga), Museologia, Arquivologia e Documentação. Os trabalhos encontrados que relacionam as áreas de informação com outras disciplinas foram escassos, tratando a maioria das relações entre elas e a CI, os quais iniciam a discussão sobre estas relações.

Como dito no tópico sobre comunicação científica, a Ciência da Informação surgiu ao final da Segunda Guerra Mundial, em conjunto com vários novos campos, podendo citar a ciência da computação como um deles. Por ser tão jovem (com pouco mais de meio século), podemos dizer que a CI está servindo como “cobaia” para uma nova experiência de estruturação das disciplinas científicas (GOMES, 2001, [p. 5]).

A biblioteconomia, ao recortar seu objeto, deixou escapar o fluxo informacional com seus canais de comunicação; ao invés, preocupou-se com o registro e recuperação dos estoques bibliográficos na forma de classificação e catalogação de documentos. (MOSTAFA, 1996, [p. 2]).

Por isso, Mostafa (1996) acredita que a Ciência da Informação foi criada para suprir uma lacuna deixada pela Biblioteconomia. A CI foi introduzida no Brasil, nos anos 1970, com a criação pelo IBBD (Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação) – a partir de 1976 IBICT – em conjunto com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) do mestrado de mesmo nome (PINHEIRO; LOUREIRO, 1995, [p. 11]).

Saracevic (1999, p. 1052) citou características gerais que governam a evolução e existência da Ciência da Informação, sendo uma delas a constante evolução da relação entre ela e outras disciplinas do conhecimento. Quanto a estas disciplinas que se relacionam com a CI, quatro possuem relações mais íntimas: Biblioteconomia, Ciência da Computação, Ciência Cognitiva (incluído a Inteligência Artificial – IA) e Comunicação.

De acordo com Saracevic (1996, p. 49) as características em comum entre a Biblioteconomia e a CI são os seus papéis sociais e a preocupação com as dificuldades enfrentadas na efetiva utilização da informação. Apesar disso, o autor afirma que ambos os campos são diferentes na seleção e/ou definição de problemas de pesquisa, paradigmas, metodologias e soluções teóricas ou práticas, apesar de possuírem fortes relações entre si.

A Ciência da Computação, por sua vez, interage de forma mais prática com a Ciência da Informação, no sentido que aplica as tecnologias informáticas na recuperação da

informação, produtos, serviços e redes associados. Enquanto a CI trata do objeto informação, a Computação lida com algoritmos que modificam informações. Ambas se interessam pela área de Inteligência Artificial (IA), fundamentada na Ciência Cognitiva que estuda os processos mentais humanos. O interesse da Ciência da Informação na IA reside nos sistemas inteligentes automatizados, hipertextos, bases de conhecimento, interação homem-computador e na interpretação da informação; em contrapartida, a Informática se interessa pelas possibilidades de automação e novas formas de programar que a IA oferece (SARACEVIC, 1996, p. 50-52).

Outra disciplina que possui fortes ligações com a CI é a Comunicação, tendo em vista que a primeira estuda o fenômeno informação e a segunda os processos de comunicação da informação. A Comunicação e a CI partilham o interesse pela comunicação humana, a disseminação da informação e algumas correntes de pesquisa, sendo contínuo o desenvolvimento da relação entre ambas (SARACEVIC, 1996, p. 53-54). Relacionado a este fato,

[...] alguns acadêmicos mudaram suas afiliações de escolas de comunicação para as de CI e vice-versa. Isto evidencia a confluência de pessoas e correntes de pesquisa em CI e comunicação, semelhante às confluências discutidas previamente entre CI, ciência da computação e ciência. (SARACEVIC, 1996, p. 54).

Inclusive, de acordo com Silva, Lima e Araújo (2009, p. 39), muitas instituições de ensino concentravam suas unidades acadêmicas e programas de pós-graduação em Ciência da Informação junto aos de Comunicação, tendo como exemplos dessa junção a Universidade Federal da Bahia (atualmente dissociado, tendo a Faculdade de Comunicação e o Instituto de Ciência da Informação), Universidade de São Paulo e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Inclusive, os autores apontaram que as áreas de formação que ocorriam com maior frequência entre os mestrados do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade de Minas Gerais (UFMG) – fora as áreas de informação – eram: Administração, Ciência da Computação/Informática (três alunos cada), Comunicação Social/Jornalismo e Engenharia Elétrica (dois alunos cada). (SILVA; LIMA; ARAÚJO, 2009, p. 38)

Muitos outros campos, além dos citados anteriormente, mantém laços práticos ou teóricos com a CI: Linguística, Matemática, Sociologia, Psicologia, Política, Economia, Arquivologia, Estatística, Administração, Educação, entre outros (TARGINO, 1995, p. 13-15; LE COADIC, 2004, p. 20).

Apesar de terem sido citadas diversas áreas que possuem relações interativas eminentemente claras com a CI,

Não podemos perder de vista que a ciência da informação possui, em sua configuração estrutural, um caráter eminentemente interdisciplinar, e, ainda que hoje coexistam múltiplas reflexões e pensares, não se pode negligenciar que o espectro dos conhecimentos envolvidos em ciência da informação se estende por todos os campos científicos. (PINHEIRO; LOUREIRO, 1995, [p. 14]).

Portanto, verificam-se constantes mudanças nas relações entre outras disciplinas e a Ciência da Informação, com a constatação por elas, da importância estratégica da informação e de sua organização. Estas outras disciplinas, que não as áreas de informação, constantes na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq (APÊNDICE A), são nomeadas ao longo dessa pesquisa de Outras Áreas (OA).

Quanto a Arquivologia, Araújo (2011, p. 117) informa que ela servia de acessório para pesquisas realizadas em outros campos, como História – auxiliando no trabalho de maneira apropriada dos historiadores – e Administração – através da gestão de documentos arquivísticos. Ainda de acordo com o autor, a École de Chartes concebeu o modelo arquivístico adotado por diversas outras instituições, no qual a Arquivologia funcionava como disciplina auxiliar da História, que armazenava as fontes oficiais, seu objeto de estudo (ARAÚJO, 2011).

Na Museologia, de acordo com Araújo (2011), são frequentes discussões específicas sobre Arte, História e Antropologia/Arqueologia, deixando a intervenção museológica em segundo lugar. “Assim, se há uma produção sobre museus de arte, quase toda discussão centra-se na questão da arte e a problemática propriamente museológica é mínima.” (ARAÚJO, 2011, p. 119).

Em artigo apresentado ao ENANCIB (Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação) Vilan Filho, Mello e Mueller (2011, p. 2333) analisaram os autores que publicaram artigos em autoria múltipla associados a orientações em periódicos das áreas de informação. Os autores constataram que as áreas de formação que apareciam com maior frequência, sem contar com as áreas de informação, eram: Engenharias (sendo a maior parte Engenharia de Produção), Educação (incluindo Educação Ambiental) e Comunicação (incluindo Publicidade e Propaganda). Também havia a presença das áreas de Saúde, Letras, Administração, Contabilidade, Computação, Química e Política Científica e Tecnológica. Eles também descobriram que “[...] a cada cinco relações de orientação presentes nos artigos científicos escritos em autoria múltipla examinados nesta amostra, uma não se refere aos

cursos das áreas de informação.” (VILAN FILHO; MELLO; MUELLER, 2011, p. 2333). Portanto, resolveu-se estudar a colaboração e a autoria múltipla no tópico a seguir.

## **2.5. A colaboração e a autoria múltipla na pesquisa científica**

A colaboração incentiva a interação entre cientistas de diversas áreas e, por conseguinte, a interação entre as áreas na pesquisa científica. Ela é um processo social, pois exige interação humana, portanto pode haver tanto fatores que a estimulam quanto pessoas envolvidas (KATZ; MARTIN, 1997, p. 6). Ainda com relação às definições de colaboração científica, ela

[...] pode ser um empreendimento cooperativo que envolve metas comuns, esforço coordenado e resultados ou produtos (trabalhos científicos) com responsabilidades e mérito compartilhados. (BALANCIERI, 2005, p. 64).

O estudo da colaboração científica passou por várias fases. Até a década de 1960, observava o relacionamento entre colaboradores, a co-autoria (ou autoria múltipla) como seu indicador e a relação orientador-orientando como ponto de partida para a colaboração. Nos anos 1970, a maioria das pesquisas estudava as redes colaborativas com a presença de profissionais de diferentes áreas do conhecimento e como elas se formavam. Na década de 1980, as atenções se voltaram para a definição de colaboração, delimitação do papel do colaborador e o impacto do trabalho científico com vários colaboradores. Esse impacto é confirmado e, na década de 1990 as pesquisas começaram a analisar outros fatores que poderiam influenciar as redes de colaboração científica (BALANCIERI, 2005, p. 66-67 e p. 69).

Em trabalho de 1997, Katz e Martin (p. 1) estudaram as características da colaboração entre autores em pesquisas científicas, utilizando como motivação a falta de atenção dada ao conceito de “colaboração” ou à adequação das temáticas de sua medição através da co-autoria. Em algumas situações, nem todos os nomes citados como autores em um trabalho científico realmente o são nem deveriam dividir seu crédito. Portanto, autoria múltipla (ou co-autoria) não é sinônimo de colaboração, sendo somente uma indicação parcial da sua ocorrência. Os fatores que acarretam o aumento da publicação de artigos em autoria múltipla são, de acordo com Katz e Martin (1997, p. 5-6):

- Mudanças dos padrões ou nível de capital disponível;
- Desejo dos pesquisadores em aumentar sua popularidade, visibilidade e reconhecimento científicos;
- Crescente demanda pela racionalização da mão de obra científica;

- Exigência de instrumentação mais complexa;
- Aumento da especialização na ciência;
- Necessidade de aplicação de maiores conhecimentos, por parte dos cientistas, para obter avanços científicos significativos nas pesquisas;
- Crescente profissionalização da ciência;
- Necessidade de ganhar experiência ou treinar pesquisadores aprendizes da forma mais efetiva possível;
- Vontade crescente em obter fertilização cruzada entre disciplinas; e
- Necessidade de trabalhar em conjunto com outros cientistas com o objetivo de se beneficiar de suas habilidades e conhecimento tácito.

Com relação ao aumento da publicação de artigos em autoria múltipla, Vilan Filho (2010, p. 153) observou que a sua presença em periódicos brasileiros das áreas de informação triplicou, indo de 14% em 1994 para 47,7% em 2007.

Leta e Chaimovich (2002, p. 328 e 333) estudaram 104.196 publicações – artigos científicos, notas, artigos de revisão, atas de reuniões, cartas, entre outras – na base BSI (Brazilian Science Indicators) no período de 1981 a 1999. Os autores perceberam que as publicações brasileiras, presentes nessa base, escritas por somente um autor tem impacto 40% menor do que aquelas escritas em co-autoria.

Os benefícios da colaboração, indicada parcialmente pela autoria múltipla, são (KATZ; MARTIN, 1997, p. 23-25):

- 1) Compartilhamento de conhecimentos, habilidades e técnicas;
- 2) Transferência de conhecimentos ou habilidades, pois para um indivíduo a atualização de conhecimentos ou sua reciclagem pode despende muito tempo;
- 3) Pode provocar a fertilização cruzada de ideias, gerando novas percepções ou perspectivas que um indivíduo por si só poderia não cogitar (ou não cogitar com a mesma rapidez);
- 4) Proporciona o companheirismo intelectual, conectando o pesquisador a uma ampla rede de contatos na comunidade científica. Utilizando essa rede, o pesquisador colaborador pode difundir suas descobertas de maneira formal (pré-prints, apresentações em seminários ou eventos) ou através de debates informais. Uma vez publicado o artigo em colaboração, ele poderá ser encontrado nas bases de dados através da busca por qualquer um dos

trabalhos dos colaboradores, multiplicando as chances de localização e uso por outros. Por isso, são maiores as chances de ser citado e possuir maior impacto.

Tais benefícios fazem com que a pesquisa, quando realizada em colaboração, seja regida de maneira mais efetiva. Porém, a colaboração não possui somente prós incontestáveis. Também existem custos significativos que foram, igualmente, enumerados por Katz e Martin (1997, p. 25-26):

- 1) Financeiros – pode implicar em custos adicionais, como gastos em viagens e subsistência na medida em que os pesquisadores se deslocam. Equipamento e material também podem vir a ser transportados e necessitar de remontagem pelos técnicos de sua instituição de origem, levando ao aumento dos custos;
- 2) Tempo – gasta-se tempo preparando a proposta de associação entre pesquisadores ou obtendo fundos de dois ou mais patrocinadores, definindo em conjunto os problemas da pesquisa e planejando a sua abordagem. Diferentes partes da pesquisa podem ser realizadas em locais diferentes, aumentando os custos. Tempo é gasto mantendo todos os colaboradores totalmente informados do andamento da pesquisa, bem como decidindo quem fará o que em uma próxima etapa. Escrever os resultados em conjunto também pode levar mais tempo quando existem divergências acerca das descobertas e seus significados, ou sobre quem deveria ser incluso entre os co-autores e em que ordem. Além disso, existem custos indiretos de tempo, como recuperação de efeitos de viagens, trabalhar em um ambiente desconhecido e desenvolver novas relações pessoais e de trabalho com os outros colaboradores;
- 3) Administrativas e culturais – problemas em conciliar diferentes culturas administrativas, sistemas financeiros, normas sobre as leis de direito autoral e assim por diante. Também podem haver diferenças quanto aos sistemas de recompensa, critérios de promoção e escalas de tempo e, de modo mais geral, um conflito de valores sobre o que é mais importante na pesquisa, como proceder, ou sobre implicações éticas ou comerciais. Essas diferenças precisam ser conciliadas, caso contrário, correm o risco de culminarem no rompimento da colaboração.

Com base no exposto acima “O que constitui uma colaboração, portanto, varia entre instituições, campos, setores e países, e, provavelmente, também varia com o tempo.”

(KATZ; MARTIN, 1997, p. 26). Quanto às razões para a constituição de redes de colaboração, conforme Targino (2010), existe

[...] pressão crescente para que acadêmicos e pesquisadores produzam mais e mais e se insiram em grupos de pesquisa. Isto porque, há tendência progressiva para que as agências de pesquisa, internacionais ou nacionais, valorizem os esforços em equipe muito mais do que os trabalhos individuais. (TARGINO, 2010, p. 144).

Abaixo, são citados trabalhos que estudaram a autoria múltipla sobre pontos de vista diversos.

Carvalho (1976, p. 28-29), realizou levantamento de 351 artigos de periódicos produzidos pelos professores do Instituto de Ciências Biológicas da UFMG, em exercício em dezembro de 1973, no período de 1968 a 1973. A autora verificou que, na maioria dos departamentos predomina a autoria múltipla, exceto nos departamentos de Botânica e Zoologia em que a autoria única sobressai.

Em 2010, Vilan Filho comparou dados sobre cursos de pós-graduação ativos a cada ano e sobre teses e dissertações com os dados da produção de artigos científicos das áreas de informação publicados no mesmo período. O autor verificou indícios de que a produção de artigos em autoria múltipla no Brasil nas áreas de informação nas últimas três décadas esteve relacionada diretamente com o nível de atividade acadêmica nos cursos de pós-graduação, especialmente a orientação de pesquisas (iniciação, mestrado e doutoramento), como podemos observar no Gráfico 1 (VILAN FILHO, 2010, p. 149).

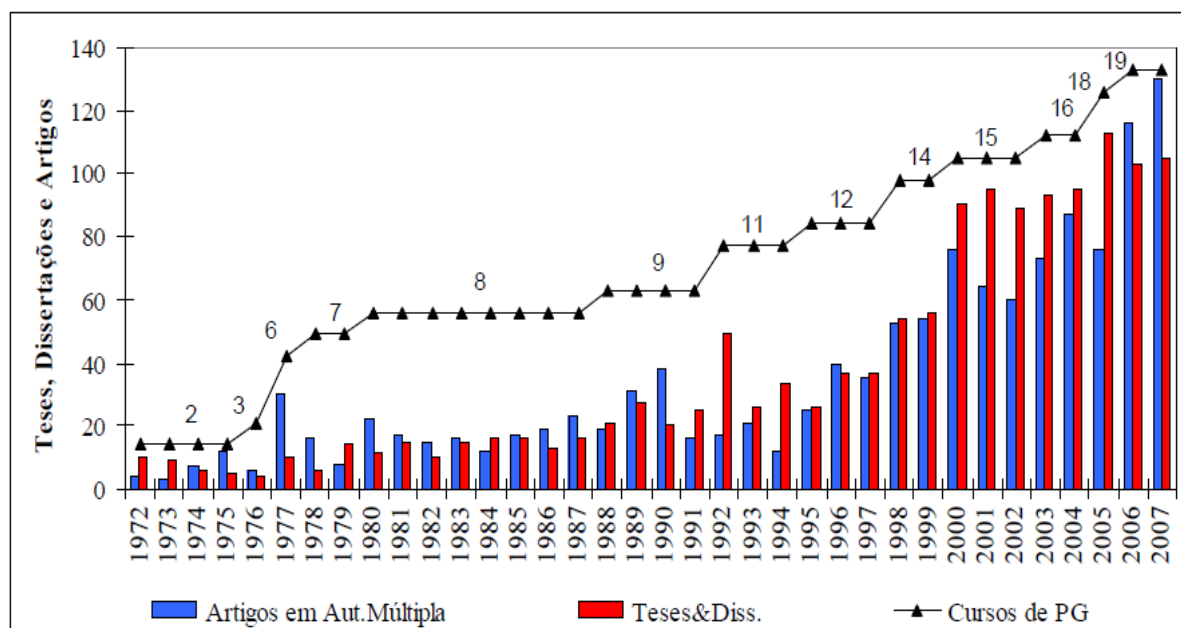


Gráfico 1 – Teses e dissertações, artigos em autoria múltipla e cursos de mestrado e doutorado nas áreas de informação no Brasil.

Fonte: VILAN FILHO; MUELLER, 2010, p. 2.

Observa-se que há semelhanças entre as curvas de Artigos em Autoria Múltipla e de Teses & Dissertações, o que sugere uma possível relação entre autoria múltipla e as atividades de orientação de trabalhos acadêmicos e atividades de grupos de estudos e pesquisas. A relação que interessa a esta pesquisa é a primeira, detalhada no próximo tópico.

## **2.6. Orientação acadêmica e sua influência nos artigos em autoria múltipla**

A orientação de trabalhos acadêmicos é uma relação que ocorre entre um professor em tempo integral com experiência no campo em que se pretende pesquisar (que possua, portanto, formação elevada), chamado orientador, e um aluno com pretensões de realizar um trabalho de cunho acadêmico – o orientando.

A orientação ocorre nos trabalhos de formação acadêmica e profissional do aluno nos níveis de Graduação, Iniciação Científica, Especialização, Mestrado e Doutorado (MELLO, 2011, p. 19). É importante para o estudo que se segue a definição superficial de cada um desses níveis:

- Graduação – primeiro nível de formação acadêmica superior, portanto, primeiro título universitário recebido por um indivíduo;
- Iniciação Científica – introdução à pesquisa científica. É um instrumento de formação que pretende desenvolver novas mentalidades e capacidades nos alunos em nível de graduação;
- Especialização – também conhecida como pós-graduação *lato sensu*, é voltada para o mercado profissional e não para a academia, como a pós-graduação *stricto sensu*. Torna o indivíduo que obteve o diploma “especialista” no assunto do curso;
- Mestrado – primeiro nível da pós-graduação *stricto sensu*, tem como objetivo dar início à carreira acadêmica e de pesquisa do indivíduo que obtém essa titulação;
- Doutorado – segundo nível da pós-graduação *stricto sensu*, sua finalidade é tornar o aluno apto a realizar, por conta própria, pesquisas em determinado campo do conhecimento.



Os níveis acima suscitam os seguintes tipos de trabalhos acadêmicos, que devem ser elaborados com a supervisão intelectual de um orientador, de acordo com a ABNT NBR 14724 (2011):

**[...] trabalho de conclusão de curso de graduação, trabalho de graduação interdisciplinar, trabalho de conclusão de curso de especialização e/ou aperfeiçoamento**

documento que apresenta o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa, e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador [...]

**[...] dissertação**

documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando a obtenção do título de mestre [...]

**tese**

documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa a obtenção do título de doutor, ou similar [...] (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 14724/2011, p. 2 e 4).

A relação de orientação em uma pesquisa não deve ser vista apenas como um “relacionamento entre mestre e discípulo”, mas como uma parceria na qual orientador e orientando vivenciam toda a pesquisa em conjunto (PETROIANU, 2002, p. 62). Sendo assim, o orientador também é responsável pela pesquisa desenvolvida. As responsabilidades do orientador vão além da parceria e pleno domínio do assunto estudado, na medida em que

[...] o orientador precisa perceber o orientando em sua integridade, levando em conta as três faces componentes de uma personalidade – racional, afetiva e emotiva –, a fim de estabelecer parceria fundamentada na confiança e no respeito mútuos, dentro dos limites fixados pelo bom senso. [...] exerce papéis distintos, como o de professor de português e de estatística, bibliotecário, além de psicólogo, para lidar com questões do domínio afetivo. (TARGINO, 2010, p. 150).

Apesar de afirmar a importância do orientador no processo de produção científica, a mesma autora (TARGINO, 2010) questiona o acréscimo do orientador como co-autor dos artigos relacionados à orientações. Ela aponta como razões para esse fenômeno a priorização – por parte das agências de fomento, revistas renomadas e eventos técnico-científicos – de projetos integrados de pesquisa e artigos produzidos por autores com titulações mais elevadas.

Com isso, segundo Targino (2010), a adição de orientadores como autores de artigos produzidos por seus alunos parece ser apoiada pelo Estado, que incentiva o aumento desenfreado da produção de artigos, em concordância com as novas exigências científicas do mercado de trabalho.

Levando em consideração as razões positivas e negativas para o acréscimo do orientador como co-autor, não se pode negar a sua importância no auxílio aos iniciantes, que necessitam de amadurecimento intelectual (TARGINO, 2010, p. 146).

Os artigos científicos que surgem a partir de parcerias entre orientador e orientando baseados em trabalhos acadêmicos, auxiliam na disseminação e compartilhamento de alternativas que possam solucionar os problemas da comunidade interna e externa à universidade (SANTOS-ROCHA; HAYASHI, 2009, p. 1).

A literatura existente sobre o tema orientação acadêmica tem seu foco na relação orientador-orientando (VIANA, 2008; FERREIRA; FURTADO; SILVEIRA, 2009; FERREIRA NETO, 2008; PETROIANU, 2002) e direitos autorais (TARGINO, 2010; BARBOSA, 2003). Em relação à orientação de trabalhos acadêmicos como monografias, teses e dissertações em outras áreas dando origem a artigos publicados em periódicos científicos encontrou-se literatura escassa, sendo Vilan Filho e Mueller (2010), Mello (2011) e Vilan Filho, Mello e Mueller (2011) as principais referências deste estudo.

De acordo com Vilan Filho, Mello e Mueller (2011, p. 2327) “Artigos assinados em conjunto por orientador e orientando são fenômenos relativamente recentes nas áreas sociais [...]”. Porém, sua presença nas revistas científicas das áreas de informação – na forma de artigo escrito em autoria múltipla – têm aumentado, conforme pode-se observar no Gráfico 2, elaborado por Vilan Filho e Mueller (2010, p. 4).

O Gráfico 2 mostra a proporção de artigos em autoria múltipla que possuíam autores com vínculo de orientação, tanto em andamento quanto anterior ao artigo, em relação à proporção de artigos que não apresentaram vínculos de orientação entre os autores.

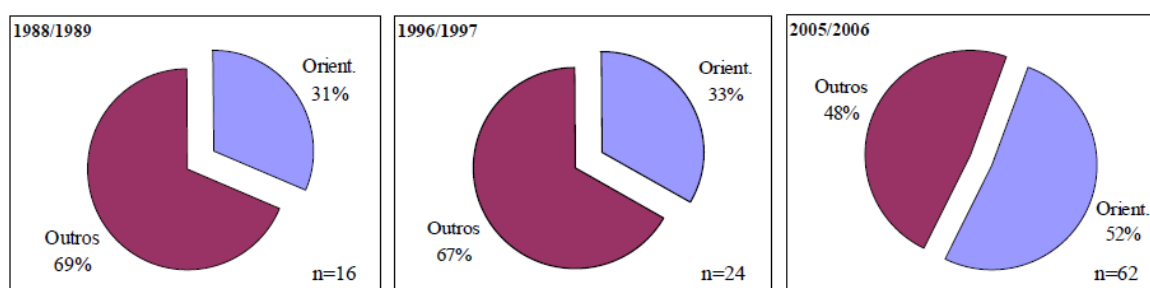


Gráfico 2 – Proporção de artigos da amostra relacionados com orientação por período. Fonte: VILAN FILHO; MUELLER, 2010, p. 4.

Os autores escolheram uma amostra aleatória de artigos escritos em colaboração retirados de três biênios (períodos de dois anos), usando como referência para a sua escolha o crescimento acentuado de artigos em autoria múltipla a partir de 1996. Os biênios utilizados

foram: 1988/89 (anterior ao aumento na produção de artigos), 1996/97 (início do aumento da produção de artigos) e 2005/06 (fase final do aumento da produção de artigos).

No Gráfico 2, fica claro que houve o crescimento na produção de artigos em autoria múltipla com orientações, indo de 1/3 nos biênios de 1988/89 e 1996/97 para um pouco mais de ½ no período 2005/2006 (VILAN FILHO; MUELLER, 2010, p. 154).

Os autores de artigos escritos em colaboração com origem em algum tipo de orientação (dissertações, teses, iniciação científica, entre outros), ou seja, dois ou mais autores onde um é sempre o orientador, podem apresentar as seguintes origens: [...] (c) cursos de programas de pós-graduação de áreas diferentes como Administração, Direito, Psicologia, Contabilidade, Computação, Química entre outros, especialmente no período 1988/89 [...] (VILAN FILHO; MUELLER, 2010, p. 3).

Portanto, Vilan Filho e Mueller (2010, p. 4) creem que o aumento do número de “artigos resultantes de orientações de diversos tipos, além de mestrado e doutorado, estão crescendo, sugerindo atividade maior em níveis diversos e também relações interdisciplinares”. As “relações interdisciplinares”, encontradas por Vilan Filho e Mueller, foram estudadas, em pequeno grau, por Mello (2011) – e nomeadas como “outras áreas”. A autora verificou que, em uma amostra de 100 artigos escritos em autoria múltipla associados a orientações, as orientações em “outras áreas” correspondem a 21% do total (Gráfico 3).

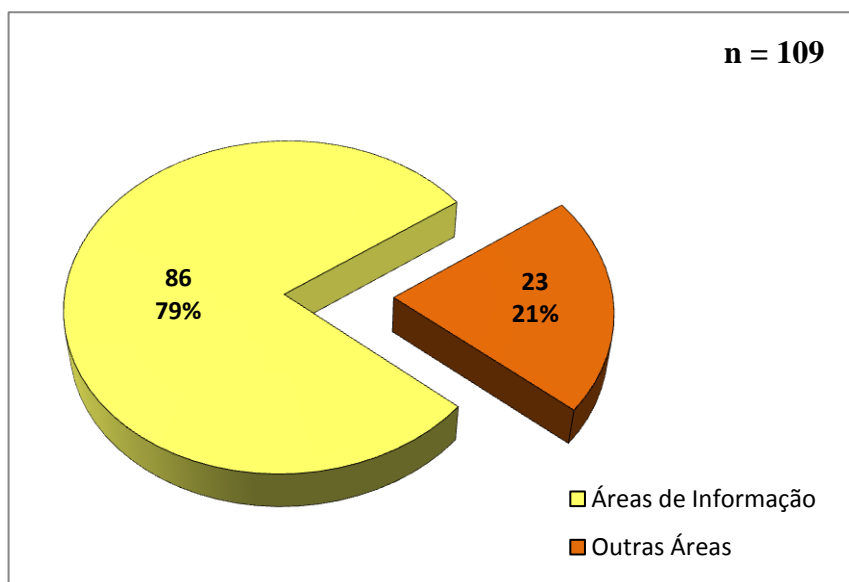


Gráfico 3 – Orientações por tipo de área do conhecimento.  
Fonte: MELLO, 2011, p. 39.

Portanto, pelo exposto acima, parte significativa, ou seja, cerca de um em cada cinco artigos (21%) escritos em autoria múltipla associados a orientações e publicados em periódicos das áreas de informação, não deriva de orientações nessas áreas.

### 3. Problema

A falta de estudos que descrevam as características dos artigos publicados em periódicos científicos das áreas de informação e associados a trabalhos sob orientação em cursos de outras áreas, especialmente os estudos quantitativos, dificulta a tomada de decisão por parte de instituições públicas e privadas, como as agências de fomento à pesquisa, conforme relatado por Mugnaini, Carvalho e Campanatti-Ostiz (2006, p. 316-317).

Esses estudos quantitativos também contribuem para que se tenha uma visão global das áreas de informação e dos campos que interagem com elas atualmente. Com base nisto, pretende-se caracterizar estes trabalhos sob orientação em cursos de outras áreas, através da resposta às seguintes perguntas:

- Quais são os cursos de outras áreas, além dos cursos das áreas de informação, que estão influenciando a produção de artigos das áreas de informação relacionados à orientação na graduação (incluindo a Iniciação Científica) e na pós-graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado)?
- Qual a proporção de orientações de cada um destas outras áreas (OA) na produção de artigos nos periódicos das áreas de informação?
- Dentre os temas dos trabalhos orientados em cursos de outras áreas relacionados a artigos publicados em periódicos das áreas de informação quantos são destas áreas? E quantos não são?
- Quais são os periódicos das áreas de informação que publicam esses artigos relacionados a trabalhos acadêmicos em outras áreas?

#### **4. Objetivos**

Em relação aos artigos de periódicos científicos das áreas de informação no Brasil no período 2000-2010 relacionados com trabalhos associados a orientações em cursos de outras áreas, têm-se os seguintes objetivos:

- 1) Identificar quais cursos das outras áreas do conhecimento, além de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Documentação e Museologia, estão presentes nessas orientações;
- 2) Medir qual a proporção de orientações nos cursos de cada uma das outras áreas;
- 3) Identificar se os temas dos trabalhos são das áreas de informação ou não; e
- 4) Identificar quais são os periódicos que publicam esses artigos.

## 5. Procedimentos metodológicos

Esta é uma pesquisa descritiva que procura analisar as relações entre artigos de periódicos científicos e trabalhos sob orientação, especificamente os cursos que os geraram e seus temas e os periódicos que o publicam. Nela, será utilizado o método de levantamento de dados juntamente com a bibliometria, método de quantificação que utiliza estatística com a finalidade de conhecer e analisar um campo científico (ARAÚJO; ALVARENGA, 2011).

Abaixo estão alguns conceitos que objetivam facilitar a compreensão desta pesquisa, com base em definições feitas por Vilan Filho (2010, p. 69-70) e Mello (2011, p. 31):

- Colaboração – conjunto das diversas atividades de pesquisa realizadas em conjunto por várias pessoas, grupos de pessoas, regiões geográficas, instituições ou suas partes, setores, regiões geográficas ou países;
- Artigo – unidade editorial publicada em revista científica – nas diversas áreas do conhecimento – com o intuito de apresentar e debater ideias, procedimentos e resultados (ABNT, 2003);
- Autoria única – relação de responsabilidade de um único autor com um artigo (1:1);
- Autoria múltipla – relação de responsabilidade de mais de um autor com um artigo (n:1), para Meadows (1999) representa o conceito de co-autoria de publicação; também conhecido na literatura científica como colaboração, co-autoria ou parceria na autoria; indicador parcial de colaboração;
- Áreas de informação (AI) – Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Documentação e Museologia;
- Orientação acadêmica – relacionamento dinâmico e recíproco acadêmico e também pessoal entre o docente e o aluno voltado para a produção de um trabalho de caráter acadêmico-científico.

Às definições acima acrescentamos:

- Outras áreas (OA) – áreas do conhecimento que não as áreas de informação, constantes na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq<sup>1</sup>, consideradas somente as Grandes Áreas e as Áreas. As Outras Áreas (OA) serão determinadas através dos nomes dos cursos que geraram os trabalhos

---

<sup>1</sup> Optou-se pela utilização dessa tabela em virtude de ter sido utilizada por Vilan Filho (2010), um dos trabalhos que motivaram essa pesquisa, e por ser “adotada por órgãos atuantes em ciência, tecnologia, cultura, arte e inovação é um instrumento para organizar informações visando implementar, administrar e avaliar seus programas e atividades.” (CNPq, 2012).

acadêmico-científicos sob orientação, utilizando a tabela citada anteriormente como base.

A fonte de extração desses dados foi a base ABCDM, atualmente com cerca de 8.000 registros. Essa base agrega artigos presentes em periódicos brasileiros e portugueses das áreas de informação no período de 1963 a 2012. A base de dados ABCDM foi escolhida devido ao fato de abarcar todos os periódicos científicos das áreas de informação, ser a mais acessível e utilizada anteriormente por parte da autora deste estudo. Igualmente, a base ABCDM contempla somente artigos estritamente científicos (artigos científicos, de revisão e relatos de pesquisa), o que difere da base BRAPCI que adiciona os periódicos no todo, com suas seções de Entrevista, Editorial e Opinião, que não são objeto de estudo desta pesquisa. As bases SciELO e LISA (Library and Information Science Abstracts) só contemplam periódicos avaliados por instituições científicas e governamentais, e indexados em índices internacionais – o que não é o caso de todos os periódicos das áreas de informação – sendo selecionados os artigos mais relevantes destes periódicos científicos das AI, podendo não ocorrer a análise de determinados periódicos.

A população de 104 artigos associados a trabalhos sob orientação provenientes de cursos de outras áreas, em um período de dez anos, foi retirada de 648 artigos com indícios de orientação, publicados nas revistas científicas brasileiras das áreas de informação no período de 2000 a 2010, obtidos através de buscas na base ABCDM<sup>2</sup>, características que delimitam esta monografia.

O estudo tem limitações devido ao fato de a população de 104 artigos associados a trabalhos sob orientação em cursos de outras áreas ter sido retirada de 648 registros encontrados de forma automática na base ABCDM. Portanto, a população não pode ser utilizada para generalizações e representação da situação real em que se encontram as relações entre outras áreas e trabalhos sob orientação associados a artigos publicados em periódicos das áreas de informação no período 2000-2010. Por este motivo, foram encontrados somente

---

<sup>2</sup> Os periódicos constantes na base ABCDM são: 1) Acervo: Revista do Arquivo Nacional; 2) Arquivística.net; 3) Arquivo & Administração; 4) Biblos: Revista do Departamento de Biblioteconomia e História; 5) Cadernos de Biblioteconomia; 6) Ciência da Informação; 7) Ciências em Museus; 8) DataGramaZero; 9) Em Questão; 10) Revista da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS; 11) Encontros Bibli; 12) Estudos Históricos; 13) Informação & Informação; 14) Informação & Sociedade: Estudos; 15) Informare: Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (UFRJ/IBICT); 16) Perspectivas em Ciência da Informação; 17) Ponto de Acesso: Revista do Instituto de Ciência da Informação da UFBA; 18) Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina; 19) Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação; 20) Revista Brasileira de Museus e Museologia (MUSAS); 21) Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG; 22) Revista de Biblioteconomia & Comunicação; 23) Revista de Biblioteconomia de Brasília; 24) Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação; 25) Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; 26) Revista Eletrônica Jovem Museologia; 27) Revista Museu; e 28) Transinformação.

indícios da presença de outras áreas nos artigos de periódicos das áreas de informação. Igualmente, a base ABCDM possui registros de periódicos de outras áreas (como por exemplo, a revista Estudos Históricos), o que pode ter causado distorções na população encontrada.

As variáveis estudadas são:

- 1) Relação de orientação: variável nominal, relacionada com a unidade de análise trabalho acadêmico-científico. O valor dessa variável foi atribuído através do último sobrenome do orientador, constante na citação ao trabalho do orientando em seu currículo Lattes, e depois o do orientando, como em “MUELLER-VILAN FILHO”. Os sobrenomes foram retirados do registro do artigo e/ou do currículo Lattes do orientando ou do orientador. Em caso de diferença entre o sobrenome que aparecia no registro e no Lattes, prevaleceu o constante no último. A existência de relação de orientação foi verificada através de indícios no Currículo Lattes dos autores, correlação entre o título do artigo, título de trabalhos realizados para a obtenção de titulações e seus conteúdos;
- 2) Curso: variável nominal relacionada com a unidade de análise trabalho acadêmico-científico. Os valores foram atribuídos de acordo com o nome do curso no qual o trabalho acadêmico-científico sob orientação foi realizado. Foram levados em consideração os cursos finalizados até 4 anos antes da publicação do artigo, baseado no critério de relação temporal entre trabalho e artigo utilizado por Mello (2011, p. 35), que diz “[...] em geral, os artigos relacionados com orientação são publicados até 4 anos após a produção do trabalho acadêmico.” Eventualmente, os nomes dos cursos foram abreviados para facilitar a elaboração de tabelas, gráficos e o tratamento dos dados;
- 3) Área do curso: variável nominal relacionada com a unidade de análise trabalho acadêmico-científico. Os valores foram atribuídos de acordo com a área do curso em que o trabalho acadêmico-científico sob orientação foi realizado. Os valores possíveis foram todas as áreas do conhecimento listadas na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq (ver APÊNDICE A), nas quais os cursos foram encaixados. Se o aluno pertencia ao curso de Pós-graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – universidade na qual a Faculdade de Comunicação é ligada a Faculdade de Biblioteconomia – a área foi delimitada com base na linha de



pesquisa a que o aluno fazia parte (i. e. Doutorado em Comunicação e Informação, na linha de pesquisa Comunicação, Representações e Práticas Culturais, é da área de Comunicação). Se o curso pertencia a duas áreas, a que vem primeiro foi considerada preponderante sobre a segunda (i. e. Sociologia e Antropologia, a área a que o curso pertencia foi a Sociologia). Em caso de dúvida acerca da área a que o curso pertence, foi utilizada a instituição a que ele pertence como critério de decisão;

- 4) Temas das AI: variável nominal relacionada com a unidade de análise trabalho acadêmico-científico, seja ele um TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), Dissertação ou Tese. Primeiro, foi verificado se o(s) assunto(s) e/ou a(s) metodologia(s) do trabalho tinha a ver com as áreas de informação ou não, através de análises do título do trabalho e palavras-chave constantes no Currículo Lattes do autor, e, se necessário (e possível), das palavras-chave e resumo do trabalho. Se o(s) assunto(s) e/ou a(s) metodologia(s) do trabalho era das áreas de informação, a variável foi preenchida com um Sim seguido pelas palavras-chave ou título do trabalho (i. e. “Sim; Biblioteca escolar. Discurso. Internet”). Se o(s) assunto(s) e/ou a(s) metodologia(s) do trabalho não era das AI, a variável foi preenchida com um Não seguido pelas palavras-chave ou título do trabalho (i. e. “Não; Jornalismo participativo. Semiótica greimasiana. Estratégias discursivas. Na Hora Certa”). Em caso de diferença entre as palavras-chave constantes no currículo Lattes e as do trabalho de conclusão, foram utilizadas as presentes no trabalho. As palavras-chave ou os títulos dos trabalhos possuíram, nesta variável, o objetivo de confirmar se o trabalho é ou não das áreas de informação. Quando necessário, foram acrescentadas palavras-chave, estipuladas pela autora desta pesquisa e que virão entre colchetes, após as previamente existentes;
- 5) Periódico: variável nominal relacionada com a unidade de análise trabalho acadêmico-científico. Os valores foram atribuídos através do título do periódico retirado do registro do artigo, associado ao trabalho, na base de dados ABCDM. Os valores possíveis foram todos os títulos de periódicos constantes na base de dados e citados anteriormente. Quando necessário, os títulos dos periódicos foram abreviados.

As unidades de análise dessa pesquisa foram os trabalhos acadêmico-científicos relacionados a artigos. Nos casos em que existiu mais de um trabalho do mesmo orientando

relacionado ao artigo, foi escolhido aquele finalizado antes da publicação do artigo, respeitando o critério temporal anteriormente citado.

## **6. Desenvolvimento**

A pesquisa foi dividida em 6 etapas – testadas com uma pequena amostra de 21 registros (detalhada no 6º tópico desta parte) –, enumeradas abaixo:

### **6.1. Seleção de registros**

Os 648 registros de artigos com indícios de orientação foram selecionados na base de dados ABCDM, através dos seguintes critérios: (1) não serem artigos do ENANCIB; (2) não pertencerem à revista portuguesa incluída na base; (3) artigos publicados entre 2000 e 2010; (4) artigos que possuem nas notas de Autor os termos encontrados no pré-teste (item 6.6 desta monografia).

O conjunto de registros obtidos nessas pesquisas foi importado para uma base auxiliar, organizada em ordem decrescente de ano, o que garantiu que os artigos mais recentes tivessem prioridade na análise.

### **6.2. Coleta dos dados da população**

Após a seleção dos 648 registros, foi realizada a confirmação ou não da presença de orientação em cursos de outras áreas nos registros através da observação de características indicativas, na seguinte ordem de prioridade:

- No registro do artigo na base, observando as notas de autor (subcampo <sup>d</sup> dos campos Autor Principal Pessoal e Autor Secundário Pessoal) e o campo de Notas Gerais (500), quando presente;
- No currículo Lattes dos autores buscando relações de orientação entre os autores do artigo e relações temáticas entre o artigo e trabalhos realizados pelos autores, respeitando o período máximo de 4 anos entre a obtenção da Titulação e a publicação do artigo;
- No original do artigo e no trabalho de conclusão do orientando (TCC, dissertação ou tese) para buscar partes em comum.

Durante a coleta de dados verificou-se que o periódico DataGramZero v. 11, n. 6 (2010) estava duplicado na base ABCDM. Os registros duplicados foram desprezados na formação da população.

Ao término da coleta de dados, seguindo os procedimentos anteriormente citados, foram encontrados 104 registros de artigos relacionados a trabalhos acadêmico-científicos de cursos de outras áreas, os quais formam a população deste estudo. Os dados dos 104 registros coletados encontram-se no APÊNDICE C desta monografia.

Após a verificação da presença de orientações em cursos de outras áreas, ocorreu o preenchimento do formulário de coleta de dados (ver APÊNDICE B), com as informações referentes a cada uma das variáveis, para cada MFN no qual essa presença foi confirmada.

Após o preenchimento dos formulários, os dados obtidos foram acrescentados à base “TRAB.mst” usando o campo 970 (Relação entre Autores) criado por Mello (2011) com modificações nos subcampos de acordo com as variáveis dessa pesquisa. Os subcampos utilizados foram: ‘^a’ (Relação de Orientação), ‘^b’ (Curso), ‘^c’ (Área do Curso), ^d (Temas das AI) e ‘^e’ (Periódico).

### **6.3. Exportação dos dados**

Depois que todas as variáveis foram analisadas e acrescentadas aos 104 registros da população, as informações acerca do MFN, ano de publicação do artigo e o campo 970 modificado – subcampos ^a, ^b, ^c, ^d e ^e – foram exportadas para um arquivo de texto (.txt) no formato ‘MFN; ano; relação de orientação; curso; área do curso; periódico; temas das AI’. Isso foi feito utilizando o comando ‘Imprimir’ do CDS/ISIS.

### **6.4. Importação dos dados**

Os dados exportados, de acordo com o processo acima, foram introduzidos no software PASW 17.0 onde foi realizado tratamento estatístico descritivo.

### **6.5. Elaboração de tabelas e gráficos**

No programa PASW 17.0, os dados obtidos das variáveis foram analisados quantitativamente. A ocorrência de cada variável foi contada utilizando os subcampos da base (relação de orientação, curso, área do curso, temas das AI e periódico).

Com o auxílio das tabelas geradas com os números e percentuais de cada variável foi possível a formatação destas tabelas e a produção de gráficos, no programa Microsoft Office Excel 2007. Estas tabelas e gráficos facilitaram a visualização dos cursos de outras áreas em que foram elaborados trabalhos acadêmico-científicos associados a artigos, bem como das áreas a que esses cursos pertencem, se os temas são das AI e quais periódicos publicam estes artigos.

## 6.6. Pré-teste

A metodologia acima foi testada em pré-teste com 21 artigos relacionados com orientações de cursos de outras áreas (OA) encontrados por Mello (2011). Nesse pré-teste foi realizado levantamento de termos – nas notas de Autor Principal Pessoal (campo 100, subcampo ^d) e Autor Secundário Pessoal (campo 700, subcampo ^d) dos possíveis orientandos, e no campo de Notas Gerais (500), quando este se fez presente – indicativos de titulações (Mestrado, Doutorado, Especialização, entre outros) que pudessem suscitar em orientações. Descobriu-se que dos 21 artigos: 5 possuíam o termo “doutorando(a)”, 2 possuíam o termo “mestrando(a)”, 2 possuíam o termo “acadêmico(a)” e 1 possuía o termo “aluno(a)”. O termo “graduando(a)” não foi encontrado no levantamento, porém foi utilizado na estratégia de busca. Os termos citados foram utilizados para encontrar o universo desse estudo.

A razão para a realização deste pré-teste foi o fato de calcularmos que seriam necessários cerca de 3.000 artigos para que fosse possível a realização desse estudo. Esse número foi determinado com base na pesquisa de Mello (2011), que encontrou 21 artigos em autoria múltipla associados a orientações em cursos de outras áreas em 100 artigos em autoria múltipla associados a orientações, retirados de um universo de 638 artigos escritos em autoria múltipla. Portanto, seriam necessários cerca de 3.000 artigos em autoria múltipla para que se encontrassem 100 artigos em autoria múltipla associados a orientações em cursos de outras áreas.

Seria inviável – no tempo disponível para a realização dessa pesquisa – analisar cerca de 3.000 artigos escritos em autoria múltipla, por isso o objetivo do pré-teste foi identificar padrões que pudessem facilitar a coleta de artigos em autoria múltipla com orientações e testar a metodologia.

## 7. Apresentação dos dados

Foram obtidos os dados de 104 registros (artigos) associados a 105 trabalhos acadêmico-científicos. A análise destes dados é realizada abaixo.

Em relação à variável “Curso”, obteve-se os dados descritos na Tabela 1 e no Gráfico 4.

Tabela 1 - Trabalhos por Curso

CURSO	Nº Trab.	(%)
Engenharia e Gestão do Conhecimento	11	10,5%
História	10	9,5%
Educação	8	7,6%
Engenharia de Produção	7	6,7%
Administração	5	4,8%
Comunicação Social	5	4,8%
História Social	4	3,8%
Jornalismo	4	3,8%
Comunicação	3	2,9%
Comunicação e Cultura Contemporâneas	2	1,9%
Engenharia Mecânica	2	1,9%
Política Científica e Tecnológica	2	1,9%
Psicologia	2	1,9%
Saúde Pública	2	1,9%
Outros Cursos <sup>3</sup>	38	36,2%
<b>TOTAL</b>	<b>105</b>	<b>100,0%</b>

Obs.: Nº Trab. = Número de trabalhos. Dados em ordem decrescente por nº de trabalhos.

A Tabela 1 evidencia a dispersão entre os cursos dos orientandos responsáveis pela autoria dos artigos associados a trabalhos acadêmico-científicos, sendo que 36,2% dos cursos, sob o rótulo “Outros cursos”, possuem somente uma ocorrência (cerca de 0,95%) cada. Observa-se também que os cursos de Engenharia e Gestão do Conhecimento (com 10,5%) e História (com 9,5%) se destacam individualmente, porém a soma de ambos (20%) não alcança a marca dos Outros Cursos. Em seguida, tem-se Educação com 7,6%, Engenharia de Produção com 6,7%, Administração e Comunicação com 4,8% cada, e História Social,

<sup>3</sup> Outros cursos inclui Administração e Negócios: Marketing; Antropologia; Arquitetura e Urbanismo; Artes; Biomedicina; Ciência Política; Ciências da Comunicação; Ciências da Saúde; Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade; Comunicação e Cultura; Comunicação e Informação; Comunicação Popular e Comunitária; Cultura e Sociedade; Economia; Educação Ambiental; Educação Escolar; Educação, Cultura e Organizações Sociais; Educação: Leitura, Letramento e Literatura; Enfermagem; Engenharia de Sistemas de Informação; Engenharia de Sistemas Eletrônicos; Engenharia Elétrica; Estudos da Linguagem; Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação; História Comparada; História da Idade Média; História Social da Cultura; Letras; Letras-Português; Pedagogia; Planejamento Urbano e Regional; Química Biológica; Rio Grande do Sul: Sociedade, Política e Cultura; Sociologia; Sociologia e Antropologia; Tecnologia; Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos; e Tecnologia e Sistemas de Informação.

Jornalismo e Comunicação Social com 3,8% cada. Por último, observa-se os cursos de Comunicação e Cultura Contemporâneas, Engenharia Mecânica, Política Científica e Tecnológica, Psicologia e Saúde Pública com 1,9% cada.

Os dados da Tabela 1 foram agrupados no Gráfico 4 abaixo.

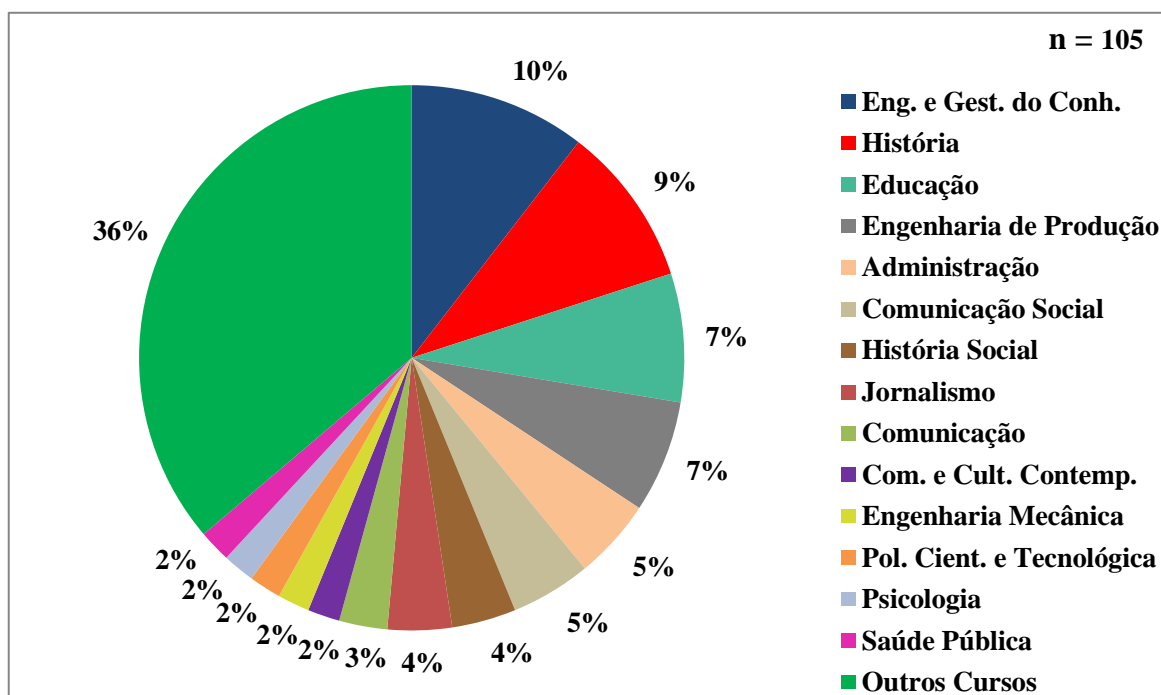


Gráfico 4 – Trabalhos por Curso

Percebe-se que há alta dispersão quanto aos nomes dos cursos, pois têm-se cursos correlatos com nomes diferentes. Com base neste fato, achou-se prudente agregá-los por área do conhecimento, o que foi feito a seguir.

Quanto à variável “Área do curso”, foram obtidos os dados descritos na Tabela 2 e no Gráfico 5.

Tabela 2 - Trabalhos por Área do Curso

ÁREA	Nº Trab.	(%)
Engenharias	25	23,8%
Comunicação	19	18,1%
História	18	17,1%
Educação	13	12,4%
Administração	6	5,7%
Ciências da Saúde	4	3,8%
Sociologia	3	2,9%
Geociências	2	1,9%
Letras	2	1,9%
Psicologia	2	1,9%
Química	2	1,9%
Outras Áreas <sup>4</sup>	9	8,6%
<b>TOTAL</b>	<b>105</b>	<b>100,0%</b>

Obs.: Nº Trab. = Número de trabalhos. Dados em ordem decrescente por nº de trabalhos.

É visível na Tabela 2 que a área que prevalece como provedora de artigos associados a trabalhos acadêmicos é a de Engenharias, com 23,8% dos trabalhos, sendo a concentração nos cursos de Engenharia e Gestão do Conhecimento (10,5%) e Engenharia de Produção (6,7%). As áreas de Comunicação e História também têm participação significativa, sendo responsáveis por 18,1% e 17,1% dos trabalhos, respectivamente, estando quase empatadas. A área de Educação aparece em seguida, com 12,4% dos trabalhos. Em seguida, vêm as 7 áreas menos expressivas, que são Administração (5,7%), Ciências da Saúde (3,8%), Sociologia (2,9%), e Geociências, Letras, Psicologia e Química (1,9% cada). Por último, têm-se as Outras Áreas, com 8,6%, na qual cada uma possui 1 ocorrência (cerca de 0,96%).

Pode-se observar que, no período estudado, os trabalhos estão bem distribuídos entre as áreas, sendo que Engenharias supera Comunicação por uma diferença de 6%, fato observado no Gráfico 5.

<sup>4</sup> Outras Áreas inclui Antropologia, Arquitetura e Urbanismo, Artes, Ciência da Computação, Ciência Política, Economia, Linguística, Biomedicina e Planejamento Urbano e Regional.



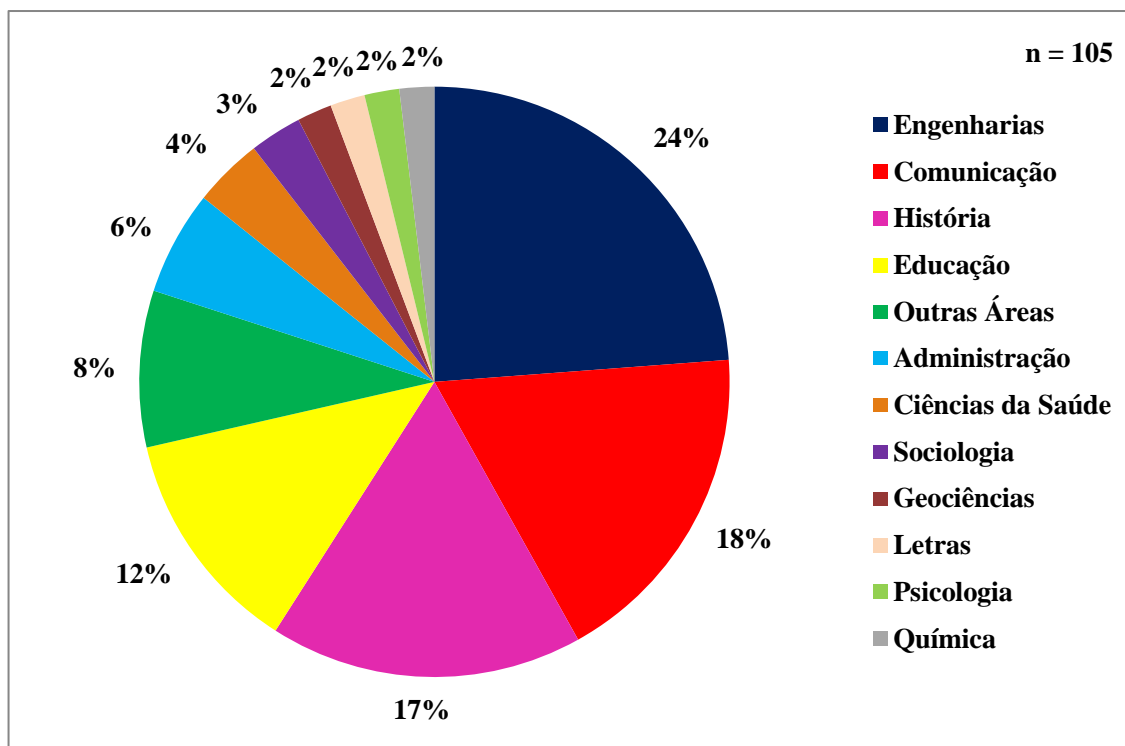


Gráfico 5 – Trabalhos por Área

Relacionadas à variável “Temas das AI”, temos a Tabela 3 e o Gráfico 6 abaixo.

Tabela 3 – Relação dos temas com as AI

TEMAS AI	Nº Trab.	(%)
Sim	55	52,4%
Não	50	47,6%
TOTAL	105	100,0%

Obs.: Nº Trab. = Número de trabalhos. Dados em ordem decrescente por nº de trabalhos.

Na tabela acima, pode-se observar que o número de trabalhos acadêmicos associados a artigos científicos publicados em periódicos das áreas de informação cujos temas também são destas áreas (i.e. Biblioteca escolar. Discurso. Internet) corresponde a 52,4% da amostra. Por outro lado, aqueles trabalhos cujos temas não são das áreas de informação – sendo de outras áreas, tendo como exemplo o MFN 0575, constante no APÊNDICE C desta monografia, cujas palavras-chave são “Qualidade de serviços. Terceirização de serviços de TI. IT Outsourcing. Provedores de Serviços de Aplicativos. ASP.” – correspondem a 47,6% do total de trabalhos. Portanto, pode-se notar que os temas dos trabalhos estão divididos. Podemos visualizar melhor os dados no Gráfico 6.

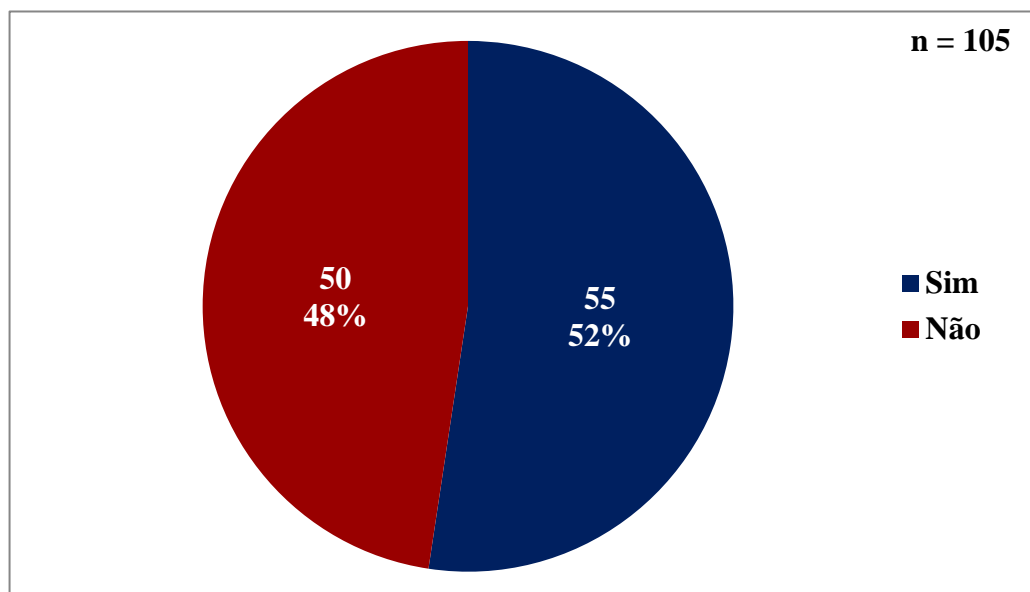


Gráfico 6 – Relação dos Temas com as Áreas de Informação

Em relação à variável “Periódico” foram obtidos os dados consolidados na Tabela 4 e no Gráfico 7 abaixo.

Tabela 4 - Trabalhos por Periódico

TÍTULO	Nº Trab.	(%)
Em Questão	16	15,2%
Ciência da Informação	12	11,4%
Perspectivas em Ciência da Informação	11	10,5%
BIBLOS	9	8,6%
DataGramZero	8	7,6%
Estudos Históricos	6	5,7%
Anais do MHN	5	4,8%
Informação & Sociedade	5	4,8%
Transinformação	5	4,8%
Acervo	5	4,8%
Revista ACB	4	3,8%
Encontros Bibli	3	2,9%
Informação & Informação	3	2,9%
Ponto de Acesso	3	2,9%
Rev. Bras. de Bibliot. e Doc.	3	2,9%
MUSAS	2	1,9%
Outros Periódicos <sup>5</sup>	5	4,8%
<b>TOTAL</b>	<b>105</b>	<b>100%</b>

Obs.: N° Trab. = Número de trabalhos. Anais do MHN = Anais do Museu Histórico e Artístico Nacional. Rev. Bras. de Bibliot. e Doc. = Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação. Dados em ordem decrescente por n° de trabalhos.

<sup>5</sup> Outros periódicos inclui as revistas Arquivística.net; Arquivo & Administração; Museologia e Patrimônio; Revista de Biblioteconomia de Brasília; e Revista Museu.

Apesar de, nos objetivos dessa pesquisa somente constar que os periódicos seriam identificados, achou-se prudente informar a frequência de trabalhos publicados em cada um destes.

Ao observar a Tabela 4, logo percebe-se que os periódicos Em Questão (15,2%), Ciência da Informação (11,4%) e Perspectivas em Ciência da Informação (10,5%) detêm 1/3 dos artigos relacionados a trabalhos acadêmicos. Um pouco menos expressivas, observam-se as revistas BIBLOS com 8,6%, DataGramZero com 7,6%, Estudos Históricos com 5,7%, e Anais do Museu Histórico Nacional, Informação & Sociedade, Transinformação e Acervo com 4,76% cada. Somando estes sete títulos têm-se um pouco mais de 1/3 da amostra. Em seguida, têm-se a Revista ACB e Acervo com 3,8% cada, Encontros Bibli, Informação & Informação, Ponto de Acesso e Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação com 2,9% e MUSAS com 1,9%. Por fim, vêm Outros Periódicos, os quais possuem 0,95% (1 registro) cada, totalizando 4,8%.

Os dados da Tabela 4 foram consolidados no Gráfico 7.

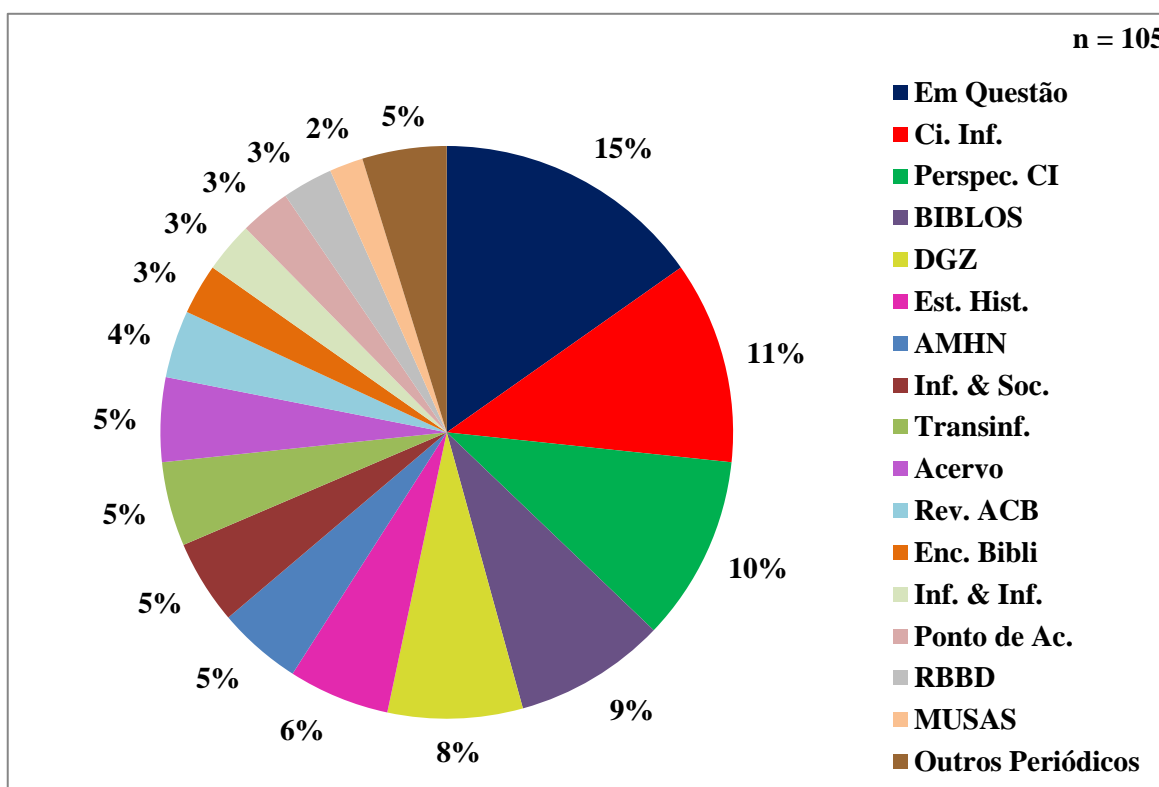


Gráfico 7 – Trabalhos por Periódico

Com o intuito de verificar a existência de predominância de áreas específicas em determinados periódicos, combinou-se os dados das variáveis “Periódico” e “Área do curso”. A seguir, tem-se a descrição dos dados extraídos.

Tabela 5 – Trabalhos Orientados por Área do Conhecimento e Periódico

TÍTULO	ÁREA DO CURSO																		TOT.		
	en	co	hi	ed	ad	cs	so	ge	le	ps	qu	au	ar	ci	cp	ec	li	pu		an	bi
Em Questão		14													1			1			16
Ci. Inf.	7			1	1	1		1	1												12
Perspec. CI	1			1	2	3			1		2									1	11
BIBLOS	1		7	1																	9
DGZ	4			1	2									1							8
Est. Hist.			4				1									1					6
Transinf.	2	1					1	1													5
Inf. & Soc.	2	1		1	1																5
AMHN	1		4																		5
Acervo			1	4																	5
Rev. ACB	2									1			1								4
RBBB	1			2																	3
Ponto de Ac.	1	1								1											3
Inf. & Inf.		1					1										1				3
Enc. Bibli	1	1		1																	3
MUSAS				1								1									2
Rev. Museu			1																		1
RBB	1																				1
Mus. e Patr.																				1	1
Arq. & Adm.			1																		1
Arq.net	1																				1
TOTAL	25	19	18	13	6	4	3	2	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	105

Obs.: en = Engenharias. co = Comunicação. hi = História. ed = Educação. ad = Administração. cs = Ciências da Saúde. so = Sociologia. ge = Geociências. le = Letras. ps = Psicologia. qu = Química. au = Arquitetura e Urbanismo. ar = Artes. ci = Ciência da Computação. cp = Ciência Política. ec = Economia. li = Linguística. pu = Planejamento Urbano e Regional. an = Antropologia. bi = Biomedicina. Rev. Museu = Revista Museu. RBB = Revista de Biblioteconomia de Brasília. Mus. e Patr. = Museologia e Patrimônio. Arq. & Adm. = Arquivo & Administração. Arq.net = Arquivística.net. Dados em ordem decrescente do total por título de periódico.

De pronto, percebe-se que a Área do Conhecimento que mais publica trabalhos acadêmicos associados a artigos no periódico Em Questão é a área de Comunicação, que detém 14 dos 16 trabalhos encontrados neste periódico. Inclusive, o periódico foi responsável pela publicação de 14 dos 19 trabalhos da área de Comunicação encontrados na amostra, fato que se deve à instituição que o publica ser a Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) (EM QUESTÃO, 2012).

As revistas Ciência da Informação e Perspectivas em Ciência da Informação são das áreas de informação, inclusive publicadas por instituições reconhecidamente destas áreas – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e a Escola de Ciência da

Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), respectivamente (CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2012; PERSPECTIVAS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2012). Portanto, o fato de ter-se achado 12 trabalhos de cursos de outras áreas associados a artigos na revista Ciência da Informação e 11 trabalhos na revista Perspectivas em Ciência da Informação é interessante. Na primeira, os trabalhos se concentram na área de Engenharias, que possui 7 dos 12 trabalhos publicados nesta revista, sendo ela quem mais publica trabalhos desta área. Os outros 5 trabalhos se dividem entre as seguintes áreas: Educação, Administração, Ciências da Saúde, Geociências e Letras. Na revista Perspectivas em Ciência da Informação, os trabalhos estão bem distribuídos entre as áreas, sendo elas: Engenharias (1 trabalho), Educação (1 trabalho), Administração (2 trabalhos), Ciências da Saúde (3 trabalhos), Letras (1 trabalho), Química (2 trabalhos) e Biomedicina (1 trabalho).

Quanto ao periódico BIBLOS, publicado pelo Instituto de Ciências Humanas e da Informação da Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG) (BIBLOS, 2012), ele detém a maioria dos trabalhos da área de História (7 dos 18), que correspondem a quase totalidade dos 9 trabalhos encontrados neste periódico. Os outros 2 trabalhos são das áreas de Engenharias e Educação. A presença das áreas de História e Educação é plausível devido à instituição que publica este periódico, porém a presença da área de Engenharias não encontra respaldo por este critério, sendo questionável.

Em relação à revista DataGramZero, a área que obteve metade dos trabalhos associados a artigos encontrados nela foi a de Engenharias, com 4 dos 8 totais. Esta revista ficou em segundo lugar na publicação de artigos de Engenharias, atrás apenas da revista Ciência da Informação. As outras áreas que aparecem nesta revista são: Educação (1 trabalho), Administração (2 trabalhos) e Ciência da Computação (1 trabalho). De acordo com seu site, a revista divulga e promove perspectivas críticas fundamentadas em áreas interdisciplinares da Ciência da Informação, sendo a presença de outras áreas comum (DATAGRAMAZERO, 2012).

O periódico Estudos Históricos possui 4 de seus 6 trabalhos da área de História, fato lógico devido a ele se dedicar à publicação de estudos realizados por profissionais interessados em análises históricas do Brasil, que não necessariamente historiadores, sociólogos ou cientistas políticos (ESTUDOS HISTÓRICOS, 2012). As áreas de Comunicação e Sociologia também se fazem presentes, com 1 trabalho cada.

Outras duas revistas que apresentam concentração de trabalhos em determinadas áreas são Anais do Museu Histórico Nacional e Acervo. A primeira possui 4 dos 5 trabalhos encontrados nela da área de História, sendo voltada para as áreas de História, Patrimônio e

Museologia (ANAI DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL, 2012); a segunda, obteve 4 de seus 5 trabalhos da área de Educação – que se concentra nesta revista –, pertencendo às áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (ACERVO, 2012).

Os outros periódicos possuem os trabalhos bem distribuídos entre as áreas, apresentando quantidades menos significativas de trabalhos associados a artigos.

Pode-se visualizar os dados apresentados acima no Gráfico 8.

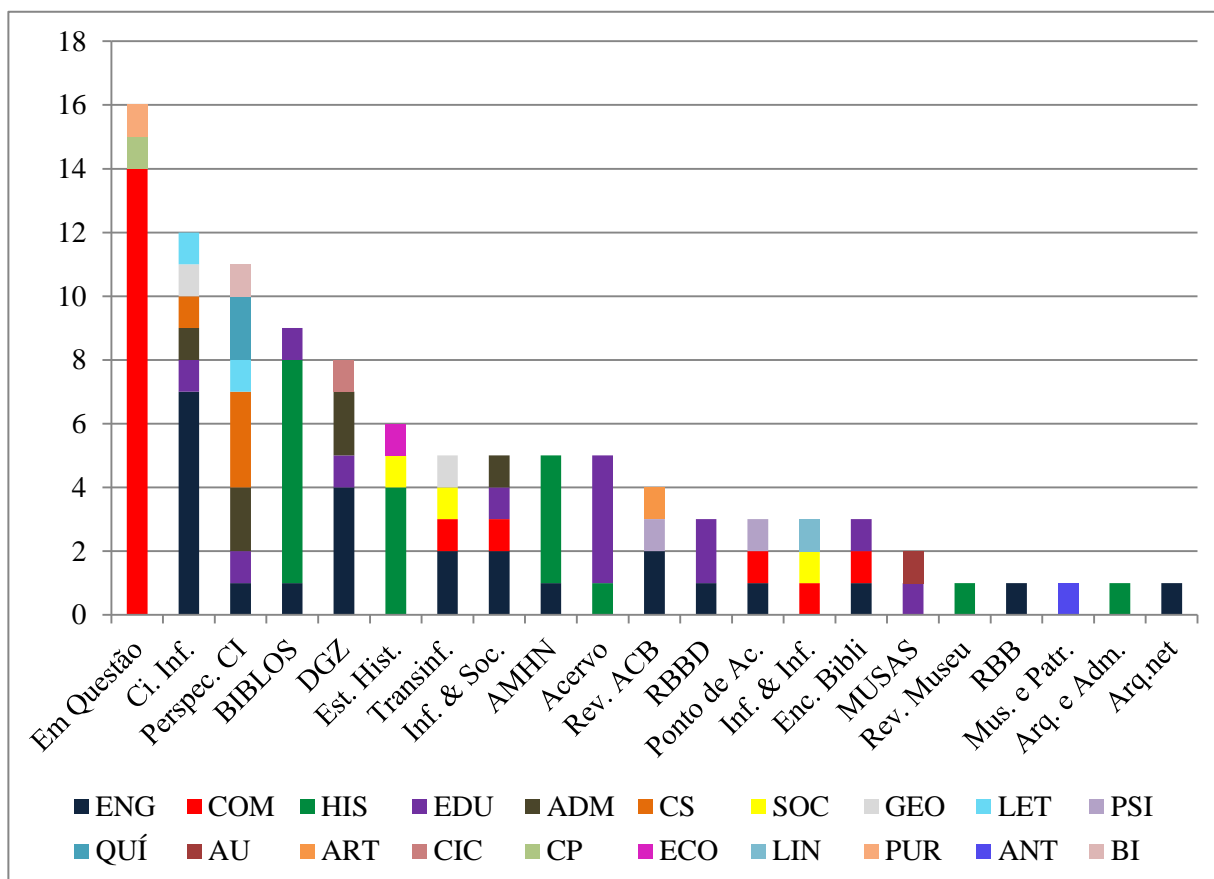


Gráfico 8 – Trabalhos Orientados por Área do Conhecimento e Periódico

Pode ter havido distorção nos dados analisados, devido à presença das revistas BIBLOS e Estudos Históricos, a primeira de duas áreas (Ciências Humanas e da Informação) e a segunda de outra área (História). Igualmente, a revista Em Questão possui duas áreas (Comunicação e Informação), diferenciadas através do nome da seção, o que pode ter influenciado na quantidade de artigos da área de Comunicação encontrados. Com base nisto, resolveu-se retirar as revistas BIBLOS e Estudos Históricos, bem como a seção de Comunicação da revista Em Questão, e fazer uma nova tabela comparativa, a seguir.

Tabela 6 - Áreas do Conhecimento por Periódico das Áreas de Informação

TÍTULO	ÁREA DO CURSO																	TOT.	
	en	ed	hi	ad	co	cs	so	ge	le	ps	qu	au	ar	ci	li	pu	an		bi
Ci. Inf.	7	1		1		1		1	1										12
Perspec. CI	1	1		2		3			1		2							1	11
DGZ	4	1		2										1					8
Transinf.	2				1		1	1											5
Inf. & Soc.	2	1		1	1														5
AMHN	1		4																5
Acervo		4	1																5
Rev. ACB	2									1			1						4
RBB	1	2																	3
Ponto de Ac.	1				1					1									3
Inf. & Inf.					1		1								1				3
Enc. Bibli	1	1			1														3
MUSAS		1									1								2
Rev. Museu			1																1
RBB	1																		1
Mus. e Patr.																	1		1
Arq. e Adm.			1																1
Arq.net	1																		1
TOTAL	24	12	7	6	5	4	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1	74

Obs.: Dados em ordem decrescente do total por título de periódico. en = Engenharias. co = Comunicação. hi = História. ed = Educação. ad = Administração. cs = Ciências da Saúde. so = Sociologia. ge = Geociências. le = Letras. ps = Psicologia. qu = Química. au = Arquitetura e Urbanismo. ar = Artes. ci = Ciência da Computação. li = Linguística. pu = Planejamento Urbano e Regional. an = Antropologia. bi = Biomedicina.

Com a exclusão dos periódicos Em Questão, BIBLOS e Estudos Históricos, obteve-se 74 trabalhos associados a artigos (sendo 31 a menos que na Tabela 5) e a área de Educação, com 12 trabalhos, superou a de História, com 7 trabalhos. Os periódicos Ciência da Informação e DataGramaZero ainda concentram a maioria dos trabalhos de Engenharias (7 e 4 trabalhos, respectivamente), porém ela continua bem dividida entre os periódicos. A área de Educação se concentra na revista Acervo (4 dos 12 trabalhos), porém se encontra bem dividida entre os periódicos. A área de História possui concentração no periódico Anais do Museu Histórico Nacional, com 4 dos 7 trabalhos desta área. A área de Administração teve a maioria dos trabalhos associados a artigos publicados nos periódicos Perspectivas em Ciência da Informação e DataGramaZero (com 2 trabalhos cada). A área de Comunicação juntou-se às outras áreas restantes, menos expressivas e bem distribuídas entre os periódicos.

## 8. Análise dos resultados

Apesar das limitações criadas pela população e pela base de dados utilizada – citadas nos procedimentos metodológicos dessa monografia – na apresentação dos dados podemos observar que foram encontrados indícios da presença de outras áreas nos artigos de periódicos das áreas de informação associados a trabalhos sob orientação, e que os objetivos desta pesquisa foram parcialmente alcançados. Eles estão comentados abaixo:

- 1) Com relação ao objetivo “Identificar quais cursos das outras áreas do conhecimento estão presentes nessas orientações” foram encontrados os seguintes cursos – nos níveis de Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado – nas orientações de trabalhos associados a artigos de periódicos científicos das áreas de informação na população: Engenharia e Gestão do Conhecimento, História, Educação, Engenharia de Produção, Administração, Comunicação Social, História Social, Jornalismo, Comunicação, Comunicação e Cultura Contemporâneas, Engenharia Mecânica, Política Científica e Tecnológica, Psicologia, Saúde Pública e Outros Cursos. Na Tabela 1 (p. 36) tem-se mais detalhes acerca destes Outros Cursos, que não serão citados aqui devido ao seu grande número;
- 2) Quanto ao objetivo “Medir qual a proporção de orientações nos cursos de cada uma das outras áreas” se destacaram, na população estudada, os cursos de Engenharia e Gestão do Conhecimento, com 10,5% (11 ocorrências) dos trabalhos, e História, com 9,5% (10 ocorrências) dos trabalhos. Os cursos subsequentes tiveram 8 ocorrências ou menos. São eles: Educação (7,6%), Engenharia de Produção (6,7%), Administração (4,8%), Comunicação Social (4,8%), História Social (3,8%), Jornalismo (3,8%), Comunicação (2,9%), Comunicação e Cultura Contemporâneas (1,9%), Engenharia Mecânica (1,9%), Política Científica e Tecnológica (1,9%), Psicologia (1,9%), Saúde Pública (1,9%) e Outros Cursos (com cerca de 0,95% e 1 ocorrência cada). Pode-se observar a alta dispersão entre os cursos (Tabela 1), não havendo padrão de nomes entre cursos correlatos;
- 3) Relacionado ao objetivo “Identificar se os temas dos trabalhos são das áreas de informação ou não”, percebe-se que, na população, os temas estão divididos, sendo que em 52,4 % dos casos ele é das áreas de informação e em 47,6% ele não é. Este fato pode indicar que indivíduos de cursos de outras áreas estão estudando as áreas de informação;



- 4) Em relação ao objetivo “Identificar quais são os periódicos que publicam estes artigos” os periódicos que publicam esses artigos associados a trabalhos em cursos de outras áreas encontrados na população – em ordem de ocorrência – foram: Em Questão (15,2%), Ciência da Informação (11,4%), Perspectivas em Ciência da Informação (10,5%), BIBLOS (8,6%), DataGramaZero (7,6%), Estudos Históricos (5,7%), Anais do Museu Histórico Nacional (4,8%), Informação & Sociedade (4,8%), Transinformação (4,8%), Acervo (4,8%), Revista ACB (3,8%), Encontros Bibli (2,9%), Informação & Informação (2,9%), Ponto de Acesso (2,9%), Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (2,9%), Musas (1,9%), Arquivística.net (0,96%), Arquivo & Administração (0,96%), Museologia e Patrimônio (0,96%), Revista de Biblioteconomia de Brasília (0,96%) e Revista Museu (0,96%). Os periódicos Em Questão, Ciência da Informação e Perspectivas em Ciência da Informação são responsáveis por pouco mais de 1/3 da amostra (37,1%), sendo os que mais publicam artigos associados a trabalhos acadêmicos de cursos de outras áreas. Os outros periódicos possuem menos que 10% de trabalhos cada, sendo menos expressivos que os 3 citados anteriormente. O periódico DataGramaZero aparece em quinto lugar na quantidade de trabalhos de cursos de outras áreas associados a artigos no período estudado (2000-2010), dado que difere do encontrado em estudo realizado por Vilan Filho, Mello e Mueller (2011, p. 2337) no qual as unidades de análise eram artigo científico e orientação acadêmica, no qual a revista DataGramaZero era detentora da maioria destes trabalhos.

Além dos citados acima, foram encontrados resultados complementares, que se seguem abaixo:

- Devido a grande dispersão dos cursos encontrados, resolveu-se agrupá-los por área. Descobriu-se que as áreas que mais publicaram artigos associados a trabalhos acadêmicos nos periódicos das áreas de informação na população estudada são as áreas de Engenharias (23,8%) – sendo que Engenharia e Gestão do Conhecimento (10,5%) e Engenharia de Produção (6,7%) detêm a maioria deles (17,2%) – e Comunicação (18,1%). Ambos são responsáveis por pouco mais de 1/3 da amostra (cerca de 42%). Com este dado, obtiveram-se dados similares aos encontrados em estudo de Vilan Filho, Mello e

Mueller (2011, p. 2336-2337), no qual as áreas de Engenharias, Educação e Comunicação detinham a maioria dos trabalhos de outras áreas, diferindo somente com relação à área de Educação (12,4%), que não se encontra entre as três principais áreas. Diferentemente disto, a área de História (17,1%) aparece mais do que a área de Educação, em quarto lugar na quantidade de trabalhos. Após, têm-se as áreas de Administração (5,7%), Ciências da Saúde (3,8%), Sociologia (2,9%), Geociências, Letras, Psicologia e Química (1,9% cada), e Outras Áreas (8,6%). As Outras Áreas são Antropologia, Arquitetura e Urbanismo, Artes, Ciência da Computação, Ciência Política, Economia, Linguística, Biomedicina e Planejamento Urbano e Regional, que obtiveram cerca de 0,96% cada uma;

- A fim de verificar se havia concentração de áreas em determinados periódicos, relacionou-se as variáveis “Área do curso” e “Periódico”. A área de Engenharias apresentou concentração nos periódicos Ciência da Informação (7 dos 25 trabalhos encontrados) e DataGramZero (4 dos 25 trabalhos), porém também se encontra bem distribuída entre os outros periódicos. A área de Comunicação concentra-se na revista Em Questão, com 14 dos 19 trabalhos desta área, estando seus outros 5 trabalhos distribuídos em revistas menos significativas. O periódico BIBLOS detém a maioria dos trabalhos da área de História (7 de 18), porém outros dois periódicos também apresentaram quantidades significativas de trabalhos nesta área: Anais do Museu Histórico Nacional e Acervo, com 4 trabalhos cada. Ou seja, 15 dos 18 trabalhos da área de História – mais da metade – estão concentrados em três periódicos. A área de Educação possui seus trabalhos bem distribuídos entre as revistas, sendo a revista Acervo que mais publica nesta área (4 dos 13 trabalhos). Os outros periódicos possuem os trabalhos associados a artigos bem distribuídos entre as áreas. Na Tabela 5 pode-se observar a presença de outras áreas nas revistas das áreas de informação;
- Com o objetivo de retirar da população os periódicos Em Questão, BIBLOS e Estudos Históricos, elaborou-se a Tabela 6 (p. 47). Os periódicos Ciência da Informação e DataGramZero ainda concentram a maioria dos trabalhos de Engenharias (7 e 4 trabalhos, respectivamente), apesar de continuar bem dividida entre os periódicos. A área de Educação apresenta concentração na revista Acervo (4 dos 12 trabalhos), porém se divide bem entre os periódicos.

A área de História possui concentração no periódico Anais do Museu Histórico Nacional, com 4 dos 7 trabalhos desta área. A partir da área de Comunicação, as outras áreas são menos expressivas e estão bem distribuídas entre os periódicos das áreas de informação. Nota-se que a área de Engenharias supera a área de Educação com o dobro de trabalhos associados a artigos (24 e 12 trabalhos, respectivamente). Na Tabela 6, as áreas de Engenharias, Educação e História obtiveram a maioria dos trabalhos sob orientação em outras áreas havendo diferenciação em relação ao estudo de Vilan Filho, Mello e Mueller (2011) no qual as áreas de Engenharias, Educação e Comunicação obtiveram maioria dos artigos associados a orientações em outras áreas.

## 9. Conclusão

Os trabalhos acadêmicos são parte essencial no amadurecimento intelectual do aluno, seja ao nível de Graduação, Mestrado ou Doutorado. Na elaboração do trabalho, há uma profunda relação entre orientador e orientando, que vivenciam toda a pesquisa em conjunto (PETROIANU, 2002; TARGINO, 2010). Portanto, a orientação não se limita à elaboração de trabalhos acadêmicos, podendo gerar artigos publicados em periódicos científicos (VILAN FILHO; MUELLER, 2010).

Relacionada à orientação de trabalhos acadêmicos – como Monografias, Teses e Dissertações – de cursos de outras áreas, que originam artigos de periódicos científicos, encontrou-se literatura escassa. Vilan Filho, Mello e Mueller (2011) constataram que artigos assinados por orientador e orientando são acontecimentos recentes nas áreas sociais e têm aumentado. Em estudo de 2010, Vilan Filho e Mueller associaram o crescimento do número de artigos resultantes de orientações ao aumento da atividade de pesquisa em diversos níveis e às relações interdisciplinares. Mello (2011) confirmou a existência destas relações interdisciplinares verificando que artigos associados a trabalhos sob orientação em cursos de outras áreas – que não as áreas de informação – correspondiam a 1 em cada 5 artigos escritos em autoria múltipla publicados em periódicos das áreas de informação.

Com o intuito de conhecer algumas características dos trabalhos sob orientação em cursos de outras áreas associados a artigos de periódicos científicos das áreas de informação no período 2000-2010, realizou-se esta pesquisa. Existem várias facetas que poderiam ter sido analisadas no contexto deste estudo, como o curso de graduação dos orientadores, cursos de pós-graduação dos orientadores e suas respectivas áreas. Porém, devido a limitações de tempo e a falta de experiência em pesquisa por parte da autora, optou-se por analisar o curso dos orientandos – no qual o trabalho acadêmico em que se baseia o artigo foi elaborado –, a proporção de sua ocorrência, se os temas destes trabalhos são ou não das áreas de informação e os periódicos que publicam estes artigos associados a trabalhos acadêmicos.

Para alcançar os objetivos, foi utilizado o método de levantamento de dados em conjunto com a bibliometria, método de quantificação que utiliza estatística com a finalidade de conhecer e analisar um campo científico, em população de 104 registros de artigos associados a trabalhos acadêmicos sob orientação em cursos de outras áreas.

Devido a população de 104 artigos associados a trabalhos sob orientação em cursos de outras áreas ter sido retirada de 648 registros encontrados de forma automática na base ABCDM, e não dos cerca de 3 mil artigos em autoria múltipla publicados no período estudado, ela não pode ser utilizada para generalizações e representação da real situação em

que se encontram as relações entre outras áreas e os trabalhos sob orientação associados a artigos publicados em periódicos das áreas de informação. Contudo, fornece indícios da presença de outras áreas nestes artigos. Igualmente, a base ABCDM possui registros de periódicos de outras áreas (como por exemplo, a revista Estudos Históricos) além de revistas de áreas híbridas como Em Questão, o que causou distorções na população encontrada e, por conseguinte, nos resultados desta pesquisa. Assim, para eliminar estas distorções foram considerados nas conclusões apenas os dados sem os periódicos Em Questão, Estudos Históricos e BIBLOS.

Os objetivos propostos “(1) Identificar quais cursos das outras áreas do conhecimento, além de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Documentação e Museologia, estão presentes nestas orientações; (2) Medir qual a proporção de orientações nos cursos de cada uma das outras áreas; (3) Identificar se os temas dos trabalhos são das áreas de informação ou não; e (4) Identificar quais são os periódicos que publicam estes artigos.” foram parcialmente alcançados, considerando a impossibilidade operacional de analisar o total de artigos publicados em autoria múltipla (cerca de 3.000), tendo sido, portanto, analisados apenas os 648 artigos com indícios de orientação.

Após a retirada do periódico de outras áreas (Estudos Históricos) e dos periódicos híbridos (BIBLOS e Em Questão), obteve-se 74 trabalhos de cursos de outras áreas associados a artigos publicados em periódicos das áreas de informação. Nestes, verificou-se que os cursos de outras áreas que se destacam são Engenharia e Gestão do Conhecimento (13,5%) e História (10,8%). Foram encontrados 38 outros cursos, que obtiveram menos de 10% dos casos, sendo menos expressivos (Tabela 1, p. 36). Devido a isso, observou-se grande dispersão no nome dos cursos, sendo que não há padrão entre cursos correlatos (i.e. História e História Social).

Devido a esta dispersão, os cursos foram agrupados por área utilizando a Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq. As áreas mais expressivas são Engenharias (com 24 trabalhos) e Educação (com 12 trabalhos) – que somadas são responsáveis por quase 1/2 das áreas encontradas nos 74 trabalhos –, dado que reafirma o encontrado por Vilan Filho, Mello e Mueller (2011, p. 2333), apesar de as unidades de análise serem diferentes da utilizada neste estudo – orientação acadêmica e artigo científico. As áreas restantes obtiveram 7 trabalhos ou menos cada uma, sendo menos expressivas.

A área de Engenharias apresentou concentração nos periódicos Ciência da Informação e DataGramZero, porém também se encontra bem distribuída entre os outros periódicos nesta pesquisa. A área de Educação possui seus trabalhos bem distribuídos entre as

revistas, sendo a revista Acervo a que mais publicou nesta área. Mais da metade dos trabalhos da área de História se concentram no periódico Anais do Museu Histórico Nacional.

Verificou-se que em 70,3% dos casos (52 trabalhos) o tema dos trabalhos sob orientação em cursos de outras áreas associados a artigos publicados em periódicos das áreas de informação é das áreas de informação e em 29,7% o tema não é destas áreas (22 trabalhos).

Os periódicos das áreas de informação que mais publicam artigos associados a trabalhos acadêmicos de outras áreas são: Ciência da Informação e Perspectivas em Ciência da Informação, responsáveis por cerca de 40% da população. Em estudo de Vilan Filho, Mello e Mueller (2011, p. 2337), a revista DataGramZero era a que mais publicava trabalhos associados a artigos, diferindo do presente estudo.

Após o término dessa pesquisa, foi possível o conhecimento de características dos trabalhos acadêmicos elaborados em cursos de outras áreas associados a artigos publicados em periódicos das áreas de informação. Essas características trazem as seguintes perguntas à tona: Qual a formação dos orientadores destes trabalhos? Quais as áreas destes orientadores? Eles pertencem às áreas de informação? A que instituições estes cursos de outras áreas pertencem? Além dessas questões, pode-se averiguar a formação dos orientandos. Responder a estas questões complementaria o presente estudo, dando um panorama mais completo das características dos trabalhos acadêmicos sob orientação em cursos de outras áreas relacionados com artigos.

Pesquisas que se aprofundem sobre trabalhos sob orientação acadêmica associados a artigos publicados em periódicos das áreas de informação são fundamentais para o conhecimento das relações entre as áreas de informação e as outras áreas do conhecimento. Igualmente, a utilização da bibliometria como método de análise estatística torna a pesquisa confiável, servindo como base para a tomada de decisão por parte da comunidade científica, instituições de ensino e agências de fomento a pesquisa.

## Referências

ACERVO. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1986- . Semestral. ISSN 2237-8723. Disponível em: <<http://revistaacervo.an.gov.br/seer/index.php/info>>. Acesso em: 5 set. 2012.

ANAIS DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 1940- . ISSN 1413-1803. Disponível em: <[http://www.anpuh.org/informativo/view?ID\\_INFORMATIVO=2812](http://www.anpuh.org/informativo/view?ID_INFORMATIVO=2812)>. Acesso em: 5 set. 2012.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia: relações institucionais e teóricas. **Enc. Bibli**, Florianópolis, v. 16, n. 31, p. 110-130, 2011. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2011v16n31p110/17765>>. Acesso em: 2 fev. 2012.

ARAÚJO, Ronaldo Ferreira; ALVARENGA, Lidia. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. **Enc. Bibli**, Florianópolis, v. 16, n. 31, p. 51-70, 2011. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2011v16n31p51/17757>>. Acesso em: 23 abr. 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6022**: informação em documentação: artigos em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2003. 5 p.

\_\_\_\_\_. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011. iv, 11 p.

BABBIE, Earl R. **Survey research methods**. 2nd ed. Belmont: Wadsworth Publishing Company, 1990. 395 p.

BALANCIERI et al. A análise de redes de colaboração científica sob as novas tecnologias de informação e comunicação: um estudo na Plataforma Lattes. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 34, n. 1, p. 64-77, jan./abr. 2005. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/619/552> >. Acesso em: 2 fev. 2012.

BARBOSA, Denis Borges. **O orientador de tese é co-autor?** 2003. Disponível em: <[denisbarbosa.addr.com/orientador.doc](http://denisbarbosa.addr.com/orientador.doc)>. Acesso em: 30 abr. 2012.

BIBLOS. Rio Grande (RS): Universidade Federal do Rio Grande, 1985- . Semestral. ISSN 2236-7594. Disponível em: <<http://seer.furg.br/biblos>>. Acesso em: 5 set. 2012.

BIOJONE, Mariana Rocha. **Forma e função dos periódicos científicos na comunicação da ciência**. 2001. 107 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, 2001.

BUFREM, Leilah Santiago. Revistas científicas: saberes no campo da Ciência da Informação. In: POBLACION, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da (Orgs.). **Comunicação & produção científica: contexto, indicadores e avaliação**. São Paulo: Angellara, 2006. cap. 7, p. 191-214.

CARIBÉ, Rita de Cássia; MUELLER, Suzana P. M. Comunicação científica para o público leigo: breve histórico. **Inf. Inf.**, Londrina, v. 15, n. esp., p. 13-30, 2010. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/6160/6780>>. Acesso em: 13 out. 2011.

CARVALHO, Maria de Lourdes Borges de. Estudo de citações da literatura produzida pelos professores do Instituto de Ciências Biológicas da UFMG. **Ci. Inf.**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1/2, p. 27-42, 1976. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1581/1195>>. Acesso em: 23 abr. 2012.

CASTRO, Júlio Vitor Rodrigues de. **Análise da produção científica dos pesquisadores em ciência da informação nos periódicos brasileiros**. 2009. 128 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Brasília: IBICT, 1972- . Quadrimestral. ISSN 1518-8353. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf>>. Acesso em: 5 set. 2012.

CNPq. Tabela de Áreas do Conhecimento. Disponível em: <<http://200.17.161.80/prppg/projetos/tabela-areas-do-conhecimento-cnpq.pdf?PHPSESSID=80c785c0a871a440259e6d12fb6c47c9>>. Acesso em: 11 jul. 2012.

CNPq. Dados Abertos. Disponível em: <[http://www.cnpq.br/web/guest/dados\\_abertos](http://www.cnpq.br/web/guest/dados_abertos)>. Acesso em: 7 out. 2012.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos / Livros, 2008. 451 p.

DATAGRAMAZERO. Rio de Janeiro: DataGramZero, 1999- . Bimestral. ISSN 1517-3801. Disponível em: <<http://www.dgz.org.br/>>. Acesso em: 5 set. 2012.



EM QUESTÃO. Porto Alegre: UFRGS, 1986- . Semestral. Continuação da Revista de Biblioteconomia & Comunicação, da UFRGS. ISSN 1807-8893. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/EmQuestao/index>>. Acesso em: 5 set. 2012.

ESTUDOS HISTÓRICOS. Rio de Janeiro: CPDOC, 1988- .Semestral. ISSN 0103-2186. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/index>>. Acesso em: 5 set. 2012.

FERREIRA, Lydia Masako; FURTADO, Fabianne; SILVEIRA, Tiago Santos. Relação orientador-orientando: o conhecimento multiplicador. **Acta Cirúrgica Brasileira**, São Paulo, v. 24, n. 3, p. 170-172, 2009. Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/acb/v24n3/pt\\_01.pdf](http://www.scielo.br/pdf/acb/v24n3/pt_01.pdf)>. Acesso em: 25 abr. 2012.

FERREIRA NETO, João Leite. A experiência da pesquisa e da orientação: uma análise genealógica. **Fractal: Revista de Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 533-546, jul./dez. 2008. Disponível em: <<http://www.uff.br/periodicoshumanas/index.php/Fractal/article/view/102/163>>. Acesso em: 26 jan. 2012.

GARVEY, William D.; GRIFFITH, Belver C. Communication and information processing within scientific disciplines: empirical findings for psychology. **Inform. Stor. Retr.**, v. 8, p. 123-136, 1972.

GOMES, Henriette Ferreira. Interdisciplinaridade e Ciência da Informação: de característica a critério delineador de seu núcleo principal. **DataGramaZero**, v. 2, n. 4, ago. 2001. Disponível em: <[http://www.dgz.org.br/agoo1/F\\_I\\_art.htm](http://www.dgz.org.br/agoo1/F_I_art.htm)>. Acesso em: 19 abr. 2012.

KATZ, J. Sylvan; MARTIN, Ben R. What is research collaboration? **Research Policy**, 26, p. 1-18, 1997. Disponível em: <[http://www.sussex.ac.uk/Users/sylvank/pubs/Res\\_col9.pdf](http://www.sussex.ac.uk/Users/sylvank/pubs/Res_col9.pdf)>. Acesso em: 2 fev. 2012.

LE COADIC, Yves-François. **A ciência da informação**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos / Livros, 2004. 124 p.

LETA, Jacqueline; CHAIMOVICH, Hernan. Recognition and international collaboration: the Brazilian case. **Scientometrics**, Budapest; Dordrecht, v. 53, n. 3, p. 325-335, 2002.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos / Livros, 1999. 268 p.

MELLO, Gabriela Bentes de. **Os tipos de orientação acadêmica em artigos de autoria múltipla**. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia). Brasília: UnB, Faculdade de Ciência da Informação, 2011. 64 f.

MOSTAFA, Solange Puntel. Ciência da Informação: uma ciência, uma revista. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 25, n. 3, dez. 1996. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/448/407>>. Acesso em: 19 abr. 2012.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. A publicação da ciência: áreas científicas e seus canais preferenciais. **DataGramaZero**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, 2005. Disponível em: <[http://www.dgz.org.br/fev05/F\\_I\\_art.htm](http://www.dgz.org.br/fev05/F_I_art.htm)>. Acesso em: 19 abr. 2012.

\_\_\_\_\_. O periódico científico. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. cap. 5, p. 73-95.

\_\_\_\_\_; CAMPELLO, Bernadete Santos; DIAS, Eduardo José Wense. Disseminação da pesquisa em ciência da informação e biblioteconomia no Brasil. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 25, n. 3, dez. 1996. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/453/412>>. Acesso em: 05 out. 2012.

\_\_\_\_\_; PASSOS, Edilenice J. L. As questões da comunicação científica e a Ciência da Informação. In: \_\_\_\_\_. (Orgs.). **Comunicação científica**. Brasília: Universidade de Brasília, 2000. p. 13-22. (Estudos avançados em ciência da informação, v. 1).

MUGNAINI, Rogério; CARVALHO, Telma de; CAMPANATTI-OSTIZ, Heliane. Indicadores de produção científica: uma discussão conceitual. In: POBLACION, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da (Orgs.). **Comunicação & produção científica: contexto, indicadores e avaliação**. São Paulo: Angellara, 2006. cap. 12, p. 313-340.

PERSPECTIVAS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Belo Horizonte: UFMG, 1996- . Quadrimestral. Substitui a Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, da UFMG. ISSN 1981-5344. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/about/editorialPolicies#focusAndScope>> . Acesso em: 5 set. 2012.

PETROIANU, Andy. Autoria de um trabalho científico. **Rev. Ass. Med. Bras.**, São Paulo, v. 48, n. 1, p. 60-65, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ramb/v48n1/a31v48n1.pdf>>. Acesso em: 23 abr. 2012.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro; LOUREIRO, José Mauro Matheus. Traçados e limites da Ciência da Informação. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 24, n. 1, abr. 1995. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/531/483>>. Acesso em: 19 abr. 2012.

PRICE, Derek J. de Solla. **O desenvolvimento da ciência**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1976. 96 p.

SANTOS-ROCHA, Ednéia Silva; HAYASHI, Carlos Roberto Massao. Comunicação científica dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia da UFSCar. In: Seminário LECOTEC de Comunicação e Ciência, 2., 2009, Bauru. **Anais eletrônicos...** Disponível em: <[http://www2.faac.unesp.br/pesquisa/lecotec/eventos/lecomciencia2009/anais/167-180\(Santos-Rocha\)A\\_comunicacao\\_cientifica.pdf](http://www2.faac.unesp.br/pesquisa/lecotec/eventos/lecomciencia2009/anais/167-180(Santos-Rocha)A_comunicacao_cientifica.pdf)>. Acesso em: 30 abr. 2012.

SARACEVIC, Tefko. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspec. Ci. Inf.**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p.41-62, jan./jun. 1996. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/235/22>>. Acesso em: 5 mar. 2012.

\_\_\_\_\_. Information science. **Journal of the American Society for Information Science (JASIS)**, v. 50, n. 12, p. 1051-1063, 1999. Disponível em: <<http://comminfo.rutgers.edu/~tefko/JASIS1999.pdf>>. Acesso em: 17 abr. 2012.

SILVA, Alzira Karla Araújo da; LIMA, Izabel França de; ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Desvelando a interdisciplinaridade da ciência da informação: o enfoque dos alunos do PPGCI/UFMG. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 38, n. 1, p. 31-44, jan./abr. 2009. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=3807>>. Acesso em: 19 abr. 2012.

STUMPF, Ida Regina Chitto. Passado e futuro das revistas científicas. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 25, n. 3, dez. 1996. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/463/422>>. Acesso em: 5 mar. 2012.

TABELA de Áreas de Conhecimento [página da web]. Desenvolvida pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), 2009. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/tabela-de-areas-de-conhecimento>>. Acesso em: 3 abr. 2012.

TARGINO, Maria das Graças. A interdisciplinaridade da Ciência da Informação como área de pesquisa. **Inf. & Soc.: Est.**, João Pessoa, v. 5, n. 1, p. 12-17, jan./dez. 1995. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/196/1419>>. Acesso em: 19 abr. 2012.

TARGINO, Maria das Graças. Orientador ou tutor é autor? **Inf. Inf.**, Londrina, v. 15, n. esp., p. 144-155, 2010. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/7623/6778>>. Acesso em: 20 mar. 2012.

TENOPIR, Carol; KING, Donald W. A importância do periódico para o trabalho científico. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v.25, n.1, p.15-26, jan./jun. 2001. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=12276>>. Acesso em: 1º abr. 2012.

VIANA, Cleide Maria Quevedo Quixadá. A relação orientador-orientando na pós-graduação stricto sensu. **Linhas críticas**, Brasília, v. 14, n. 26, p. 93-109, jan./jun. 2008. Disponível em: <<http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/1935/193517442004.pdf>>. Acesso em: 29 abr. 2012.

VILAN FILHO, Jayme Leiro. **Autoria múltipla em artigos de periódicos científicos das áreas de informação no Brasil**. 2010. 215 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, 2010.

VILAN FILHO, Jayme Leiro; MELLO, Gabriela Bentes de; MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. A orientação acadêmica nos artigos em autoria múltipla de periódicos científicos das áreas de informação. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), 12., 2011, Brasília. **Anais...** Brasília: UnB, 2011. 1 CD-ROM.

VILAN FILHO, Jayme Leiro; MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. A colaboração nos artigos brasileiros de informação: o peso das parcerias orientador-orientando. In: 2º Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria (EBBC). **Anais...** São Carlos: UFSCar, 2010.

## **APÊNDICE A – Tabela de áreas do conhecimento**

As áreas do conhecimento consideradas nesse estudo, retiradas da Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq, e seus códigos são apresentados a seguir:

1. Ciências Exatas e da Terra (EXT)
  - 1.1. Matemática
  - 1.2. Probabilidade e Estatística
  - 1.3. Ciência da Computação
  - 1.4. Astronomia
  - 1.5. Física
  - 1.6. Química
  - 1.7. Geociências
  - 1.8. Oceanografia
2. Ciências Biológicas (BIO)
  - 2.1. Biologia Geral
  - 2.2. Genética
  - 2.3. Botânica
  - 2.4. Zoologia
  - 2.5. Ecologia
  - 2.6. Morfologia
  - 2.7. Fisiologia
  - 2.8. Bioquímica
  - 2.9. Biofísica
  - 2.10. Farmacologia
  - 2.10. Farmacologia Clínica
  - 2.11. Imunologia
  - 2.12. Microbiologia
  - 2.13. Parasitologia
3. Engenharias (ENG)
  - 3.1. Engenharia Civil
  - 3.2. Engenharia de Minas
  - 3.3. Engenharia de Materiais e Metalúrgica
  - 3.4. Engenharia Elétrica
  - 3.5. Engenharia Mecânica
  - 3.6. Engenharia Química
  - 3.7. Engenharia Sanitária
  - 3.8. Engenharia de Produção
  - 3.9. Engenharia Nuclear
  - 3.10. Engenharia de Transportes
  - 3.11. Engenharia Naval e Oceânica
  - 3.12. Engenharia Aeroespacial
  - 3.13. Engenharia Biomédica
4. Ciências da Saúde (SAU)
  - 4.1. Medicina
  - 4.2. Odontologia
  - 4.3. Farmácia
  - 4.4. Enfermagem
  - 4.5. Nutrição
  - 4.6. Saúde Coletiva
- 4.7. Fonoaudiologia
- 4.8. Fisioterapia e Terapia Ocupacional
- 4.9. Educação Física
5. Ciências Agrárias (AGR)
  - 5.1. Agronomia
  - 5.2. Recursos Florestais e Engenharia Florestal
  - 5.3. Engenharia Agrícola
  - 5.4. Zootecnia
  - 5.5. Medicina Veterinária
  - 5.6. Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca
  - 5.7. Ciência e Tecnologia de Alimentos
6. Ciências Sociais Aplicadas (SOA)
  - 6.1. Direito
  - 6.2. Administração
  - 6.3. Economia
  - 6.4. Arquitetura e Urbanismo
  - 6.5. Planejamento Urbano e Regional
  - 6.6. Demografia
  - 6.7. Ciência da Informação
  - 6.8. Museologia
  - 6.9. Comunicação
  - 6.10. Serviço Social
  - 6.11. Economia Doméstica
  - 6.12. Desenho Industrial
  - 6.13. Turismo
7. Ciências Humanas (HUM)
  - 7.1. Filosofia
  - 7.2. Sociologia
  - 7.3. Antropologia
  - 7.4. Arqueologia
  - 7.5. História
  - 7.6. Geografia
  - 7.7. Psicologia
  - 7.8. Educação
  - 7.9. Ciência Política
  - 7.10. Teologia
8. Lingüística, Letras e Artes (LLA)
  - 8.1. Lingüística
  - 8.2. Letras
  - 8.3. Artes
9. Outros (OUT)
  - 9.24. Biomedicina

Obs.: Adaptado de Vilan Filho (2010, p. 215).

**APÊNDICE B – Formulário de coleta de dados das variáveis da pesquisa**

Formulário de coleta de dados das variáveis da pesquisa.

<b>MFN:</b>
Relação de orientação: Curso: Área do curso: Temas das AI: Periódico:



## **APÊNDICE C – Dados da Amostra**

## DADOS DA AMOSTRA

Os dados de cada um dos 104 registros da amostra estão relacionados abaixo por ordem de MFN (Master File Number), i. e. 0004, 0005, etc., juntamente com os trabalhos associados a eles. Além disso, existem literais que identificam os dados de Autor (AUT), Título do Artigo (TIT), Imprensa (IMP), Palavras-chave (PCH), Curso (CURSO) e Área do Curso (ÁREA).

1. **0004** AUT: MÉDOLA, Ana Sílvia Lopes Davi (Mestre em Projeto Arte e Sociedade pela UNESP, Doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, Docente do Departamento de Comunicação Social da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação na UNESP, Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UNESP); **GRZESIUK, Mariana Dourado** (Graduada em Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo, pela Faculdade Assis Gurgacz (FAG), **Mestranda em Comunicação** pela Universidade Estadual Paulista (UNESP)). TIT: **A influência do contexto multimidiático na configuração atual do telejornalismo**. IMP: **Em Questão**, Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 13-25, jan./jun. **2010**. PCH: **Telejornalismo. Jornalismo cidadão. TV digital. Interatividade**. CURSO: Comunicação. ÁREA: Comunicação.  
**TRABALHO:** GRZESIUK, Mariana Dourado. **Estratégias enunciativas do jornalismo participativo na TV**. Bauru (SP), 2011. 123 f. Dissertação (**Mestrado em Comunicação**) – Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Bauru (SP), **2011**. Orientador: Ana Sílvia Lopes Davi Médola. Palavras-chave: **Jornalismo participativo. Semiótica greimasiana. Estratégias discursivas. Na Hora Certa**. [2009-2011]
2. **0005** AUT: **FLORES, Natália Martins** (Jornalista e **Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação** da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)); **SILVEIRA, Ada Cristina Machado da** (Professora do Programa de Pós-graduação em Comunicação e em Extensão Rural da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Pesquisadora /CNPq). TIT: **A formulação discursiva no jornalismo científico: construção da visada da captação em um diário popular**. IMP: **Em Questão**, Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 145-162, jan./jun. **2010**. PCH: **Jornalismo científico. Discurso. Matrizes culturais. Jornalismo popular**. CURSO: Jornalismo. ÁREA: Comunicação.  
**TRABALHO:** FLORES, Natália Martins. **A apropriação do discurso científico pelo discurso jornalístico no jornal popular O Dia, do Rio de Janeiro**. Santa Maria (RS), 2009. Monografia (**Graduação em Comunicação Social – Habilitação Jornalismo**) – Faculdade de Comunicação Social, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria (RS), **2009**. Orientador: Ada Cristina Machado da Silveira. [2006-2009]
3. **0018** AUT: **FACHIN, Gleysi Regina Bóries** (**Doutoranda**, Universidade Federal de Santa Catarina, **Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento** e Professora da Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Ciência da Informação); **SANTOS, Raimundo Nonato Macedo** (Professor Doutor da Universidade Federal de Santa Catarina, do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Departamento de Ciência da Informação); **RODRIGUES, Rosângela Schwarz** (Professor Doutor da Universidade Federal de Santa Catarina, do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Departamento de Ciência da Informação). TIT: **Comunicação científica e ontologias: uma pesquisa no Library and Information Science Abstracts**. IMP: **Transinformação**, Campinas, v. 22, n. 1, p. 77-91, jan./abr. **2010**. PCH: **Comunicação científica. Ontologia. Ferramentas**

**bibliométricas.** CURSO: Engenharia e Gestão do Conhecimento. ÁREA: Engenharias.  
**TRABALHO:** FACHIN, Gleysi Regina Bóries. **Ontologia de referência para periódico científico digital.** Florianópolis (SC), 2011. Tese (**Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento**) – Departamento de Engenharia do Conhecimento, Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina, **2011**. Orientador: Gregorio Jean Varvakis Rados. Palavras-chave: **Ontologia - publicação científica. Metadado - informação científica. Periódico científico. Periódico científico – padronização. Periódico científico - criação.** [2007-2011]

4. **0020 AUT: BERNETT, Deborah (Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, PGEGC/UFSC); VARVAKIS, Gregório (Ph. D. em Ciência da Informação pela Loughborough University of Technology (Inglaterra)). TIT: Desafios das tecnologias de informação e comunicação sob a perspectiva da gestão do conhecimento na sociedade em redes. IMP: DataGramZero, Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, jun. 2010. PCH: Sociedade em rede. Comunidades de prática. Tecnologias de Informação e Comunicação. Gestão do conhecimento. Sociedade do conhecimento. CURSO: Engenharia e Gestão do Conhecimento. ÁREA: Engenharias. TRABALHO: BERNETT, Deborah. A formação do capital social baseada em organizações intensivas em conhecimento como fator de desenvolvimento local sustentável: estudo de caso de uma associação de empresas de tecnologia. Florianópolis (SC), 2009. Dissertação (Mestrado em Engenharia e Gestão do Conhecimento) – Departamento de Engenharia do Conhecimento, Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina, **2009**. Orientador: Prof. Dr. Neri dos Santos. Palavras-chave: **Capital Social. Redes Sociais. Organizações Intensivas em Conhecimento. Desenvolvimento Local Sustentável.** [2008-2009].**
5. **0026 AUT: NUNES, Elton Vergara (Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina. Professor Adjunto da Universidade Federal de Pelotas, UFPel); DANDOLINI, Gertrudes (Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora Associada da Universidade Federal de Santa Catarina); SOUZA, João Artur de (Pós-Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professor Associado da Universidade Federal de Santa Catarina); VANZIN, Tarcísio (Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professor Associado da Universidade Federal de Santa Catarina). TIT: Mídias do conhecimento: um retrato da audiodescrição no Brasil. IMP: DataGramZero, Rio de Janeiro, v. 11, n. 6, dez. 2010. PCH: Audiodescrição. Inclusão. Cegos. Acessibilidade. Deficiência visual. Tecnologia assistiva. CURSO: Engenharia e Gestão do Conhecimento. ÁREA: Engenharias. TRABALHO: NUNES, Elton Vergara. O compartilhamento de conhecimento através de tecnologias assistivas: a audiodescrição como mídia no ensino para cegos. Florianópolis (SC), [201-]. Tese (Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento) – Departamento de Engenharia do Conhecimento, Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina, [2010-]. Orientador: Tarcísio Vanzin. Palavras-chave: **Conhecimento. Audiodescrição. Tecnologia assistiva.** [2010-].**
6. **0040 AUT: SCHWEITZER, Fernanda (Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento - UFSC. Linha de Pesquisa: Mídia e conhecimento); RODRIGUES, Rosângela Schwarz (Professora do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina).**

TIT: **Teses e dissertações em tecnologias de informação e comunicação integradas com a educação: uma análise da BDTD do IBICT.** IMP: **Revista ACB**, Florianópolis, v. 15, n. 2, p. 90-111, jul./dez. 2010. PCH: **Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's). Educação. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. IBICT.** CURSO: Engenharia e Gestão do Conhecimento. ÁREA: Engenharias. **TRABALHO:** SCHWEITZER, Fernanda. **Produção científica em áreas de construção interdisciplinar: Educação a Distância no Brasil.** Florianópolis (SC), 2010. Dissertação (**Mestrado em Engenharia e Gestão do Conhecimento**) – Departamento de Engenharia do Conhecimento, Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina, 2010. Orientador: Rosângela [Schwarz] Rodrigues. Palavras-chave: **Comunicação científica. Produção do conhecimento. Educação a distância.** [2008-2010]

7. **0043** AUT: **FERRAREZI, Ludmila** (Bacharel em Ciências da Informação e da Documentação e Biblioteconomia pela **Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FCLRP/USP)** e **mestranda em Psicologia** pela mesma instituição. Bolsista de mestrado da FAPESP); **ROMÃO, Lucília Maria Sousa** (Possui graduação em Licenciatura Plena em Letras pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Barão de Mauá (1988) e doutorado em Psicologia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto (2002). Tem experiência na área de Lingüística, com ênfase em Teoria e Análise Lingüística. Atualmente é docente da Graduação em Ciências da Informação e da Documentação e da Pós-Graduação em Psicologia da FFCLRP/USP e também da Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade da UFSCar). TIT: **Nos labirintos da rede eletrônica: o silêncio na biblioteca escolar.** IMP: **Revista ACB**, Florianópolis, v. 15, n. 2, p. 176-193, jul./dez. 2010. PCH: **Biblioteca escolar. Rede eletrônica. Análise do Discurso.** CURSO: Psicologia. ÁREA: Psicologia. **TRABALHO:** FERRAREZI, Ludmila. **A biblioteca escolar nas teias do discurso eletrônico.** Ribeirão Preto (SP), 2010. 200 f. Dissertação (**Mestrado em Psicologia**) – Departamento de Filosofia e Educação, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, 2010. Orientador: Lucília Maria Sousa Romão. Palavras-chave: **Biblioteca escolar. Discurso. Internet.** [2008-2010]
8. **0048** AUT: **SOSA, Derocina Alves Campos** (Professora do Instituto de Ciências Humanas e da Informação - ICHI-FURG; doutora em História do Brasil - PUCRS); **LOBO, Alessandra Rodrigues** (**Acadêmica do Curso de História** - Licenciatura - FURG; bacharel em História - FURG). TIT: **Algumas reflexões a respeito do espaço da educação na sociedade da informação e da comunicação.** IMP: **BIBLOS**, Rio Grande, v. 24, n. 1, p. 47-54, jan./jun. 2010. CURSO: Rio Grande do Sul: Sociedade, Política e Cultura. ÁREA: História. **TRABALHO:** LOBO, Alessandra Rodrigues. **A Escola do futuro: reflexões acerca dos Paradigmas Educacionais na Sociedade da Informação e da Comunicação.** Rio Grande (RS), 2010. Monografia (**Especialização em RS: Sociedade, Política e Cultura**) – Departamento de História, Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Universidade Federal do Rio Grande, 2010. Orientador: Derocina Alves Campos Sosa. [Em contato com a autora, a mesma informou que essa especialização pertence ao curso de História e que nela se baseou o artigo]
9. **0053** AUT: **TAVARES, Frederico M. B. Tavares** (**Doutorando em Ciências da Comunicação** pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos); **BERGER, Christa** (Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Professora Titular). TIT: **Na notícia e para**

**além dela: o conceito de informação pelo jornalismo impresso.** IMP: **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 20, n. 1, p. 25-37, jan./abr. 2010. PCH: **Jornalismo. Notícia. Conhecimento. Informação.** CURSO: Ciências da Comunicação. ÁREA: Comunicação.

**TRABALHO:** TAVARES, Frederico M. B. Tavares. **Ser revista e viver bem: um estudo de jornalismo a partir de Vida Simples.** São Leopoldo (RS), 2011. 468 f. Tese (**Doutorado em Ciências da Comunicação**) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2011. Orientador: Christa Liselote Berger Ramos Kuschick. Palavras-chave: **Revista. Jornalismo especializado. Qualidade de vida. Revistação.** [2007-2011]

10. **0055** AUT: AQUINO, Mirian de Albuquerque (Doutora em Educação, Bolsista de Produtividade do CNPq, Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Professora Associada do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba); **BEZERRA, Lebiam Tamar Silva** (Mestre em Educação, **Doutoranda em Educação** na UFPB, Professora Assistente I do Departamento de Habilitações Pedagógicas no Centro de Educação da UFPB); OLIVEIRA, Henry Pôncio Cruz (Físico, Mestre em Ciência da Informação pela UFPB, Professor da Universidade Federal de Fortaleza-Campus Cariri). TIT: **O hipertexto como objeto multimídia na (in)formação de aprendentes.** IMP: **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 20, n. 2, p. 13-24, maio/ago. 2010. PCH: **Hipertexto. Objeto multimídia. Educação. Ciência da informação. Aprendentes.** CURSO: Educação. ÁREA: Educação.  
**TRABALHO:** BEZERRA, Lebiam Tamar Silva. **Cultura acadêmica e tecnologias intelectuais digitais: ensinar e aprender com blogs educativos no Ensino Superior.** João Pessoa (PB), 2011. Tese (**Doutorado em Educação**) – Centro de Educação, Universidade Federal da Paraíba, 2011. Orientador: Mirian de Albuquerque Aquino. Palavras-chave: **Blogs educativos. Cultura acadêmica. Estudos Culturais da Educação. Hibridação. Tecnologias intelectuais digitais.** [2008-2011]
11. **0059** AUT: **BOBSIN, Debora** (**Doutoranda em Administração** na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora da Universidade Federal do Pampa); LÖBLER, Mauri Leodir (Doutor em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professor Adjunto do Departamento de Ciências Administrativas. Universidade Federal de Santa Maria); VISENTINI, Monize Sâmara (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Santa Maria. Professora da Faculdade Palotina); VIEIRA, Kelmara Mendes (Doutora em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora Adjunta do Departamento de Ciências Administrativas da Universidade Federal de Santa Maria). TIT: **O uso dos sistemas de informação e as diferenças entre os níveis hierárquicos: uma aplicação do modelo TAM-TTF.** IMP: **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 20, n. 3, p. 123-134, set./dez. 2010. PCH: **Sistema de informação. Modelo de aceitação da tecnologia. Modelo ajuste entre a tarefa e a tecnologia. Uso de tecnologia.** CURSO: Administração. ÁREA: Administração.  
**TRABALHO:** BOBSIN, Debora. **A percepção dos diferentes níveis hierárquicos quanto ao uso de um sistema de informação.** Santa Maria (RS), 2007. 96 f. Dissertação (**Mestrado em Administração**) – Departamento de Ciências Administrativas, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Federal de Santa Maria, 2007. Orientador: Mauri Leodir Löbler. Palavras-chave: **Sistema de informação. Uso. Níveis hierárquicos.** [2005-2007]

12. **0061 AUT: MORETTO, Luís Augusto Machado (Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento - Universidade Federal de Santa Catarina. Professor do Curso de Informática do SENAI-SC); GALDO, Alessandra Maria Ruiz (Mestre em Ciência da Informação. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento - Universidade Federal de Santa Catarina); KERN, Vinícius Medina (Professor do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento - Universidade Federal de Santa Catarina. Pesquisador do Instituto Stela). TIT: Uma análise sistêmica sociotecnológica da engenharia de requisitos. IMP: Encontros Bibli, Florianópolis, v. 15, n. esp., p. 26-40, 2º sem. 2010. PCH: Sistemas de informação. Sistemas sociotecnológicos. Engenharia de requisitos. Compartilhamento do conhecimento. Visão sistêmica. CURSO: Engenharia e Gestão do Conhecimento. ÁREA: Engenharias. TRABALHO: MORETTO, Luís Augusto Machado. Uma arquitetura multiagentes para o compartilhamento do conhecimento no sistema sociotecnológico de engenharia de requisitos. Florianópolis (SC), 2011. Dissertação (Mestrado em Engenharia e Gestão do Conhecimento) – Departamento de Engenharia do Conhecimento, Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina, 2011. Orientador: Vinicius Kern. Palavras-chave: Peer review. Ontologias. Engenharia de software. Metodologias ágeis. [2009-2011]**
13. **0063 AUT: ROSA, Flávia Garcia (Doutoranda do Programa de Pós-graduação Multidisciplinar em Cultura e Sociedade da Facom\UFBA, Universidade Federal da Bahia); GOMES, Maria João (Doutora em Educação - Tecnologia Educativa, Universidade do Minho). TIT: Coordenadores de comunidades de repositórios institucionais: o caso do RepositóriUM. IMP: Encontros Bibli, Florianópolis, v. 15, n. esp., p. 100-115, 2º sem. 2010. PCH: Repositórios institucionais. RepositóriUM. Acesso livre. Publicações acadêmicas. Publicações científicas. CURSO: Cultura e Sociedade. ÁREA: Comunicação. TRABALHO: ROSA, Flávia Garcia. A disseminação da produção científica da Universidade Federal da Bahia através da implantação do seu Repositório Institucional. Uma política de acesso aberto. Salvador (BA), 2011. 242 f. Tese (Doutorado em Cultura e Sociedade) – Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia, 2011. Orientador: Marcos Silva Palacios. Palavras-chave: Comunicação científica. Repositorios institucionais. Universidade Federal da Bahia. Cultura científica. Acesso aberto. [2008-2011]**
14. **0074 AUT: ALVARENGA, Nilson Assunção (Doutor em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUCRJ). Professor do Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora/MG (UFJF)); LIMA, Marília Xavier de (Graduada em Comunicação Social pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG (UFJF). Mestranda do Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora /MG (UFJF)). TIT: A “volta do real” e as formas do realismo no cinema contemporâneo: o trauma em Caché e A Fita Branca; o abjeto em Anticristo; o banal em Mutum. IMP: Em Questão, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 267-281, jul./dez. 2010. PCH: Comunicação. Cinema. Realismo. Estética. CURSO: Comunicação Social. ÁREA: Comunicação. TRABALHO: LIMA, Marília Xavier de. A volta do Realismo: entre Parabolic People e Mutum de Sandra Kogut. Juiz de Fora (MG): UFJF, 2009. Monografia (Graduação em Comunicação Social) – Universidade Federal de Juiz de Fora, 2009. Orientador: Nilson Assunção Alvarenga. [2006-2009]**

15. **0087 AUT: GOMES, Alexandre Oliveira (Mestrando em Antropologia); OLIVEIRA, Ana Amélia Rodrigues de (Doutoranda em História Social). TIT: A construção social da memória e o processo de resignificação dos objetos no espaço museológico. IMP: Museologia e Patrimônio, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 42-55, jul./dez. 2010. PCH: Memória. Objetos. Museus. História social. CURSO: Antropologia. ÁREA: Antropologia. TRABALHO: GOMES, Alexandre Oliveira. Aquilo é uma coisa de índio: objetos, memória e etnicidade entre os Kanindé do Ceará. Recife (PE), 2012. 322 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Departamento de Antropologia e Museologia, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Pernambuco, 2012. Orientador: Renato Monteiro Athias. Palavras-chave: Etnicidade. História indígena. Etnomuseologia. [2010-2012]**
16. **0119 AUT: SELISTRE, Isabel Cristina Tedesco (Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre, RS - Brasil). TIT: Dicionários disponíveis on-line para aprendizes de inglês: estruturação e recursos. IMP: Ciência da Informação, Brasília, v. 39, n. 3, p. 61-72, set./dez. 2010. PCH: Dicionários on-line. Aprendizes de inglês. Recursos eletrônicos. CURSO: Letras. ÁREA: Letras. TRABALHO: SELISTRE, Isabel Cristina Tedesco. Desenho de um dicionário escolar passivo inglês/português para estudantes do ensino médio. Porto Alegre (RS), 2012. 301 f. Tese (Doutorado em Letras) – Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012. Orientador: Félix Valentin Bugueño Miranda. Palavras-chave: Leitura em língua inglesa. Ampliação vocabular. Dicionário Bilingue Passivo. Lexicografia. [2008-[2012]]**
17. **0122 AUT: CASTELLANO, Mayka (Mestre em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutoranda no Programa de Pós-Graduação da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ECO/UFRJ)). TIT: “É bom porque é ruim!”: considerações sobre produção e consumo de cultura trash no Brasil. IMP: Em Questão, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 283-296, jul./dez. 2010. PCH: Cultura trash. Estudos culturais. Consumo jovem. Fãs-produtores. CURSO: Comunicação e Cultura. ÁREA: Comunicação. TRABALHO: CASTELLANO, Mayka. Reciclando o lixo cultural: uma análise sobre o consumo trash entre os jovens. Rio de Janeiro, 2009. 188 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Cultura) – Escola de Comunicação, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2009. Orientador: João Batista de Macedo Freire Filho. [2007-2009]**
18. **0125 AUT: CARVALHO, Cristiane Portela de (Doutoranda em Comunicação Social, Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social, Universidade Metodista de São Paulo, UMESP). TIT: Divulgação científica nas revistas Scientific American Brasil e Superinteressante. IMP: Informação & Informação, Londrina, v. 15, n. esp., p. 43-55, 2010. PCH: Divulgação científica. Revistas especializadas. Scientific American Brasil. Superinteressante. CURSO: Comunicação Social. ÁREA: Comunicação. TRABALHO: CARVALHO, Cristiane Portela de. Divulgação Científica nas Revistas Ciência Hoje, Scientific American Brasil e Superinteressante: Estudo Comparativo. São Bernardo do Campo (SP), 2011. Tese (Doutorado em Comunicação Social) – Universidade Metodista de São Paulo, 2011. Orientador:**

Wilson da Costa Bueno. Palavras-chave: **Comunicação. Divulgação científica. Ciência Hoje. Scientific American Brasil. Superinteressante.** [2009-2011]

19. **0145** AUT: CASTRO, César Augusto (Doutor em Educação Professor Associado II do Programa de Pós-graduação em Educação e do Departamento de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão); CASTELLANOS, Samuel Luís Velázquez (Mestre em Educação. **Doutorando em Educação Escolar** pela UNESP/Araraquara). TIT: **Apropriações e representações sócio-históricas do trinômio leitura – texto – leitor.** IMP: **Encontros Bibli**, Florianópolis, n. esp., p. 42-63, 2009. PCH: **Leitura. Texto. Leitor.** CURSO: Educação Escolar. ÁREA: Educação. **TRABALHO:** CASTELLANOS, Samuel Luís Velázquez. **A representatividade do livro escolar no Maranhão Império: produção, circulação e uso.** Araraquara (SP), 2012. Tese (**Doutorado em Educação Escolar**) – Departamento de Ciências da Educação, Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2012. Orientador: Mirian Jorge Warde. Palavras-chave: **História da educação. História da leitura. História do Maranhão. História do livro.** [2008-2012]
20. **0146** AUT: REMOR, Lourdes da Costa (Graduada em Enfermagem. Mestre em Engenharia de Produção pela UFSC, **Doutoranda no Programa de Engenharia e Gestão do Conhecimento** da UFSC, Gerente da Secretaria da Comissão Intergestores Bipartite - CIB da SES/SC); RADOS, Gregório Varvakis (Doutor em Manufacturing Engineering - Loughborough University, Professor do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da UFSC); REMOR, Carlos Augusto Monguilhott (Doutor em Engenharia de Produção pela UFSC, Professor do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da UFSC); MIRANDA, Angélica Conceição Dias (Mestre em Engenharia de Produção pela UFSC, Professora na Universidade Federal do Rio Grande, FURG). TIT: **A construção da memória organizacional utilizando o gerenciamento de processo nas pactuações da Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único de Saúde.** IMP: **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 14, n. 27, p.85-97, 2009. PCH: **Comissão Intergestores Bipartite. Memória organizacional. Gerenciamento de processo.** CURSO: Engenharia e Gestão do Conhecimento. ÁREA: Engenharias. **TRABALHO:** REMOR, Lourdes da Costa. **Auditoria de Conhecimento em Saúde.** Florianópolis (SC), 2009. Tese (**Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento**) – Departamento de Engenharia do Conhecimento, Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina, 2009. Orientador: Francisco Antonio Pereira Fialho. Palavras-chave: **Auditoria em Saúde; Auditoria do SUS; Auditoria e Gestão; Hermenêutica e Psicanálise.** [2006-2009]
21. **0150** AUT: GONZALEZ, Rodrigo Valio Dominguez Gonzalez (**Doutorando em engenharia de produção** (UFSCAR)); MARTINS, Manoel Fernando (Professor Adjunto do Departamento de Engenharia de Produção (UFSCAR)); TOLEDO, José Carlos de (Professor Adjunto do Departamento de Engenharia de Produção (UFSCAR)). TIT: **Gestão do conhecimento em uma estrutura organizacional em rede.** IMP: **Ciência da Informação**, Brasília, v. 38, n. 1, p.57-73, jan./abr. 2009. PCH: **Gestão do conhecimento. Aprendizagem organizacional. Estrutura organizacional em rede. Organizações em rede. Empresas prestadoras de serviço.** CURSO: Engenharia de Produção. ÁREA: Engenharias. **TRABALHO:** GONZALEZ, Rodrigo Valio Dominguez Gonzalez. **Gestão do conhecimento: Uma análise do setor automobilístico a partir de fatores contextuais**



- da organização.** São Carlos (SP), 2011. Tese (**Doutorado em Engenharia de Produção**) – Departamento de Engenharia de Produção, Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, Universidade Federal de São Carlos, **2011**. Orientador: Prof. Dr. Manoel Fernando Martins. Palavras-chave: **Gestão do conhecimento. Aprendizagem Organizacional. Fatores contextuais. Análise multivariada. Setor Automobilístico.** [2007-2011]
22. **0160** AUT: LIMA, Clóvis Ricardo Montenegro de (Doutor em Administração e em Ciência da Informação. Pesquisador do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia); **SILVEIRA, Aline Lopes (Mestranda em Administração** na Universidade Federal de Santa Catarina); MARTINS, Jacqueline Alexandre (Mestranda em Ciência da Informação na Universidade Federal de Santa Catarina); CARVALHO, Lidiane dos Santos (Mestranda em Ciência da Informação na Universidade Federal de Santa Catarina). TIT: **Agir comunicativo, colaboração e complexidade nas organizações.** IMP: **DataGramZero**, v. 10, n. 3, jun. **2009**. PCH: **Agir comunicativo. Colaboração. Complexidade. Organizações. Ética da discussão. Habermas.** CURSO: Administração. ÁREA: Administração.  
**TRABALHO: SILVEIRA, Aline Lopes da. Ferramenta de Diagnóstico para Organizações Complexas.** Florianópolis (SC), 2010. Dissertação (**Mestrado em Administração**) – Departamento de Ciências da Administração, Centro Sócio-Econômico, Universidade Federal de Santa Catarina, **2010**. Orientador: Rolf Hermann Erdmann. Palavras-chave: **Complexidade, Sistema De Produção, Objetivos De Desempenho, Diagnóstico Organizacional.** [2008-2010]
23. **0168** AUT: **PIETRO, Ângela Torma (Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental** da FURG; colaboradora do programa Centro de Estudos Psicológicos sobre Meninos e Meninas de Rua da FURG (CEP-Rua/FURG)); YUNES, Maria Ângela Mattar (Professora do Instituto de Ciências Humanas e da Informação (CHI-FURG); doutora em Psicologia da Educação pela PUC/SP; coordenadora do programa CEP-Rua/FURG); MUNHOZ, Deise Parula (Acadêmica do 7º semestre do curso de Biblioteconomia da FURG; bolsista do programa CEP-Rua/FURG); FOES, Verônica Fellipe da Lima (Acadêmica do 5º semestre do curso de Psicologia da FURG; bolsista do programa CEP-Rua/FURG). TIT: **Acesso a informação para construção da cidadania: o abuso sexual infantil em debate.** IMP: **BIBLOS**, Rio Grande, v. 23, n. 2, p. 85-92, **2009**. PCH: **Acesso a informação. Cidadania. Abuso sexual infantil. Intervenção psicoeducacional.** CURSO: Educação Ambiental. ÁREA: Educação.  
**TRABALHO: PIETRO, Ângela Torma. A denúncia de abuso sexual no ambiente escolar: o estudo de uma proposta de intervenção para professores do ensino fundamental.** Rio Grande (RS), 2008. 116 f. Dissertação (**Mestrado em Educação Ambiental**) – Instituto de Educação, Universidade Federal do Rio Grande, **2008**. Orientador: Maria Angela Mattar Yunes. Palavras-chave: **Abuso sexual. Criança. Denúncia. Professor.** [2006-2007]
24. **0172** AUT: BANDEIRA, Flávia Liziane González (Acadêmica do curso de História - Licenciatura - FURG); **RODRIGUES, Natália Centeno (Acadêmica do curso de História - Licenciatura - FURG); TAVARES, Olívia Pereira (Acadêmica do curso de História - Licenciatura – FURG).** TIT: **A “Primeira República”: os preceitos liberais e a práxis oligárquica.** IMP: **BIBLOS**, Rio Grande, v. 23, n. 2, p. 167-176, **2009**. **República federativa. Centralização. Autonomia.** CURSO: História. ÁREA: História.  
**TRABALHO: RODRIGUES, Natália Centeno. A primeira Constituição**

**Republicana: as alterações advindas com a nova ordem no que tange as questões do cidadão e do indivíduo jurídico-político.** Rio Grande (RS), 2009. Monografia (Graduação em História – Bacharelado) – Departamento de História, Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Universidade Federal do Rio Grande, 2009. Orientador: Prof. Msc. Aristeu Elisandro Machado Lopes. [2006-2009]

25. **0182 AUT: TORRES, Oscar Duarte (Doutorando em política científica e tecnológica.** Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, Brasil); **VELHO, Lea** (Pós-Doutorado. Indiana University. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Pós-Doutorado. Cornell University. Pós-Doutorado. University of Edinburgh. Pós-Doutorado. Ohio State University. Doutorado em Política Científica e Tecnológica. University of Sussex, Sussex, Inglaterra). **TIT: La bioprospección como un mecanismo de cooperación internacional para fortalecimiento de capacidades en ciencia y tecnología en Colombia.** IMP: **Ciência da Informação**, Brasília, v. 38, n. 3, p. 96-110, set./dez. 2009. PCH: **Bioprospección. Colombia. Cooperación internacional. Coautoria. Bibliometria.** CURSO: Política Científica e Tecnológica. ÁREA: Geociências.  
**TRABALHO: TORRES, Oscar Alberto Duarte. A Bioprospeção na Colombia: um exemplo de conflito entre as capacidades de ciência e tecnologia e o marco regulatório.** Campinas (SP), 2009. 133 f. Tese (Doutorado em Política Científica e Tecnológica) – Departamento de Política Científica e Tecnológica, Instituto de Geociências, Universidade Estadual de Campinas, 2009. Orientador: Lea Maria Leme Strini Velho. Palavras-chave: **Biotecnologia – Colômbia. Produtos biológicos. Política financeira.** [2005-2009]
26. **0184 AUT: AGUIAR, Júlia Saldanha de (Jornalista; Mestranda do Programa de Pós-graduação em Geografia** na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Bolsista CAPES-COFECUB no Projeto Arenização e gestão dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio Ibicui (Rio Grande do Sul)); **WEBER, Maria Helena** (Professora dos cursos de graduação e pós-graduação em Comunicação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Pesquisadora do CNPq com o projeto A Comunicação Pública dos Poderes e o Poder da Mídia no Brasil). **TIT: Por uma cidade que se move e se comunica: corpo, rua e improviso.** IMP: **Em Questão**, Porto Alegre, v. 15, n. 1, p. 141-156, jan./jun. 2009. **Comunicação. Cidade. Informalidade. Camelódromo. Improviso. Auto-organização. Reportagem cinematográfica.** CURSO: Jornalismo. ÁREA: Comunicação.  
**TRABALHO: AGUIAR, Júlia Saldanha de. Camelódromo da Praça XV - improviso, comunicação e auto-organização.** Porto Alegre (RS), 2007. 131 f. Monografia (Graduação em Comunicação Social – Jornalismo) – Departamento de Comunicação, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2007. Orientador: Maria Helena Weber. Palavras-chave: **Camelódromo, camelôs, ambulantes, informalidade, auto-organização, método Polifônico, Porto Alegre (Brasil).** [2002-2007]
27. **0185 AUT: SACRAMENTO, Igor (Doutorando em Comunicação e Cultura** pela ECO/UFRJ); **SILVA, Marco Antonio Roxo da** (Doutor em Comunicação pela UFF e Professor da ECO/UFRJ). **TIT: O PCB e a modernização midiática: propostas para a análise das relações entre comunistas e a televisão nos anos 1970.** IMP: **Em Questão**, Porto Alegre, v. 15, n. 2, p. 65-80, jul./dez. 2009. PCH: **PCB. Mídia. Modernização. Televisão. Política.** CURSO: Comunicação. ÁREA: Comunicação.  
**TRABALHO: SACRAMENTO, Igor Pinto. Depois da revolução, a televisão:**

**cineastas de esquerda no jornalismo televisivo dos anos 1970.** Rio de Janeiro, 2008. 329 f. Dissertação (**Mestrado em Comunicação**) – Escola de Comunicação, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2008. Orientador: Ana Paula Goulart Ribeiro. Palavras-chave: **Cineastas de esquerda. Televisão. Jornalismo. Globo Repórter. História.** [2006-2008]

28. **0196** AUT: **MARTINS, Cláudia Araújo** (Bibliotecária-chefe da FAMERP (Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto). **Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde** da FAMERP); **BRAILE, Domingo Marcolino** (Cirurgião cardiovascular. Professor emérito da Faculdade de Medicina de S.J. do Rio Preto (FAMERP) e senior da UNICAMP; Diretor da Pós-Graduação da FAMERP; Editor-chefe da Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular/Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery, Pubmed/ISI). TIT: **Análise cientométrica dos periódicos em Ciências da Saúde e áreas correlatas disponíveis no Portal de Periódicos da Capes.** IMP: **Perspectivas em Ciências da Informação**, Belo Horizonte, v. 14, n. 3, p. 75-93, set./dez. 2009. PCH: **Cientometria. Periódicos científicos. Ciências da saúde. Portais de periódicos científicos.** CURSO: Ciências da Saúde. ÁREA: Ciências da Saúde. **TRABALHO:** MARTINS, Cláudia Araújo. **Análise cientométrica dos periódicos em Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Psicologia e Serviço Social disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES.** São José do Rio Preto (SP), 2009. Dissertação (**Mestrado em Ciências da Saúde**) – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, 2009. Orientador: Domingo Marcolino Braile. Palavras-chave: **Periódicos. Ciências da Saúde. Cientometria. Comunicação científica.** [2007-2009]
29. **0207** AUT: **SENRA, Ronaldo** (Pedagogo, **Mestre em Educação** pelo PPGE/IE/UFMT. Pesquisador do GPEA/UFMT); **OLIVEIRA JÚNIOR, Samuel Borges de** (Biólogo, Mestre em Educação pelo PPGE/IE/UFMT. Doutorando pela UFSCAR. Pesquisador do GPEA/UFMT); **OLIVEIRA, Herman Hudson de** (Músico, Secretário-Executivo da REMTEA. Pesquisador do GPEA/UFMT); **SATO, Michèle** (Doutora em Ciências. Docente do IE/UFMT. Coordenadora do GPEA/UFMT). TIT: **Racismo ambiental na comunidade quilombola de Mata Cavallo.** IMP: **Acervo**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 91-104, jul./dez. 2009. PCH: **Educação ambiental. Quilombo Mata Cavallo. Racismo ambiental.** CURSO: Educação. ÁREA: Educação. **TRABALHO:** SENRA, Ronaldo. **Por uma Contrapedagogia Libertadora no Ambiente do Quilombo Mata Cavallo.** Cuiabá (MT), 2009. 136 f. Dissertação (**Mestrado em Educação**) – Instituto de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, 2009. Orientador: Michèle Sato. Palavras-chave: **Educação ambiental. Contrapedagogia. Quilombo Mata Cavallo.** [2007-2009]
30. **0212** AUT: **MUCHERONI, Marcos Luiz** (Professor do Departamento de Biblioteconomia e Documentação (ECA/USP). Doutor em Engenharia Elétrica (USP)); **PAIVA, Daniel C. de** (Doutorando em Engenharia de Sistemas Eletrônicos (EP/USP)); **LOBO NETTO, Marcio** (Livre Docente (EP/USP). Professor do Departamento de Engenharia de Sistemas Eletrônicos (EP/USP)). TIT: **Três ontologias clássicas e a web semântica.** IMP: **Ponto de Acesso**, v. 3, n. 3, p. 281-298, dez. 2009. PCH: **Ontologias clássicas. Web semântica. Ontologias atuais.** CURSO: Engenharia de Sistemas Eletrônicos. ÁREA: Engenharias. **TRABALHO:** PAIVA, Daniel C. de. **Modelagem e Simulação de Agentes com Aspectos Cognitivos para Avaliação de Comportamento Social.** São Paulo, 2011. 144 f. Tese (**Doutorado em Engenharia de Sistemas Eletrônicos**) – Departamento de Engenharia de Sistemas Eletrônicos, Escola Politécnica, Universidade de São Paulo,

**2011.** Orientador: Marcio Lobo Netto. Palavras-chave: **Animação comportamental. Normal-life situations. Ciência cognitiva. Rede de relacionamento. Fluxo de informação.** [2006-2011]

- 31. 0213** AUT: VARELA, Aida Varela (Docente Adjunto III (ICI/UFBA), Doutora em Ciência da Informação (UnB)); ANJOS, Bruno B. dos (Graduando em Biblioteconomia e Documentação (ICI/UFBA), Bolsista IC); **BARAÚNA, Igor** (Mestrando em Ciência da Informação (PPGCI/UFBA)); BARBOSA, Marilene Abreu (Professora (ICI/UFBA), Mestre em Ciência da Informação (ICI/UFBA)). TIT: **Contribuição da pós-graduação para o desenvolvimento de competências.** IMP: **Ponto de Acesso**, v. 3, n. 3, p. 281-298, dez. **2009.** PCH: **Competências. Saberes. Cognição. Mediação. Pós-graduação.** CURSO: Jornalismo. ÁREA: Comunicação.  
**TRABALHO:** GUIMARÃES, Igor Baraúna. **Perfil de egressos do curso de pós-graduação em Ciência da Informação da UFBA e sua contribuição para o fortalecimento da área.** Salvador (BA), 2008. Iniciação Científica (**Graduando em Jornalismo**) – Instituto de Ciência da Informação, Universidade Federal da Bahia, **2008.** Orientador: Aida Varela Varela.
- 32. 0232** AUT: **DRUMOND, Maurício** (Doutorando do Programa de Pós-Graduação em História Comparada da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil, e membro do Laboratório de História do Esporte e do Lazer (Sport/UFRJ), onde realiza pesquisa sobre a história política do esporte). TIT: **Vargas, Perón e o esporte: propaganda política e a imagem da nação.** IMP: **Estudos Históricos**, v. 22, n. 44, p. 398-421, jul./dez. **2009.** PCH: **História política. História do esporte. História comparada. Varguismo. Peronismo. Esporte.** CURSO: História Comparada. ÁREA: História.  
**TRABALHO:** DRUMOND, Maurício. **Nações em jogo: esporte e propaganda política nos governos Vargas (1930-1945) e Perón (1946-1955).** Rio de Janeiro, 2008. Dissertação (**Mestrado em História Comparada**) – Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, **2008.** Orientador: Victor de Andrade Melo. Palavras-chave: **História comparada. Identidade. História do esporte. Propaganda política.** [2006-2008]
- 33. 0234** AUT: **SANTANA, Adriana** (Doutoranda em Comunicação na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa Jornalismo e Contemporaneidade, Mestre em Comunicação na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Jornalista). TIT: **O repórter e o jornalista cordial: sobre o papel da apuração no jornalismo.** IMP: **Em Questão**, Porto Alegre, v. 15, n. 1, p. 125-140, jan./jun. **2009.** PCH: **Apuração jornalística. Jornalismo investigativo. Fontes jornalísticas.** CURSO: Comunicação. ÁREA: Comunicação.  
**TRABALHO:** SANTANA, Adriana. **Jornalismo possível, 'cordialidade' e investigação: a prática jornalística no contexto contemporâneo.** Recife (PE), 2011. Tese (**Doutorado em Comunicação**) – Departamento de Comunicação Social, Centro de Artes e Comunicação, Universidade Federal de Pernambuco, **2011.** Orientador: Alfredo Eurico Vizeu Pereira Jr. Palavras-chave: **Jornalismo. Ética no jornalismo. Teorias do jornalismo.** [2007-2011]
- 34. 0243** AUT: **ALMEIDA, Magdalena** (Licenciada, Bacharel e Mestre em História pela Universidade Federal de Pernambuco. Professora assistente da Universidade de Pernambuco (UPE). **Doutoranda em Educação** pela UERJ. Conselheira do Conselho Municipal de Política Cultural do Recife). TIT: **Samba de coco é brincadeira e arte.** IMP: **Acervo**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 165-180, jul./dez. **2009.** PCH: **Afro-**

descendência. **Cultura afro-brasileira. Patrimônio cultural imaterial. Samba de coco.** CURSO: Educação. ÁREA: Educação.

**TRABALHO:** ALMEIDA, Magdalena. **Brincadeira e arte - patrimônio, formação cultural e samba de coco em Pernambuco.** Rio de Janeiro, 2011. Tese (**Doutorado em Educação**) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2011. Orientador: Roberto Luís Torres Conduru. Palavras-chave: **Educação. História e Cultura. História e Memória. Formação cultural. Patrimônio cultural.** [2008-2011]

35. **0251 AUT: BONILHA, Fabiana Fator Gouvêa** (Usuária assídua do Laboratório de Acessibilidade da Biblioteca Central César Lattes da Unicamp, Fabiana é **Doutoranda e Mestre em Música** pelo Instituto de Artes da Unicamp, com apoio da FAPESP); CARRASCO, Claudiney Rodrigues (Docente do Departamento de Música da Unicamp. O prof. Dr. Claudiney R. Carrasco é orientador de Fabiana F.G. Bonilha). TIT: **O papel da biblioteca como espaço de disseminação da musicografia Braille: uso de ferramentas tecnológicas na produção de partituras para cegos.** IMP: **Revista ACB**, Florianópolis, v. 13, n. 1, p. 18-25, jan./jul. 2008. PCH: **Música. Braille. Biblioteca especial.** CURSO: Artes. ÁREA: Artes.  
**TRABALHO:** BONILHA, Fabiana Fator Gouvêa. **Leitura musical na ponta dos dedos: caminhos e desafios do ensino de musicografia braille na perspectiva de alunos e professores.** Campinas (SP), 2007. Dissertação (**Mestrado em Artes**) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, 2007. Orientador: Claudiney Rodrigues Carrasco. Palavras-chave: **Musicografia Braille. Deficiência visual. Educação.** [2003-2007]
36. **0252 AUT: FERRO, Celso Moreira (Mestrando em Gestão do Conhecimento e da Tecnologia da Informação,** Universidade Católica de Brasília); MORESI, Eduardo Amadeu Dutra (Doutor em Ciência da Informação, UNB, Docente em gestão do conhecimento e da tecnologia da informação, Universidade Católica de Brasília). TIT: **Inteligência organizacional: identificação das bases doutrinárias para a investigação criminal.** IMP: **DataGramZero**, v. 9, n. 1, fev. 2008. PCH: **Inteligência organizacional. Metáforas organizacionais. Análise de vínculos. Complexidade.** CURSO: Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação. ÁREA: Ciência da Computação.  
**TRABALHO:** FERRO, Celso Moreira. **Inteligência organizacional, análise de vínculos e a investigação criminal: estudo de caso na Polícia Civil do Distrito Federal.** Brasília (DF), 2008. 137 f. Dissertação (**Mestrado em Gestão Conhecimento e Tec. da Informação**) – Universidade Católica de Brasília, 2008. Orientador: Eduardo Amadeu Moresi. Palavras-chave: **Investigação criminal. Análise de vínculos. Teoria da complexidade. Organizações em rede. Inteligência organizacional.** [2005-2007]
37. **0264 AUT: ROSSETTI, Adroaldo** (Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Pesquisador Embrapa Agroindústria Tropical); **PACHECO, Ana Paula Reusing (Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento** (UFSC). Professora Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL); SALLES, Bertholdo (Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (UFSC)); GARCIA, Marcos (Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (UFSC)); SANTOS, Neri dos (Doutor em Ergonomie de l'Ingenierie pelo Conservatoire National des Arts et Metiers, de Paris. Professor da Universidade Federal de Santa Catarina). TIT: **A organização baseada no conhecimento: novas estruturas, estratégias e redes de relacionamento.** IMP:

**Ciência da Informação**, Brasília, v. 37, n. 1, p. 61-72, jan./abr. 2008. PCH: **Organizações da era do conhecimento. Gestão do conhecimento. Estruturas organizacionais. Estratégias. Redes de relacionamento.** CURSO: Engenharia e Gestão do Conhecimento. ÁREA: Engenharias.

**TRABALHO:** PACHECO, Ana Paula Reusing. **Competências essenciais: um modelo de concepção.** Florianópolis (SC), 2010. 258 f. Tese (**Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento**) – Departamento de Engenharia do Conhecimento, Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina, 2010. Orientador: Neri dos Santos. Palavras-chave: **Competências essenciais. Competências essenciais futuras e concepção de competências essenciais.** [2005-2010]

38. **0265 AUT: AMARAL, Roniberto Morato (Doutorando em engenharia de produção); GARCIA, Leonardo Guimarães (Doutor em engenharia de materiais); FARIA, Leandro Innocentini Lopes de (Professor doutor do Departamento Ciência da Informação da UFSCar); ALIPRANDINI, Dario Henrique (Professor doutor do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UFSCar).** TIT: **Modelo para o mapeamento de competências em equipes de inteligência competitiva.** IMP: **Ciência da Informação**, Brasília, v. 37, n. 2, p. 7-19, maio/ago. 2008. PCH: **Mapeamento de competências. Inteligência competitiva. Gestão de pessoas por competências. Unidade de inteligência. Equipe de inteligência competitiva. Competência.** CURSO: Engenharia de Produção. ÁREA: Engenharias.  
**TRABALHO:** AMARAL, Roniberto Morato. **Desenvolvimento e aplicação de um método para o mapeamento de competências em inteligência competitiva.** São Carlos (SP), 2006. Dissertação (**Mestrado em Engenharia de Produção**) – Departamento de Engenharia de Produção, Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, Universidade Federal de São Carlos, 2006. Orientador: Prof. Dr. Dario Henrique Alliprandini. Palavras-chave: **Competência. Gestão por competências. Inteligência competitiva.** [2004-2006]
39. **0268 AUT: BECKER, Caroline da Rosa Ferreira (Bibliotecária da Escola Agrotécnica Federal do Rio Grande do Sul (EAFRS), Especialista em Educação: Leitura, Letramento e Literatura); GROSCH, Maria Selma (Professora orientadora de estágio em Pedagogia, Mestre em Educação (FURB), Doutoranda em Educação (FURB)).** TIT: **A formação do leitor através das bibliotecas: o letramento e a ciência da informação como pressupostos.** IMP: **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 4, n. 1, p. 35-45, jan./jun. 2008. PCH: **Leitura. Letramento. Ciência da informação. Formação do leitor.** CURSO: Educação: Leitura, Letramento e Literatura. ÁREA: Educação.  
**TRABALHO:** BECKER, Caroline da Rosa Ferreira. **A biblioteca escolar e sua influência na formação de leitores na representação dos alunos da Escola Agrotécnica Federal de Rio do Sul - EAFRS.** Ibirama (SC), 2004. Monografia (**Especialização em Educação: Leitura, Letramento e Literatura**) – Fundação Educacional Hansa Hammonia, 2004. Orientador: Maria Selma Grosch. [2003-2004]
40. **0274 AUT: BOMFÁ, Claudia Regina Ziliotto (Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (Bolsista do CNPq), Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC, Brasil); MOCELLIN, Elis Regina (Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC, Brasil); TRZECIAK, Dorzeli Salete (Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (Bolsista do CNPq), Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC, Brasil); FREITAS, Maria do**

Carmo Duarte (Professor Adjunto, Departamento de Ciências e Gestão da Informação, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, PR, Brasil). TIT: **Acesso livre à informação científica digital: dificuldades e tendências**. IMP: **Transinformação**, Campinas, v. 20, n. 3, p. 309-318, set./dez. 2008. PCH: **Acesso livre. Informação científica digital. Dificuldades e tendências**. CURSO: Engenharia de Produção. ÁREA: Engenharias. **TRABALHO**: BOMFÁ, Claudia Regina Ziliotto. **Proposta de modelo para gestão de periódicos científicos eletrônicos, como foco na promoção da visibilidade**. Florianópolis (SC), 2009. 238 f. Tese (**Doutorado em Engenharia de Produção**) – Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas, Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina, 2009. Orientador: Prof. Dr. Antonio Cezar Bornia. Palavras-chave: **Gestão do processo editorial. Periódicos científicos eletrônicos. Promoção da visibilidade. Editoração em mídia eletrônica**. [2005-2009]

41. **0275** AUT: FROES, Terezinha (Doutora e Professora na Faculdade de Educação - FACED/UFBA); **CARDOSO, Antônio** (Mestre e professor na Escola de Administração - EA/UFBA, doutorando na FACED/UFBA). TIT: **Práticas pedagógicas utilizando um ambiente virtual de aprendizagem para construção colaborativa do conhecimento**. IMP: **DataGramZero**, v. 9, n. 3, jun. 2008. PCH: **Ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Processamento de linguagem natural (PLN). Informática na educação. Gestão do conhecimento**. CURSO: Pedagogia. ÁREA: Educação. **TRABALHO**: CARDOSO, Antônio. **Construção e Difusão do Conhecimento: uma Experiência Construtivista de Educação no Ambiente Virtual de Aprendizagem**. Salvador (BA), 2010. 302 f. Tese (**Doutorado em Pedagogia**) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, 2010. Orientador: Teresinha Fróes Burnham. Palavras-chave: **Gestão do conhecimento. Informática na educação. EaD Educação a Distância**. [2007-2010]
42. **0281** AUT: **LEHMKUHL, Giuvania Terezinha** (Mestranda do Programa de Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)); **VEIGA, Carla Rosana da** (Mestranda do Programa de Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)); **RADOS, Gregório Jean Varvakis** (Professor do Programa de Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Doutor em Manufacturing Engineering, Loughborough University). TIT: **A tecnologia de informação como ferramenta de auxílio à gestão da informação e do conhecimento: um estudo de caso do PRC - Programa de Repasse do Conhecimento no setor elétrico**. IMP: **BIBLOS**, Rio Grande, v. 22, n. 1, p. 19-29, 2008. PCH: **Tecnologia da informação. Gestão da informação. Gestão do conhecimento. Ferramentas computacionais**. CURSO: Engenharia e Gestão do Conhecimento. ÁREA: Engenharias. **TRABALHO**: LEHMKUHL, Giuvania Terezinha. **Gestão do conhecimento no setor elétrico: proposta para o setor de manutenção de linhas de transmissão da Eletrosul Centrais Elétricas S.A.** Florianópolis (SC), 2008. 178 f. Dissertação (**Mestrado em Engenharia e Gestão do Conhecimento**) – Departamento de Engenharia do Conhecimento, Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina, 2008. Orientador: Christianne Coelho de Souza Reinish Coelho. Palavras-chave: **Gestão do conhecimento. Serviços. Setor Público**. [2007-2008]
43. **0282** AUT: **BARROS, Antônio Teixeira de** (Jornalista. Mestre em Comunicação/UnB. Doutor em Sociologia/UnB); **BERNARDES, Cristiane Brum** (Jornalista. Mestre em Comunicação e Informação/UFRGS. **Doutoranda em Ciência Política/IUPERJ**);

LEMOS, Cláudia Regina Fonseca (Jornalista. Mestre em Letras/UFMG. Doutora em Letras/UFMG). TIT: **As mídias legislativas e a redefinição da noticiabilidade política no Brasil**. IMP: **Em Questão**, Porto Alegre, v. 14, n. 1, p. 11-24, jan. 2008. PCH: **Legislativo. Informação política. Noticiabilidade. Valor-notícia**. CURSO: Ciência Política. ÁREA: Ciência Política.

**TRABALHO:** BERNARDES, Cristiane Brum. **Política, institucional ou pública? Uma reflexão sobre a mídia legislativa da Câmara dos Deputados**. Rio de Janeiro, 2010. 242 f. Tese (**Doutorado em Ciência Política**) – Instituto de Estudos Sociais e Política, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, 2010. Orientador: Adalberto Moreira Cardoso. Palavras-chave: **Cidadania e representação política. Participação política. Campo político. Campo midiático. Veículos públicos de comunicação**. [2006-2010]

44. **0284** AUT: GUTFREIND, Cristiane Freitas (Doutora em Sociologia / PUCRS. Professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação / PUCRS. Coordenadora do projeto A Representação fílmica da ditadura militar no Brasil); **STIGGER, Helena** (Mestre em Comunicação / PUCRS. **Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação / PUCRS**. Bolsista do CNPq, no projeto A representação fílmica da ditadura militar no Brasil); **BRENDLER, Guilherme** (**Graduando em Jornalismo / PUCRS**. Bolsista BPA / PUCRS integrante do projeto A Representação fílmica da ditadura militar no Brasil). TIT: **A estética realista dos filmes sobre a ditadura militar no Brasil**. IMP: **Em Questão**, Porto Alegre, v. 14, n. 2, p. 261-274, jul. 2008. PCH: **Cinema brasileiro. Ditadura militar. Estética**. CURSO: Comunicação Social/Comunicação Social. ÁREA: Comunicação/Comunicação.
- TRABALHO:** STIGGER, Helena. **A representação da ditadura militar nos filmes brasileiros longa metragem de ficção: de 1964 a 2010**. Porto Alegre (RS), 2011. 280 f. Tese (**Doutorado em Comunicação Social**) – Faculdade de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2011. Orientador: Cristiane Freitas Gutfreind. Palavras-chave: **Cinema brasileiro. Ditadura militar. Experiência. Comunicação**. [2008-2011]
- TRABALHO:** BRENDLER, Guilherme. **A representação fílmica da Ditadura Militar no Brasil**. Porto Alegre (RS), 2008. Monografia (**Graduação em Comunicação Social**) – Faculdade de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2008. Orientador: Cristiane Freitas Gutfreind.
45. **0293** AUT: MIRANDA, Angélica Conceição Dias (Professora no Departamento de Biblioteconomia e História - FURG. Doutoranda em Engenharia e Gestão do Conhecimento - Universidade Federal de Santa Catarina); REMOR, Lourdes de Costa (Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Enfermeira na Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina e Doutoranda no Programa de Pós Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento - UFSC); FERNANDES, Luciano Lazzaris (Mestre Pedagogia do Movimento Humano - UGF. Professor no Centro de Desportos da UFSC. Doutorando no Programa de Pós Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela UFSC); DEMARCHI, Ana Paula Perfeto (Mestre em administração - UNOPAR. Professora Assistente do departamento de Design da UEL. Doutoranda no Programa de Pós Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela UFSC); **FORNASIER, Cleuza Bittencourt Ribas** (Professora Assistente 3 na Universidade Estadual de Londrina - Departamento de Design. **Doutoranda no Programa de Pós Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina**); SANTOS, Neri dos (Professor no Programa de Pós Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina



(PPEGC- UFSC)). TIT: **A complexidade e a utilização de técnicas de criatividade na gestão do conhecimento**. IMP: **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 18, n. 3, p. 151-157, set./dez. 2008. PCH: **Complexidade. Gestão do conhecimento. Dados. Informação**. CURSO: Engenharia e Gestão do Conhecimento. ÁREA: Engenharias. **TRABALHO**: FORNASIER, Cleuza Bittencourt Ribas. **Sistema de integração do conhecimento organizacional pelo design thinker**. Florianópolis (SC), 2011. 310 f. Tese (**Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento**) – Departamento em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina, 2011. Orientador: Eugenio Merino. Palavras-chave: **Sistema de integração do conhecimento. Design thinker. Gestão do conhecimento. Aprendizagem organizacional. Organizações colaborativas**. [2006-2011]

46. **0302 AUT: BRAMBILLA, Flávio Régio** (Bacharel em Administração e Especialista em Gestão Organizacional pela ULBRA. Mestre em Administração e Negócios: Marketing e Especialista em Recursos Humanos pela PUCRS. Especialista em Educação a Distância e em Gestão Educacional pelo SENAC. **Doutorando em Administração** pela UNISINOS. Professor titular do curso de Administração (graduação e pós) da Universidade Luterana do Brasil, ULBRA de Gravataí); SAMPAIO, Cláudio Hoffmann (Professor Doutor da PUC-RS do Programa de Mestrado em Administração e Negócios); PERIN, Marcelo Gattermann (Professor Doutor da PUC-RS do Programa de Mestrado em Administração e Negócios). TIT: **Indicadores tecnológicos e organizacionais do Customer Relationship Management (CRM): relação entre firma desenvolvedora, firma usuária e preceitos teóricos**. IMP: **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 13, n. 2, p. 107-129, maio/ago. 2008. PCH: **Gerenciamento dos Relacionamentos com Clientes. Tecnologia. Informação**. CURSO: Administração e Negócios: Marketing. ÁREA: Administração. **TRABALHO**: BRAMBILLA, Flávio Régio. **Análise do Customer Relationship Management (CRM): Relação Empresa, Cliente Usuário, Teoria - Um Estudo de Caso em uma Empresa Desenvolvedora de Software**. Porto Alegre (RS), 2006. 228 f. Dissertação (**Mestrado em Administração e Negócios: Marketing**) – Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2006. Orientador: Prof. Dr. Cláudio Hoffmann Sampaio. Palavras-chave: **Customer Relationship Management (CRM). Marketing de relacionamento. Dimensão tecnológica do CRM. Dimensão organizacional do CRM. Estudo de caso. Relações entre Empresas (B2B)**. [2004-2006]
47. **0304 AUT: MARCONDES, Carlos Henrique** (Professor do Depto. de Ciência da Informação. Mestre e doutor em Ciência da Informação/UFF); MENDONÇA, Marília Alvarenga R. (Professora do Depto. de Ciência da Informação/UFF. Mestre em Administração de Sistemas de Informação); MALHEIROS, Luciana Reis (Professora do Depto. de Fisiologia e Farmacologia, Inst. Biomédico/UFF, Doutoranda em Ciência da Informação, PPGCI UFF/IBICT); **SANTOS, Tatiana Cristina Paredes dos (Bolsista de Iniciação Científica, Curso de Biomedicina, UFF)**. TIT: **Ontologias como novas bases de conhecimento científico**. IMP: **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 13, n. 3, p. 20-39, set./dez. 2008. PCH: **Publicações eletrônicas. Metodologia científica. Comunicação científica. Representação do conhecimento. Ontologias. E-ciência**. CURSO: Biomedicina. ÁREA: Biomedicina. **TRABALHO**: SANTOS, Tatiana Cristina Paredes. **Ontologias públicas na web como as novas bases de conhecimento científico**. Rio de Janeiro, 2007. Iniciação Científica

(**Graduando em Biomedicina**) – Universidade Federal Fluminense, **2007**. Orientador: Carlos Henrique Marcondes de Almeida.

48. **0305** AUT: CAFÉ, Lígia (Doutora em Linguística - Université Laval (Canadá). Professora do Departamento de Ciência da Informação e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFSC); MENDES, Fernanda (Aluna do curso de Letras-Português da UFSC. Bolsista PIBIC, Departamento de Ciência da Informação da UFSC). TIT: **Uma contribuição para a construção de instrumentos analítico-sintéticos de representação do conhecimento**. IMP: **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 13, n. 3, p. 40-59, set./dez. **2008**. PCH: **Predicação sintático-semântica. Classificação facetada. Unidade terminológica complexa. Sistema analítico sintético**. CURSO: Letras-Português. ÁREA: Letras. **TRABALHO**: MENDES, Fernanda. **Critérios lingüísticos adotados em modelos de organização do conhecimento para recuperação da informação - 2a parte**. Florianópolis (SC), 2007. Iniciação Científica (**Graduando em Letras-Português**) – Universidade Federal de Santa Catarina, **2007**. Orientador: Ligia Maria Arruda Café.
49. **0307** AUT: LANG, Pamela Barreto (Mestranda em Química Biológica (área de concentração Educação, Gestão e Difusão em Biociências) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Especialista em Comunicação Institucional. Tecnologista em Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz); GOUVEIA, Fabio Castro (Doutor em Química Biológica (área de concentração Educação, Gestão e Difusão em Biociências) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tecnologista em Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz); LETA, Jacqueline (Professora adjunta do Instituto de Bioquímica da UFRJ). TIT: **Relações intra-institucionais na Internet: um estudo exploratório com base em metodologias webométricas**. IMP: **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 13, n. 3, p. 40-59, set./dez. **2008**. PCH: **Web. Webometria. Análise de co-link. Interlink. Site. Fundação Oswaldo Cruz**. CURSO: Química Biológica. ÁREA: Química. **TRABALHO**: LANG, Pamela Barreto. **Estudo webométrico da imagem corporativa de uma instituição de ensino e pesquisa brasileira na Internet**. Rio de Janeiro, [201-]. Tese (**Doutorado em Química Biológica**) – Centro de Ciências da Saúde, Instituto de Bioquímica Médica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, [201-]. Orientador: Jacqueline Leta. Palavras-chave: **Internet. Tecnologia. Webometria**. [2007-]
50. **0319** AUT: LIMA, Clóvis Montenegro de (Professor adjunto da Universidade Federal de Santa Catarina. Doutorado em Ciência da Informação na Universidade Federal do Rio de Janeiro (2005) e doutorado em Administração de Empresas na Fundação Getúlio Vargas-SP); GALDO, Alessandra (Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina); BITTENCOURT, Marília (Bolsista do Pró-extensão UFSC 2007); DINIZ, Tahiná Lameiras (Bolsista do Pró-extensão UFSC 2007). TIT: **Diversidade cultural e produção colaborativa no pontão de cultura da Universidade Federal de Santa Catarina**. IMP: **Ponto de Acesso**, v. 2, n. 2, p. 139-154, ago./set. **2008**. PCH: **Diversidade cultural. Produção colaborativa. Pontos de cultura**. CURSO: Psicologia. ÁREA: Psicologia. **TRABALHO**: BITTENCOURT, Marília. **Diversidade cultural e produção colaborativa no Pontão de Cultura da UFSC**. Florianópolis (SC), 2008. Iniciação Científica (**Graduando em Psicologia**) – Universidade Federal de Santa Catarina, **2008**. Orientador: Clóvis Ricardo Montenegro de Lima.

51. **0330 AUT: VELLOSO, Ricardo Viana (Mestrando em educação, cultura e organizações sociais**, pela Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG). TIT: **O ciberespaço como ágora eletrônica na sociedade contemporânea**. IMP: **Ciência da Informação**, Brasília, v. 37, n. 2, p. 103-109, maio/ago. **2008**. PCH: **Ciberespaço. Contemporaneidade. Interações humanas. Movimentos sociais. Cibercultura**. CURSO: Educação, Cultura e Organizações Sociais. ÁREA: Educação. **TRABALHO: VELLOSO, Ricardo Viana. As novas tecnologias na formação universitária ou o hipertexto na construção do conhecimento**. Divinópolis (MG), 2009. Dissertação (**Mestrado em Educação, Cultura e Organizações Sociais**) – Faculdade de Educação, Fundação Educacional de Divinópolis, Universidade do Estado de Minas Gerais, **2009**. Orientador: Pedro Pires Bessa. Palavras-chave: **Novas tecnologias. Hipertexto. Construção do conhecimento**. [2008-2009]
52. **0343 AUT: GUIMARÃES, Raquel Drumond (Doutoranda em História**, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)). TIT: **O papel da violência na ordem pública: estratégias discursivas eclesiásticas**. IMP: **BIBLOS**, Rio Grande, v. 22, n. 1, p. 69-81, **2008**. PCH: **Medieval. Ordem pública. Violência. Sermões**. CURSO: História da Idade Média. ÁREA: História. **TRABALHO: GUIMARÃES, Raquel Drumond. Preaching for Propaganda: War and Ideology in Medieval Portugal**. Coimbra (Portugal), 2006. Dissertação (**Mestrado em História da Idade Média**) – Departamento de História, Arqueologia e Artes, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra, **2006**. Orientador: João Manuel Filipe de Gouveia Monteiro. Palavras-chave: **Portugal; Middle Ages; Religion; War; Sermons**. [2002-2006]
53. **0345 AUT: YAMAMOTO, Eduardo Yuji (Jornalista. Especialista em Comunicação Popular e Comunitária/UEL-PR. Mestrando do Programa de Pós-graduação em Comunicação Midiática/UNESP Bauru/SP. Pesquisador do grupo Mídia e Sociedade/CNPq. Bolsista Capes)**. TIT: **O discurso comunitário: ideologia e interpretação**. IMP: **Em Questão**, Porto Alegre, v. 14, n. 1, p. 25-40, jan. **2008**. PCH: **Comunidade. Comunicação comunitária. Discurso comunitário. Ideologia**. CURSO: Comunicação Popular e Comunitária. ÁREA: Comunicação. **TRABALHO: YAMAMOTO, Eduardo Yuji. O discurso comunitário: Comunidade, Sociedade e Comunicação**. Londrina (PR), 2006. Monografia (**Especialização em Comunicação Popular e Comunitária**) – Departamento de Comunicação, Centro de Educação, Comunicação e Artes, Universidade Estadual de Londrina, **2006**. Orientador: Prof. Dr. Rozinaldo Antônio Miani. [2005-2006]
54. **0347 AUT: MIOLA, Edna (Bolsista / CNPq. Mestranda em Comunicação e Cultura Contemporâneas / UFBA. Graduada em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda / UFRGS)**. TIT: **Um estudo exploratório do Conselho Deliberativo da Fundação Cultural Piratini Rádio e Televisão**. IMP: **Em Questão**, Porto Alegre, v. 14, n. 2, p. 163-176, jul. **2008**. PCH: **Radiodifusão pública. Conselho Deliberativo. Fundação Cultural Piratini**. CURSO: Comunicação e Cultura Contemporâneas. ÁREA: Comunicação. **TRABALHO: MIOLA, Edna. Radiodifusão pública e participação deliberativa: um estudo das características e dos modos de atuação do Conselho Deliberativo da Fundação Cultural Piratini**. Salvador (BA), 2009. 195 f. Dissertação (**Mestrado em Comunicação e Cultura Contemporâneas**) – Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia, **2009**. Orientador: Othon Fernando Jambeiro Barbosa.

Palavras-chave: **Políticas públicas. Deliberação. Participação. Radiodifusão Pública. Conselho Deliberativo da Fundação Cultural Piratini.** [2007-2009]

55. **0349** AUT: **SÓLIO, Marlene Branca** (Mestre em Comunicação / Unisinos. **Doutoranda em Comunicação Organizacional /PUCRS.** Professora e pesquisadora no Centro de Ciências da Comunicação / UCS). TIT: **Comunicação e poder nas organizações.** IMP: **Em Questão**, Porto Alegre, v. 14, n. 2, p. 207-222, jul. **2008.** PCH: **Poder formal. Poder informal. Subjetividade. Comunicação organizacional.** CURSO: Comunicação Social. ÁREA: Comunicação. **TRABALHO:** SÓLIO, Marlene Branca. **Comunicação e Psicanálise em uma abordagem complexa sobre as organizações e seus sujeitos.** Porto Alegre (RS), 2010. 227 f. Tese (**Doutorado em Comunicação Social**) – Faculdade de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, **2010.** Orientador: Cleusa Maria Andrade Scroferneker. Palavras-chave: **Organização. Comunicação. Ideologia. Cultura. Sujeito. Complexidade. Psicanálise.** [2005-2009]
56. **0350** AUT: **DARDE, Vicente William da Silva** (Mestre e bacharel em jornalismo / UFRGS. **Doutorando em Comunicação e Informação / UFRGS).** TIT: **A construção de sentidos sobre a homossexualidade na mídia brasileira.** IMP: **Em Questão**, Porto Alegre, v. 14, n. 2, p. 223-234, jul. **2008.** PCH: **Jornalismo. Práticas culturais. Homossexualidade.** CURSO: Comunicação e Informação. ÁREA: Comunicação. **TRABALHO:** DARDE, Vicente William da Silva. **As representações sobre cidadania de gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais no discurso jornalístico da Folha e do Estadão.** Porto Alegre (RS), 2012. Tese (**Doutorado em Comunicação e Informação: Comunicação, Representações e Práticas culturais**) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, **2012.** Orientador: Valdir Jose Morigi. Palavras-chave: **Cidadania. Comunicação. Discurso. Imprensa. Jornalismo. Homossexualidade.** [2008 – 2012]
57. **0363** AUT: **GOMES, Amanda Muzzi** (**Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura** da PUC-Rio e professora do curso de licenciatura em história, modalidade à distância, da PUC-Rio/UERJ). TIT: **Monarquistas restauradores e jacobinos: ativismo político.** IMP: **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 42, p. 284-302, jul./dez. **2008.** PCH: **Primeira década republicana. Monarquistas restauradores. Jacobinos. Atuações políticas.** CURSO: História Social da Cultura. ÁREA: História. **TRABALHO:** GOMES, Amanda Muzzi. **Os jacobinos e a oposição a Prudente de Moraes na transição entre as presidências militar e civil: 1893-1897.** Rio de Janeiro, 2006. 178 f. Dissertação (**Mestrado em História Social da Cultura**) – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, **2006.** Orientador: Marco Antonio Villela Pamplona. Palavras-chave: **História política do Brasil republicano. Rio de Janeiro, 1893-1897. Republicanismo. Batalhões patrióticos. Jacobinos. Imprensa. Governo Prudente de Moraes. Oposição política. Militarismo. Antimonarquismo.** [2004-2006]
58. **0373** AUT: **ROSSETTI, Adroaldo Guimarães** (**Doutorando em engenharia e gestão do conhecimento (EGC/UFSC)**); **MORALES, Aran Bey Tcholakian** (**Doutor em pesquisa operacional e sistemas (UFSC)**). TIT: **O papel da tecnologia da informação na gestão do conhecimento.** IMP: **Ciência da Informação**, Brasília, v. 36, n. 1, p. 124-135, jan./abr. **2007.** PCH: **Gestão do conhecimento. Tecnologia da informação. Desempenho organizacional. Estratégia em gestão do conhecimento. Ambiente do**

**compartilhamento.** CURSO: Engenharia e Gestão do Conhecimento. ÁREA: Engenharias.

**TRABALHO:** ROSSETTI, Adroaldo Guimarães. **Um modelo conceitual de gestão do conhecimento para unidades organizacionais de pesquisa agropecuária sob a ótica da interdisciplinaridade.** Florianópolis (SC), 2009. 259 f. Tese (**Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento**) – Departamento de Engenharia do Conhecimento, Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina, **2009**. Orientador: Aran Bey Techolakian Morales. Palavras-chave: **Modelo de gestão do conhecimento. Pesquisa interdisciplinar. Interdisciplinaridade na pesquisa agropecuária. Pesquisa agropecuária. Projeto de pesquisa agropecuária. Interação de conhecimentos.** [2005-2009]

59. **0375** AUT: **SILVA, Maria Celina Soares de Mello** e (Arquivista, **Doutoranda em História Social** (USP)); **REGO, Vera Lúcia da Ascensão** (Documentalista). TIT: **Preservação de correspondência: o e-mail em laboratórios científicos e tecnológicos.** IMP: **Arquivo & Administração**, v. 6, n. 1, p. 43-56, jan./jun. **2007**. PCH: **Correspondência eletrônica. Preservação de e-mail. Arquivo de ciência e tecnologia.** CURSO: História Social. ÁREA: História.  
**TRABALHO:** SILVA, Maria Celina Soares de Mello e. **Visitando laboratórios: o cientista e a preservação de documentos.** São Paulo, 2007. 211 f. Tese (**Doutorado em História Social**) – Departamento de História, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, **2007**. Orientador: Ana Maria de Almeida Camargo. Palavras-chave: **Arquivos científicos. Patrimônio científico. História da ciência.** [2003-2007]
60. **0379** AUT: **LIMA, Ricardo Arcanjo de** (Bacharel em Biblioteconomia e Ciência da Informação (UFSCar), **Mestrando em Política Científica e Tecnológica** (UNICAMP)); **VELHO, Lea Maria Leme Strini** (Doutora em Política Científica e Tecnológica (University of Sussex) em 1985, Pós-doutorado (Ohio State University) em 1990, Professora titular (UNICAMP)); **FARIA, Leandro Innocentini Lopes de** (Doutor em Sciences de L'information Et Communication (Universite d'Aix-Marseille III - Droit, Econ. et Sciences), Professor adjunto (UFSCar)). TIT: **Delimitação de uma área multidisciplinar para análise bibliométrica de produção científica: o caso da Bioprospeção.** IMP: **Transinformação**, Campinas, v. 19, n. 2, p. 153-168, maio/ago. **2007**. PCH: **Bibliometria. Bioprospeção. Indicadores científico.** CURSO: Política Científica e Tecnológica. ÁREA: Geociências.  
**TRABALHO:** LIMA, Ricardo Arcanjo de. **Análise bibliométrica da atividade científica em bioprospeção (1986-2006).** Campinas (SP), 2007. 108 f. Dissertação (**Mestrado em Política Científica e Tecnológica**) – Departamento de Política Científica e Tecnológica, Instituto de Geociências, Universidade Estadual de Campinas, **2007**. Orientador: Lea Maria Leme Strini Velho. Palavras-chave: **Bibliometria. Bioprospeção. Indicadores de Ciência e Tecnologia.** [2005-2007]
61. **0403** AUT: **CATARINO, Maria Elisabete** (Professora do Depto. de Ciência da Informação da UEL, **Doutoranda em Tecnologias e Sistemas de Informação** pelo Departamento de Sistemas de Informação da Escola de Engenharia da Universidade do Minho (Portugal)); **BAPTISTA, Ana Alice** (Professora Auxiliar no Departamento de Sistemas de Informação da Universidade do Minho (Portugal), Doutora em Tecnologias e Sistemas de Informação). TIT: **Folksonomia: um novo conceito para a organização dos recursos digitais na web.** IMP: **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 3, jun. **2007**. PCH: **Folksonomia. Etiquetagem social. Etiquetagem colaborativa.**

**Classificação social. Indexação colaborativa. Bookmarking social.** CURSO: Tecnologias e Sistemas de Informação. ÁREA: Engenharias.

**TRABALHO:** CATARINO, Maria Elisabete. **Integração das folksonomias nos metadados: identificação de novos elementos como contributo para a descrição de recursos em repositórios.** Guimarães (Portugal), 2009. 233 f. Tese (Doutorado em Tecnologias e Sistemas de Informação) – Departamento de Sistemas de Informação, Escola de Engenharia, Universidade do Minho, 2009. Orientador: Dra. Ana Alice Rodrigues Pereira Baptista. Palavras-chave: **Tecnologias de informação. Ontologia. Metadados.** [2006-2009]

62. **0426** AUT: JANNUZZI, Anna Haydée Lanzillotti (Mestre em tecnologia pelo Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca); **AMORIM, Rita de Cássia Rocha (Mestranda em tecnologia do Cefet/RJ); SOUZA, Cristina Gomes de** (Doutora em engenharia de produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro). TIT: **Implicações da categorização e indexação na recuperação da informação tecnológica contida em documentos de patentes.** IMP: **Ciência da Informação, Brasília, v. 36, n. 2, p. 27-34, maio/ago. 2007.** PCH: **Patentes. Informação tecnológica. Ciência da informação. Ciência cognitiva.** CURSO: Tecnologia. ÁREA: Engenharias.
- TRABALHO:** AMORIM, Rita de Cássia Rocha. **Mapeamento dos contratos de exploração de patente no Brasil averbados no INPI no período de 2000 a 2006.** Rio de Janeiro, 2008. 170 f. Dissertação (Mestrado em Tecnologia) – Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, 2008. Orientador: Cristina Gomes de Souza. Palavras-chave: **Propriedade intelectual. Transferência de tecnologia. Exploração de patentes. Desenvolvimento tecnológico.** [2005-2008]
63. **0431** AUT: OLIVEIRA, Elias de (PhD pela Leeds University, Inglaterra, Professor adjunto Departamento de Ciências da Informação Universidade Federal do Espírito Santo); **CIARELLI, Patrick Marques (Mestrando em engenharia elétrica Universidade Federal do Espírito Santo); SANTOS, Marcos Hércules (Bacharel em Biblioteconomia Universidade Federal do Espírito Santo); COSTA, Bruno Oliveira da (Bacharel em Arquivologia Universidade Federal do Espírito Santo).** TIT: **Um modelo algébrico para representação, indexação e classificação automática de documentos digitais.** IMP: **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, v. 3, n. 1, p. 73-98, jan./jun. 2007.** PCH: **Indexação automática. Classificação automática. Inteligência artificial. Modelos estatísticos.** CURSO: Engenharia Elétrica. ÁREA: Engenharias.
- TRABALHO:** CIARELLI, Patrick Marques. **Rede neural probabilística para a classificação de atividades econômicas.** Vitória (ES), 2008. 82 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Elétrica) – Departamento de Engenharia Elétrica, Centro Tecnológico, Universidade Federal do Espírito Santo, 2008. Orientador: Elias de Oliveira/ Evandro Ottoni Teatini Salles. Palavras-chave: **Recuperação de informação. Inteligência artificial. Classificação automática.** [2006-2008]
64. **0439** AUT: **PEREIRA, Amilcar Araujo (Doutorando em história na UFF, bolsista CNPq); ALBERTI, Verena (Pesquisadora de História Oral do CPDOC/FGV).** TIT: **Qual África? Significados da África para o movimento negro no Brasil.** IMP: **Estudos Históricos, v. 1, n. 39, p. 25-56, jan./jun. 2007.** PCH: **Movimento negro. História da África. História oral.** CURSO: História. ÁREA: História.
- TRABALHO:** PEREIRA, Amilcar Araujo. **O mundo negro : a constituição do movimento negro contemporâneo no Brasil (1970-1995).** Rio de Janeiro, 2010. 268 f.

Tese (**Doutorado em História**) – Departamento de História, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Federal Fluminense, **2010**. Orientador: Hebe Maria Mattos Gomes de Castro. Palavras-chave: **Movimento negro. História oral. Identidade. Relações raciais.** [2006-2010]

65. **0440** AUT: MARCONDES, Renato Leite (Professor da FEA-RP/USP); SUPRINYAK, Carlos Eduardo (**Doutorando em Economia** pelo CEDEPLAR/UFMG). TIT: **Movimentação de tropas no Centro-Sul da Colônia: aspectos estruturais do mercado de animais na segunda metade do século XVIII.** IMP: **Estudos Históricos**, v. 2, n. 40, p. 47-69, jul./dez. **2007**. PCH: **Comércio de tropas. Registro de Curitiba. Registro de Sorocaba. Mercado interno. Brasil Colônia.** CURSO: Economia. ÁREA: Economia.  
**TRABALHO:** SUPRINYAK, Carlos Eduardo. **Comércio de animais de carga no Brasil imperial: uma análise quantitativa das tropas negociadas nas províncias do Paraná e São Paulo.** Araraquara (SP), 2006. 113 f. Dissertação (**Mestrado em Economia**) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, **2006**. Orientador: Renato Leite Marcondes. Palavras-chave: **Muares. Pecuária. Mercado interno. Brasil Império.** [2004-2006]
66. **0449** AUT: CARDOSO, Marcelo Herondino (Graduado em Ciências da Computação e **Mestrando em Engenharia e Gestão do Conhecimento** pela UFSC). TIT: **Software social no ambiente corporativo: transformando a produção e disseminação de conhecimento nas organizações.** IMP: **DataGramZero**, v. 8, n. 4, ago. **2007**. PCH: **Software social. Blog. Wiki. Gestão do conhecimento. Colaboração.** CURSO: Engenharia e Gestão do Conhecimento. ÁREA: Engenharias.  
**TRABALHO:** CARDOSO, Marcelo Herondino. **Produção colaborativa de conhecimento: o uso de wiki no ambiente corporativo.** Florianópolis (SC), 2009. Dissertação (**Mestrado em Engenharia e Gestão do Conhecimento**) – Departamento de Engenharia do Conhecimento, Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina, **2009**. Orientador: Luiz Alberto Gomez. Palavras-chave: **Wiki. Colaboração.** [2006-2009]
67. **0456** AUT: CUTY, Jeniffer (Arquiteta e urbanista formada pela UFRGS. **Doutoranda em Planejamento Urbano e Regional/** UFRGS Professora de Patrimônio Cultural em Porto Alegre e no curso de Restauo da UNESCO. Mestre em Planejamento Urbano e Regional/ UFRGS). TIT: **Patrimônio cultural e museus: Porto Alegre e seus patrimônios no século XX.** IMP: **Em Questão**, Porto Alegre, v. 13, n. 2, jul/dez. **2007**. PCH: **Modernização. Patrimônio cultural. Evolução urbanística – Porto Alegre.** CURSO: Planejamento Urbano e Regional. ÁREA: Planejamento Urbano e Regional.  
**TRABALHO:** CUTY, Jeniffer. **A gente sempre pensou em termos de planejamento: a cultura da preservação nas políticas urbanas em Porto Alegre, RS.** Porto Alegre (RS), 2012. Tese (**Doutorado em Planejamento Urbano e Regional**) – Faculdade de Arquitetura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, **2012**. Orientador: Eber Pires Marzulo. Palavras-chave: **Preservação de bens culturais. Políticas da preservação. Imaginário coletivo.** [2007-2012]
68. **0461** AUT: BALLER, Gisele Inês (Licenciada em História (UFRGS); Bacharel em História (UFRGS); Especialista em Patrimônio Cultural e Museologia (UFRGS); **Mestranda em História** (UFRGS)). TIT: **Museu: espaço de identidade.** IMP: **Revista Museu**, Rio de Janeiro, **2007**. PCH: **Museu. Cultura. Patrimônio cultural.** CURSO: História. ÁREA: História.

**TRABALHO:** BALLER, Gisele Inês. **Espaços de memória e construção de identidades: estudo de dois casos na região de colonização alemã no RS.** Porto Alegre (RS), 2008. 156 f. Dissertação (**Mestrado em História**) – Departamento de História, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008. Orientador: Jose Augusto Costa Avancini. Palavras-chave: **Identidade. Memória. Imigração. Patrimônio.** [2006-2008]

69. **0466** AUT: LIMA, Marcelo Pereira (**Doutorando em História**, Universidade Federal Fluminense). TIT: **Gênero, poder e cultura jurídica: um ensaio historiográfico.** IMP: **BIBLOS**, Rio Grande, v. 21, p. 133-153, 2007. PCH: **Gênero. Poder. Cultura jurídica. Historiografia. Medievalismo.** CURSO: História. ÁREA: História. **TRABALHO:** LIMA, Marcelo Pereira. **O gênero do adultério no discurso jurídico do governo de Afonso X (1252-1284).** Niterói (RJ), 2010. 372 f. Tese (**Doutorado em História**) – Departamento de História, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Federal Fluminense, 2010. Orientador: Mário Jorge da Motta Bastos. Palavras-chave: **Afonso X. Casamento. Direito. Discurso. Gênero. História cultural.** [2006-2010]
70. **0468** AUT: ANTUNES, Elton (Professor do Departamento de Comunicação/UFGM, **Doutorando em Comunicação e Cultura / UFB**). TIT: **Temporalidade e produção do acontecimento jornalístico.** IMP: **Em Questão**, Porto Alegre, v. 13, n. 1, p. 25-40, jan. 2007. PCH: **Acontecimento jornalístico. Temporalidade. Presentismo.** CURSO: Comunicação e Cultura Contemporâneas. ÁREA: Comunicação. **TRABALHO:** ANTUNES, Elton. **Videntes imprevidentes: temporalidade e modos de construção do sentido de atualidade em jornais impressos diários.** Salvador (BA), 2007. 314 f. Tese (**Doutorado em Comunicação e Cultura Contemporânea**) – Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia, 2007. Orientador: Giovandro Marcus Ferreira. Palavras-chave: **Jornalismo impresso. Temporalidade. Discurso jornalístico.** [2003-2007]
71. **0473** AUT: ABREU, Marcelo Santos de (**Doutorando do Programa de Pós-Graduação em História Social** da UFRJ e bolsista da CAPES). TIT: **As comemorações da Revolução Constitucionalista de 1932: representação do passado e construção social do espaço regional (São Paulo, 1934 e 1955).** IMP: **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 40, p. 154-171, jul./dez. 2007. PCH: **Revolução constitucionalista. Comemoração. Construção. Social do espaço.** CURSO: História Social. ÁREA: História. **TRABALHO:** ABREU, Marcelo Santos de. **Os mártires da causa paulista: culto aos mortos e usos políticos da Revolução Consitucionalista de 1932 (1932-1957).** Rio de Janeiro, 2010. 298 f. Tese (**Doutorado em História Social**) – Instituto de História, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2010. Orientador: Marieta de Moraes Ferreira. Palavras-chave: **Revolução constitucionalista de 1932. Regionalismo paulista. Culto aos mortos. Usos políticos do passado.** [2006-2010]
72. **0475** AUT: CASTRO, José Márcio de (Doutor em administração (USP)); ABREU, Paulo Gustavo Frankilin de (**Mestrando em administração** pelo Programa de Mestrado em Administração (PUC-MG)). TIT: **Influência da inteligência competitiva em processos decisórios no ciclo de vida das organizações.** IMP: **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 3, p. 15-29, set./dez. 2006. PCH: **Ciclo de vida das organizações. Inteligência competitiva. Processos decisórios. Pontos cegos.** CURSO:



Administração. ÁREA: Administração.

**TRABALHO:** ABREU, Paulo Gustavo Franklin de. **Processo decisório e monitoramento no ambiente competitivo: uma contribuição à luz da abordagem contingencialista e da inteligência competitiva.** Belo Horizonte (MG), 2006. 232 f. Dissertação (**Mestrado em Administração**) – Pontifícia Universidade Católica De Minas Gerais, **2006**. Orientador: José Márcio de Castro. Palavras-chave: **Teoria da contingência. Inteligência competitiva. Ambiente competitivo. Processo decisório.**

73. **0477 AUT: MORAES, Giseli Diniz de Almeida (Doutoranda em Engenharia de Produção** pela Escola de Engenharia de São Carlos (EESC/USP)); **ESCRIVÃO FILHO, Edmundo (Professor Doutor da graduação e pós-graduação do Departamento de Engenharia de Produção da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC/USP)). TIT: A gestão da informação diante das especificidades das pequenas empresas. IMP: Ciência da Informação, Brasília, v. 35, n. 3, p. 124-132, set./dez. 2006. PCH: Gestão da informação. Especificidades das pequenas empresas. CURSO: Engenharia de Produção. ÁREA: Engenharias.**  
**TRABALHO:** MORAES, Giseli Diniz de Almeida. **A tecnologia da informação na pequena empresa: uma investigação sobre sua contribuição à gestão estratégica da informação em empreendimentos industriais dos minidistritos de São José do Rio Preto - SP.** São Carlos (SP), 2005. 218 f. Dissertação (**Mestrado em Engenharia de Produção**) – Departamento de Engenharia de Produção, Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, **2005**. Orientador: Prof. Dr. Edmundo Escrivão Filho. Palavras-chave: **Tecnologia da informação. Gestão da informação. Pequena empresa.** [2003-2005]
74. **0498 AUT: LUCCA, Giana (Acadêmica do Curso de Mestrado em Engenharia de Produção** da Universidade Federal de Santa Maria); **CHARÃO, Andrea Schwertner (Professora Doutora do Departamento de Eletrônica e Computação da Universidade Federal de Santa Maria); STEIN, Benhur de Oliveira (Orientador, professor Doutor do Departamento de Eletrônica e Computação da Universidade Federal de Santa Maria). TIT: Metadados para um Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos Arquivísticos. IMP: Arquivística.net, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 70-84, jan./jun. 2006. PCH: Documentos arquivísticos. Gestão Eletrônica de Documentos. Metadados. CURSO: Engenharia de Produção. ÁREA: Engenharias.**  
**TRABALHO:** LUCCA, Giana. **PlonArq: Gerenciamento Eletrônico de Documentos Arquivísticos baseado em software livre.** Santa Maria (RS), 2007. 92 f. Dissertação (**Mestrado em Engenharia de Produção**) – Centro de Tecnologia, Universidade Federal de Santa Maria, **2007**. Orientador: Benhur de Oliveira Stein. Palavras-chave: **Arquivologia. GED. Gestão de conteúdo. Software livre.** [2005-2007]
75. **0499 AUT: ESCOBAR, Giane Vargas (Graduada em Letras e especialista em museologia pelo centro Universitário Franciscano. Trabalhou no Memorial do Rio Grande do Sul e coordenou o núcleo administrativo do Museu de Arte do Rio Grande do Sul. É responsável pelo projeto museológico de implantação do Museu Treze de Maio. Desde 2002 é responsável técnica pelo Museu do Centro Histórico Coronel Pillar, na cidade de Santa Maria); LAMEIRA, Leonardo Veronimo (Graduando do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Maria. Passou a colaborar com a elaboração do projeto arquitetônico do Museu Treze de Maio em 2003, quando estagiava na Prefeitura Municipal de Santa Maria. Atualmente, desenvolve esse tema no seu trabalho final de graduação); LIMBERGER, Lucienne Rossi Lopes (Formada em Arquitetura e Urbanismo e mestre em Planejamento Regional e Urbano**

pelo Programa de Pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional/Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atualmente, é chefe do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Maria, onde leciona paisagismo e arquitetura de interiores. No curso de Arquitetura e Urbanismo da mesma universidade orienta trabalhos finais de graduação). TIT: **Museu Treze de Maio: memória e identidade negra em Santa Maria (RS)**. IMP: MUSAS, Rio de Janeiro, v. 2, p. 58-68, 2006. PCH: **Museu. Patrimônio negro. Movimento social negro. Arquitetura de museus**. CURSO: Arquitetura e Urbanismo. ÁREA: Arquitetura e Urbanismo. **TRABALHO: LAMEIRA, Leonardo Veronimo. Museu Treze de Maio - Espaço de Preservação e Difusão da Cultura Afro-Brasileira**. Santa Maria (RS), 2006. Monografia (**Graduação em Arquitetura e Urbanismo**) – Centro de Tecnologia, Universidade Federal de Santa Maria, 2006. Orientador: Lucienne Limberger. [2001-2006]

76. **0501** AUT: NASCIMENTO, Maria Isabel Moura (Professora da pós-graduação em Educação da UEPG, coordenadora do HISTEDBR de Campos Gerais); ZANLORENZI, Claudia Maria Petchak (Mestranda em Educação pela UEPG). TIT: **Imprensa no Brasil: do Império à Primeira República**. IMP: **Acervo**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1/2, p. 37-52, jan./dez. 2006. PCH: **História. Imprensa. Ideologia**. CURSO: Educação. ÁREA: Educação. **TRABALHO: ZANLORENZI, Claudia Maria Petchak. Educação, Ideologia e Educação no jornal “Tribuna dos Municípios” de Irati-PR (1954-1959)**. Ponta Grossa (PR), 2006. 115 f. Dissertação (**Mestrado em Educação**) – Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2006. Orientador: Maria Isabel Moura Nascimento. Palavras-chave: **Estado. Educação. Ideologia. Imprensa**. [2005-2006]
77. **0504** AUT: SANTOS, Gildenir Carolino (Bibliotecário, Mestre e **Doutorando em Educação, Ciência e Tecnologia** pela Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)); AMARAL, Sérgio Ferreira do (Professor Doutor da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)). TIT: **Rede de conhecimento digital (BEDNet): metodologia para a construção da rede de bibliotecas escolares digitais**. IMP: **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 2, n. 1, p. 57-82, jan./jun. 2006. PCH: **Biblioteca escolar digital-metodologia. Bibliotecas escolares. Tecnologias de informação e comunicação. Rede de bibliotecas escolares digitais-metodologia. Rede de conhecimento**. CURSO: Educação. ÁREA: Educação. **TRABALHO: SANTOS, Gildenir Carolino. Rede do conhecimento digital: habilidade e competências dos gestores de escolas do estado de São Paulo, no gerenciamento da rede de bibliotecas escolares digitais (BEDnet) - um estudo exploratório**. Campinas (SP), 2008. 240 f. Tese (**Doutorado em Educação**) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2008. Orientador: Sérgio Ferreira do Amaral. Palavras-chave: **Bibliotecas escolares digitais. Competência informacional. Gestão educacional. Bibliotecas digitais. Rede do conhecimento digital. BEDNet**. [2005-2008]
78. **0505** AUT: BAPTISTA, Jean (Professor do Dep. de Biblioteconomia e História (FURG) e **doutorando em História** (PUCRS)); BAUER, Leticia (Mestre em História (UFRGS)); PRESA, Alejandra (Arquiteta (UFRGS)). TIT: **As ruínas e seus personagens no século XIX**. IMP: **BIBLOS**, v. 20, p. 179-193, 2006. CURSO: História. ÁREA: História.

**TRABALHO:** BAPTISTA, Jean. **Fomes, pestes e guerras - dinâmicas dos povoados missionais em tempos de crise.** Porto Alegre (RS), 2007. 381 f. Tese (**Doutorado em História**) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2007. Orientador: Maria Cristina dos Santos. Palavras-chave: **História indígena. Missões. Jesuítas. Conversão. História Colonial. História da América.** [2004-2007]

79. **0508 AUT: SANT'ANNA, Sabrina Marques Parracho (Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da UFRJ).** TIT: **O Museu de Arte Moderna e a trajetória do concretismo carioca.** IMP: **Estudos Históricos**, v. 2, n. 38, p. 33-48, jul./dez. 2006. PCH: **Concretismo. Modernização. Grupo Frente. Museu de Arte Moderna.** CURSO: Sociologia e Antropologia. ÁREA: Sociologia.  
**TRABALHO:** SANT'ANNA, Sabrina Marques Parracho. **"Pecados de Heresia": trajetória do Concretismo carioca.** Rio de Janeiro, 2004. 84 f. Dissertação (**Mestrado em Sociologia e Antropologia**) – Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2004. Orientador: Glaucia Kruse Villas Bôas. Palavras-chave: **Concretismo. Grupo Frente. Arte Moderna. Sociabilidade.** [2002-2004]
80. **0511 AUT: PRIMO, Judite** (Graduada em museologia pela Universidade Federal da Bahia. Mestre em museologia pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, em Lisboa, e **doutoranda da Universidade Portucalense**. Vice-diretora do mestrado em museologia e professora de museologia nos cursos de licenciatura em design e ciências da comunicação e da cultura da Universidade Lusófona de Lisboa). TIT: **A museologia como instrumento estratégico nas políticas culturais contemporâneas.** IMP: **MUSAS**, v. 2, p. 87-93, 2006. PCH: **Museologia. Museologia social. Patrimônio. Nacionalismo. Globalização. Política cultural.** CURSO: Educação. ÁREA: Educação.  
**TRABALHO:** PRIMO, Judite. **A Museologia e as políticas culturais europeias: o caso português.** Porto (Portugal), 2007. v. 405 f. Tese (**Doutorado em Educação**) – Departamento de Ciências da Educação e do Patrimônio, Universidade Portucalense Infante D. Henrique, 2007. Orientador: Maria Cristina Oliveira Bruno. Palavras-chave: **Museologia. Memória social. Patrimônio. Educação. Política cultural. Europeização.** [2005-2007]
81. **0514 AUT: FERNANDES, Jorge Batista (Doutorando em História Política pela PPGH/UERJ).** TIT: **A Constituição de 1890-1891: a institucionalização dos limites da cidadania.** IMP: **Acervo**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1/2, p. 53-68, jan./dez. 2006. PCH: **Cidadania. Direitos políticos. Nação.** CURSO: História. ÁREA: História.  
**TRABALHO:** FERNANDES, Jorge Batista. **Interdito proibitório: cidadania e justiça no Brasil republicano (1890-1916).** Rio de Janeiro, 2009. 275 f. Tese (**Doutorado em História**) – Centro de Ciências Sociais, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2009. Orientador: Dr Maria Emilia da Costa Prado. Palavras-chave: **Poder Judiciário. Política. Justiça. República. Estado. Cidadania.** [2005-2009]
82. **0517 AUT: ISRAEL, Carolina Lopez (Doutoranda em História na Universidad de Alcalá de Henares, Espanha).** TIT: **As relações de fronteira no início do século XVIII a partir de um estudo demográfico de Rio Grande.** IMP: **BIBLOS**, Rio Grande, v. 20, p. 51-64, 2006. PCH: **Rio Grande de São Pedro. Fronteira colonial do Rio Grande do Sul.** CURSO: História. ÁREA: História.

**TRABALHO:** ISRAEL, Carolina Lopez. **El conflicto hispano-portugués por la ciudad-puerto de Rio Grande de San Pedro en el siglo XVIII: la visión española.** Alcalá de Henares (Espanha), 2007. Tese (**Doutorado em Historia**) – Facultad de Filosofía y Letras, Universidad de Alcalá de Henares, 2007. Orientador: Dr Pedro Perez Herrero e Victor Peralta Ruiz. Palavras-chave: **Conflito Espanha - Portugal.** [2002-2007]

83. **0519** AUT: **FRAGA, Gerson Wasen** (Professor substituto no Dep. de Biblioteconomia e História (FURG) e **Doutorando em História (UFRGS)**). TIT: **Onde os jacarés não andam pelas ruas: a imprensa e os motivos da realização da Copa do Mundo de 1950 no Brasil.** IMP: **BIBLOS**, Rio Grande, v. 20, p. 145-156, 2006. CURSO: História. ÁREA: História.  
**TRABALHO:** FRAGA, Gerson Wasen. **"A derrota do Jeca" na imprensa brasileira: nacionalismo, civilização e futebol na Copa do Mundo de 1950.** Porto Alegre (RS), 2009. 398 f. Tese (**Doutorado em História**) – Departamento de História, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009. Orientador: Cesar Augusto Barcellos Guazzelli. Palavras-chave: **Imprensa. Futebol. Nacionalismo.** [2005-2009]
84. **0529** AUT: **LUNARDELLI, Rosane Suely Alvares** (Professora do Depto. de Ciência da Informação (UEL). **Doutoranda em Estudos da Linguagem (UEL)**); Solange Palhano de Queiroz (Bibliotecária pela Universidade Estadual de Londrina (UEL)). TIT: **A proxemia e o fazer bibliotecário.** IMP: **Informação & Informação**, Londrina, v. 10, n. 1/2, jan./dez. 2005. PCH: **Proxemia. Setor de referência. Linguagem não-verbal. Bibliotecário.** CURSO: Estudos da Linguagem. ÁREA: Linguística.  
**TRABALHO:** LUNARDELLI, Rosane Suely Alvares. **A preservação da face: estratégias discursivas nas falas dos alunos de Biblioteconomia da UEL.** Londrina (PR), 2007. 112 f. Tese (**Doutorado em Estudos da Linguagem**) – Departamento de Letras, Centro de Letras e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Londrina, 2007. Orientador: Paulo de Tarso Galembeck. Palavras-chave: **Interação verbal. Persona. Preservação da face. Biblioteconomia. Linguagem oral.** [2003-2007]
85. **0531** AUT: **SILVA, Antonio Braz de Oliveira e** (Doutorando em Ciência da Informação, Escola de Ciência da Informação da UFMG, analista do IBGE e membro do Netic-Núcleo de Estudos em tecnologias para Informação e Conhecimento); **CAMPOS, Marcus José de Oliveira** (Doutorando em Desenvolvimento Agrícola, curso de Pós-graduação em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (CPDA)/UFRRJ, Mestre em Ciência da Informação - IBICT/UFRRJ, analista do IBGE e colaborador do Netic); **BRANDÃO, Wladimir Cardoso** (Mestre em Ciência da Informação, Escola de Ciência da Informação UFMG, membro do Netic). TIT: **Proposta para um esquema de classificação das fontes de informação para negócio.** IMP: **Informação & Informação**, Londrina, v. 10, n. 1/2, jan./dez. 2005. PCH: **Informação para negócio. Fontes de informação. Sistema de classificação. Classificação de informação.** CURSO: Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade. ÁREA: Sociologia.  
**TRABALHO:** CAMPOS, Marcus José de Oliveira. **Limites e formas de representação das informações estatísticas sobre o agronegócio: abordagem pela Classificação Nacional de Atividades Econômicas.** Rio de Janeiro, 2008. 211 f. Tese (**Doutorado em Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade**) – Departamento de Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2008. Orientador:

Ana Célia Castro. Palavras-chave: **Classificações Econômicas. Redes. Agroindústria.** [2004-2008]

86. **0542** AUT: **COSTA, Warley da** (Mestranda em Educação pela UNIRIO. Especialista em História do Brasil pela UFF. Graduada em História pela UFRJ. Professora das redes Municipal e Estadual do Rio de Janeiro). TIT: **Olhares sobre as imagens da escravidão africana: dos pintores viajantes aos livros didáticos de história do ensino fundamental.** IMP: **Acervo**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1-2, p. 147-160, jan./dez. **2005**. PCH: **Escravidão. Livro didático. Imagem. Memória.** CURSO: Educação. ÁREA: Educação.  
**TRABALHO:** COSTA, Warley da. **As imagens da escravidão nos livros de História do ensino fundamental: representações e identidades.** Rio de Janeiro, 2006. 128 f. Dissertação (**Mestrado em Educação**) – Centro de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, **2006**. Orientador: Nailda Marinho da Costa Bonato. Palavras-chave: **Imagens da escravidão. Livro didático. Representações do negro. Identidades.** [2004-2006]
87. **0543** AUT: **GUIMARÃES, Eliane Marina Palhares** (Doutoranda em enfermagem fundamental. Linha de pesquisa: dinâmica e organização dos serviços de saúde e de enfermagem. Mestre em Ciência da Informação/UFMG. Professora da Escola de Enfermagem da UFMG); **ÉVORA, Yolanda Dora Martínez** (Doutora em enfermagem/EERP/USP. Professora livre docente da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP). TIT: **Sistema de informação: instrumento para tomada de decisão no exercício da gerência.** IMP: **Ciência da Informação**, Brasília, v. 33, n. 1, p. 72-80, jan./abr. **2004**. PCH: **Sistemas de informação. Administração hospitalar/tendências. Tomada de decisão. Gerência.** CURSO: Enfermagem. ÁREA: Ciências da Saúde.  
**TRABALHO:** GUIMARÃES, Eliane Marina Palhares. **Sistemas de informação hospitalar: instrumento para tomada de decisão no exercício da gerência de unidades funcionais.** Ribeirão Preto (SP), 2004. 229 f. Tese (**Doutorado em Enfermagem**) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, **2004**. Orientador: Dr<sup>a</sup> Yolanda Dora Martínez Évora. Palavras-chave: **Sistemas de informação. Tomada de decisão. Gerência. Administração hospitalar/tendências.** [2000-2004]
88. **0555** AUT: **VALENTIM, Marta Lígia Pomim** (Doutora em Ciências da Comunicação pela ECA/USP, docente da Universidade Estadual de Londrina, pesquisadora do CNPq na área de inteligência competitiva, presidente da Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN)); **WOIDA, Luana Maia** (Bolsista PIBIC/CNPq, membro do projeto de pesquisa, Inteligência Competitiva em Organizações Privadas da Região Metropolitana de Londrina, **aluna de graduação em Administração de Empresas** da Universidade Estadual de Londrina). TIT: **Cultura organizacional no processo de inteligência competitiva.** IMP: **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 4, ago. **2004**. PCH: **Cultura organizacional. Cultura informacional. Inteligência competitiva. Cultura corporativa.** CURSO: Administração. ÁREA: Administração.  
**TRABALHO:** WOIDA, Luana Maia. **Cultura organizacional voltada à inteligência competitiva em uma empresa da região de Londrina: estudo de caso.** Londrina (PR), 2005. Monografia (**Graduação em Administração**) – Departamento de Administração, Centro de Estudos Sociais Aplicados, Universidade Estadual de Londrina, **2005**. Orientador: Anísio Ribas Bueno Neto. [2001-2005]

89. **0565 AUT: FERREIRA, Rita de Cássia Azevedo (Graduanda em História** pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ/IFCS). Desde janeiro de 2004 está integrada, como auxiliar de pesquisa, à equipe do Centro de Referência Luso-Brasileira (CERLUB-MHN). Participou da elaboração de trabalhos como a exposição "Cultuando à Saudade" e vem realizando atividade de pesquisa para a produção do CD Tempos dos Braganças, do MHN). TIT: **As representações da Guerra do Paraguai nos Anais do Museu Histórico Nacional**. IMP: **Anais do Museu Histórico Nacional**, Rio de Janeiro, v. 36, p. 157-180, **2004**. PCH: **Anais. Guerra do Paraguai. Gustavo Barroso. Museu Histórico Nacional. Patriotismo**. CURSO: História. ÁREA: História. **TRABALHO: FERREIRA, Rita de Cássia Azevedo. Pelas glórias militares: A representação da Guerra do Paraguai no Museu Histórico Nacional durante a direção de Gustavo Barroso**. Rio de Janeiro, 2005. Monografia (**Graduação em História**) – Instituto de História, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, **2005**. Orientador: José Murilo de Carvalho. [2001-2005]
90. **0570 AUT: SAVIGNANO, Verônica Maria (Bolsista de Iniciação Científica, Acadêmica do Curso de Jornalismo**, Pontifícia Universidade Católica de Campinas); JANNUZZI, Paulo de Martino (Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Correspondência para/Correspondence to: P.M. JANNUZZI). TIT: **Disseminação de informação para a cidadania no Brasil: uma análise da cobertura das matérias sobre indicadores sociais na mídia impressa**. IMP: **Transinformação**, Campinas, v. 15, n. 3, p. 293-302, set./dez. **2003**. **Disseminação de informação. Indicadores sociais. Mídia impressa**. CURSO: Jornalismo. ÁREA: Comunicação. **TRABALHO: SAVIGNANO, Verônica Maria. A disseminação de indicadores sociais na mídia: avanços, dificuldades, perspectivas**. Campinas (SP), 2002. 40 f. Iniciação Científica. (**Graduação em Jornalismo**) – Faculdade de Jornalismo, Centro de Linguagem e Comunicação, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, **2002**. Orientador: Paulo de Martino Jannuzzi.
91. **0575 AUT: FIGUEIREDO, Rejane M. da Costa (Doutoranda pela Escola de Engenharia de São Carlos (EESC-USP)**, Professora do Departamento de Ciências da Computação da Universidade Católica de Brasília (UCB)); BREMER, Carlos Frederico (Prof. Dr. CPIM, Gerente Sênior da Deloitte Consulting e Líder da Área de Supply Chain Management); MALDONADO, José Carlos (Professor Titular em Engenharia de Software do Instituto de Ciências Matemática e de Computação (ICMC-USP) São Carlos - SP). TIT: **Evolução dos modelos de outsourcing: o estado da arte da literatura dos novos provedores de serviços de aplicativos**. IMP: **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 8, n. 1, p. 40-57, jan./jun. **2003**. PCH: **Provedores de Serviços de Aplicativos. Outsourcing. Tecnologia da informação. Aluguel de software**. CURSO: Engenharia Mecânica. ÁREA: Engenharias. **TRABALHO: FIGUEIREDO, Rejane M. da Costa. Garantia de qualidade dos Provedores de Serviços de Aplicativos (ASP), empregando os Acordos dos Níveis de Serviços (SLA): uma pesquisa exploratória**. São Carlos (SP), 2002. Tese (**Doutorado em Engenharia Mecânica**) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, **2002**. Orientador: Carlos Frederico Bremer. Palavras-chave: **Qualidade de serviços. Terceirização de serviços de TI. IT Outsourcing. Provedores de Serviços de Aplicativos. ASP**. [1997-2002]

92. **0584** AUT: **CRESTANA, Maria Fazanelli** (Bibliotecária do Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Medicina/ USP. Mestre em Saúde Pública, Especialização em Administração Hospitalar pela Faculdade de Saúde Pública/USP. **Doutoranda da Faculdade de Saúde Pública/USP**). TIT: **Bibliotecários da área médica: o discurso a respeito da profissão**. IMP: **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 8, n. 2, p. 134-143, jul./dez. **2003**. PCH: **Bibliotecários. Escolha da profissão. Prática profissional. Bibliotecas médicas**. CURSO: Saúde Pública. ÁREA: Ciências da Saúde.  
**TRABALHO:** CRESTANA, Maria Fazanelli. **Discurso de bibliotecárias a respeito de suas profissões na área médica**. São Paulo, 2002. 115 f. Dissertação (**Mestrado em Saúde Pública**) – Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, **2002**. Orientador: Vitória Kedy Cornetta. Palavras-chave: **Bibliotecários. Prática profissional. Escolha profissional. Ciência da Informação. Recursos humanos**. [2000-2002]
93. **0586** AUT: **ARAUJO, José Wellington de** (**Doutorando em Saúde Pública - ENSP/FIOCRUZ**. Pesquisador do Núcleo de Estudos Locais em Saúde - ELOS/ENSP/FIOCRUZ). TIT: **Ciência e senso comum: a divulgação do conhecimento no campo da saúde**. IMP: **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 8, n. esp., p. 72-93, jul./dez. **2003**. PCH: **Ciência. Senso comum. Educação – Saúde. Comunicação – Saúde**. CURSO: Saúde Pública. ÁREA: Ciências da Saúde.  
**TRABALHO:** ARAUJO, José Wellington de. **Saúde pública, epidemiologia e senso comum: epidemia de meningite como evento social**. Rio de Janeiro, 2004. Tese (**Doutorado em Saúde Pública**) – Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, **2004**. Orientador: Eduardo Navarro Stotz. Palavras-chave: **Meningite. Senso comum. Saúde coletiva. Epidemiologia**. [1997-2004]
94. **0588** AUT: **LACERDA JÚNIOR, José Américo de** (**Doutorando em Educação, UFF**. Professor de Filosofia da Educação). TIT: **Olhar, conhecer, escrever: pequeno ensaio escrito sobre a ditadura da escrita**. IMP: **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 8, n. esp., p. 112-123, jul./dez. **2003**. PCH: **Paradigmas. Educação. Conhecimento**. CURSO: Educação. ÁREA: Educação.  
**TRABALHO:** LACERDA JÚNIOR, José Américo de. **Sísifo liberto**. Niterói (RJ), 2004. 223 f. Tese (**Doutorado em Educação**) – Faculdade de Educação, Centro de Estudos Sociais Aplicados, **2004**. Orientador: Célia Frazão Soares Linhares. Palavras-chave: **Novos paradigmas e Educação. Saber popular e Educação formal. Cultura popular e Educação**. [1999 -2004]
95. **0591** AUT: **CASTRO, Fernando Vale** (Graduada em História (bacharel e licenciada), Mestre em História Social (UFF), **Doutoranda em História Social da Cultura** (PUC-RJ)). TIT: **As colunas do templo: o folclore no pensamento de Gustavo Barroso**. IMP: **Anais do Museu Histórico Nacional**, v. 35, p. 197-212, **2003**. PCH: **Gustavo Barroso. Folclore. Intelectuais. Sincretismo. Identidade nacional**. CURSO: História. ÁREA: História.  
**TRABALHO:** CASTRO, Fernando Vale. **As colunas do templo: história e folclore no pensamento de Gustavo Barroso**. Rio de Janeiro, 2001. Dissertação (**Mestrado em História**) – Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Federal Fluminense, **2001**. Orientador: Martha Campos Abreu. [1997-2001]

96. **0594** AUT: **FREIXO, Adriano de** (Especialista em História das Relações Internacionais e Mestre em História Política (UERJ), **Doutorando em História Social** (UFRJ), Professor de História Contemporânea e Relações Internacionais). TIT: **De volta ao Atlântico: Portugal e a construção do "Espaço da Lusofonia"**. IMP: **Anais do Museu Histórico Nacional**, v. 35, p. 397-406, 2003. PCH: **Portugal. Política Atlântica. Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Relações internacionais contemporâneas**. CURSO: História Social. ÁREA: História.  
**TRABALHO:** FREIXO, Adriano de. **Minha pátria é a língua portuguesa: a construção da ideia da lusofonia em Portugal**. Rio de Janeiro, 2007. 201 f. Tese (**Doutorado em História Social**) – Instituto de História, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2007. Orientador: Norma Côrtes Gouveia de Melo. Palavras-chave: **Lusofonia. Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Portugal. Relações luso-afro-brasileiras. Mitos políticos portugueses**. [2003-2007]
97. **0595** AUT: **FERREIRA, Maria Mary Ferreira** (Professora do Departamento de Biblioteconomia, Universidade Federal do Maranhão, Mestre em Políticas Públicas/UFMA, **doutoranda em Sociologia UNESP/Fclar**). TIT: **O profissional da informação no mundo do trabalho e as relações de gênero**. IMP: **Transinformação**, Campinas, v. 15, n. 2, p. 189-201, maio/ago. 2003. PCH: **Gênero. Biblioteconomia. Mulher. Trabalho. Profissão feminina**. CURSO: Sociologia. ÁREA: Sociologia.  
**TRABALHO:** FERREIRA, Maria Mary Ferreira. **Os bastidores da tribuna: mulher, política e poder no Maranhão**. Araraquara (SP), 2006. 235 f. Tese (**Doutorado em Sociologia**) – Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, Universidade Estadual Paulista, 2006. Orientador: Dra. Lucila Scavone. Palavras-chave: **Mulher - Poder; Mulher – Política. Mulher - Relações de Gênero. Mulheres - Legislativo**. [2002-2006]
98. **0600** AUT: **CANONGIA, Claudia** (**Doutoranda da EQ/UFRJ**, linha de pesquisa gestão e prospecção tecnológica, atua no IBICT em planejamento e monitoramento ambiental); PEREIRA, Maria de Nazaré F. (D.Sc, professora e pesquisadora do IBICT/DEP-UFRJ/ECO, atua no Programa Sociedade da Informação); ANTUNES, Adelaide (D.Sc, professora e pesquisadora da Escola de Química da UFRJ, coordenadora do Sistema de Informação sobre as Indústrias Químicas (SIQUIM) da EQ/UFRJ). TIT: **Gestão da informação e monitoramento tecnológico: o mercado dos futuros genéricos**. IMP: **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 7, n. 2, p. 155-166, jul./dez. 2002. PCH: **Gestão da informação em patentes. Setor químico-farmacêutico. Monitoramento e prospecção tecnológica. Inteligência competitiva. Medicamentos genéricos**. CURSO: Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos. ÁREA: Química.  
**TRABALHO:** CANONGIA, Claudia. **Estratégia de prospecção: sinergias entre inteligência competitiva, gestão do conhecimento e foresight. Estudo de caso: uso da Biotecnologia em drogas contra o câncer de mama**. Rio de Janeiro, 2004. Tese (**Doutorado em Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos**) – Escola de Química, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2004. Orientador: Adelaide Antunes e Maria de Nazaré Freitas Pereira. Palavras-chave: **Inteligência competitiva. Prospecção tecnológica. Visão de futuro (foresight). Gestão do conhecimento. Biotecnologia. Saúde**. [2000-2004]



99. **0615 AUT: BAPTISTA, Ana Alice** (Assistente/Investigadora universitária no Depto. de Sistemas de Informação, Centro de Algoritmo da Universidade do Minho em Guimarães, Portugal. **Doutoranda na Universidade do Minho**); MACHADO, Altamiro Barbosa (Ex-Diretor do Depto. de Sistemas de Informação da Universidade do Minho em Guimarães, Portugal. Falecido em 23 de março último). TIT: **Um gato preto num quarto escuro: falando sobre metadados**. IMP: **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 25, n. 1, p. 77-90, jan./jun. **2001**. CURSO: Engenharia de Sistemas de Informação. ÁREA: Engenharias.  
**TRABALHO: BAPTISTA, Ana Alice. Informattica online: um enquadramento para a publicação em linha de revistas científicas electrónicas**. Guimarães (Portugal), 2002. 68 f. Tese (**Doutorado em Engenharia de Sistemas de Informação**) – Departamento de Sistemas de Informação, Escola de Engenharia, Universidade do Minho, **2002**. Orientador: Altamiro Barbosa Machado. Palavras-Chave: **Comunicação científica. Publicação electrónica. Publicação em linha. Revistas científicas. Metadados. Dublin Core. RDF. RDFS**. [1999 – 2002]
100. **0619 AUT: GARCEZ, Eliane Maria Stuart** (**Doutoranda em Engenharia de Produção**. Professora da Universidade do Vale do Itajaí); RADOS, Gregório J. Varvakis (Doutor em engenharia da Manufatura pela Universidade Loughborough - Inglaterra. Mestre em Engenharia de Produção pela UFSC. Professor do depto de Ciência da Informação - UFSC). TIT: **Biblioteca híbrida: um novo enfoque no suporte à educação à distância**. IMP: **Revista ACB**, Florianópolis, v. 6, n. 1, p. 71-96, **2001**. PCH: **Biblioteca híbrida. Tipos de usuários. Produtos informacionais. Acesso à informação. Educação à distância**. CURSO: Engenharia de Produção. ÁREA: Engenharias.  
**TRABALHO: GARCEZ, Eliane Maria Stuart. Identificação de necessidades e expectativas de usuários de bibliotecas nos cursos de educação a distância**. Florianópolis (SC), 2000. 155 f. Dissertação (**Mestrado em Engenharia de Produção**) – Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas, Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina, **2000**. Orientador: Gregório J. Varvakis Rados. Palavras-chave: **Necessidades de usuário. Expectativas de usuários. Estudos de usuários. Bibliotecas convencionais. Bibliotecas não-convencionais. Educação a distância. Biblioteca híbrida**. [1998-2000]
101. **0626 AUT: KESSEL, Carlos** (Arquiteto (FAU/UFRJ), Mestre e **Doutorando em História Social** (IFCS/UFRJ)). TIT: **O movimento neocolonial e a preservação do patrimônio**. IMP: **Anais do Museu Histórico Nacional**, v. 33, p. 173-188, **2001**. CURSO: História Social. ÁREA: História.  
**TRABALHO: KESSEL, Carlos. Entre o pastiche e a modernidade: arquitetura neocolonial no Brasil**. Rio de Janeiro, 2002. Tese (**Doutorado em História Social**) – Instituto de História, Universidade Federal do Rio de Janeiro, **2002**. Orientador: Afonso Carlos Marques dos Santos. Palavras-chave: **Arquitetura. Neocolonial. Modernismo. José Marianno Filho. Ricardo Severo. Exposição de 1922**. [1997-2002]
102. **0627 AUT: RIBEIRO, Heloísa** (Pedagoga (Unirio), **Mestranda em Engenharia de Produção** (COPPE/UFRJ)). TIT: **Mosaico de caminhos: tempo e drama na coleção Sophia Jobim**. IMP: **Anais do Museu Histórico Nacional**, v. 33, p. 261-274, **2001**. CURSO: Engenharia de Produção. ÁREA: Engenharias.  
**TRABALHO: RIBEIRO, Heloísa. A construção social da imagem da mulher trabalhadora - Rio de Janeiro, décadas de 20 e 30**. Rio de Janeiro, 2002. Dissertação

(**Mestrado em Engenharia de Produção**) - Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia, Centro de Tecnologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, **2002**. Orientador: Roberto dos Santos Bartholo Jr. [2000-2002]

- 103. 0629** AUT: **BERALDI, Lairce Castanheira** (Vice-coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Pequenas Empresas NúPPE/UNIRP. **Doutoranda da Escola de Engenharia da USP - São Carlos**); **Escrivão Filho, Edmundo** (Professor doutor da Escola de Engenharia da USP-São Carlos. Departamento de Engenharia de Produção). TIT: **Impacto da tecnologia de informação na gestão de pequenas empresas**. IMP: **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 1, p. 46-50, jan./abr. **2000**. PCH: **Tecnologia de informação. Gestão de pequena empresa. Competitividade**. CURSO: Engenharia Mecânica. ÁREA: Engenharias.  
**TRABALHO:** BERALDI, Lairce Castanheira. **Tecnologia de Informação e Pequena Empresa: recomendações e roteiro de aplicação melhoria da competitividade dos fabricantes de móveis do pólo moveleiro de Mirassol SP**. São Carlos, 2002. 283 f. Tese (**Doutorado em Engenharia Mecânica**) – Departamento de Engenharia Mecânica, Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, **2002**. Orientador: Prof. Dr. Edmundo Escrivão Filho. Palavras-chave: **Pequena empresa. Tecnologia da informação. Competitividade**. [1997-2002]
- 104. 0640** AUT: **AGUIAR, Afrânio C.** (Mestre em Ciência da Informação, Professor aposentado da Escola de Ciência da Informação da UFMG, **doutorando em Administração** do CEPEAD/FACE/UFMG); **GONÇALVES, Carlos Alberto** (Doutor em Administração. Professor e Diretor do CEPEAD/FACE/UFMG). TIT: **Política de desenvolvimento científico e tecnológico: qual a realidade de Minas Gerais?**. IMP: **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 5, n. 2, p. 151-166, jul./dez. **2000**. CURSO: Administração. ÁREA: Administração.  
**TRABALHO:** AGUIAR, Afrânio C. **Atividades cooperativas de pesquisa científica e tecnológica em Minas Gerais: projetos, redes e consórcios**. Belo Horizonte (MG), 2003. Tese (**Doutorado em Administração**) – Departamento de Ciências Administrativas, Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal de Minas Gerais, **2003**. Orientador: Prof. Dr. Carlos Alberto Gonçalves. Palavras-chave: **Redes cooperativas de pesquisa. Redes organizacionais. Política científica e tecnológica. Política e gestão de ciência e tecnologia. Pesquisa cooperativa**. [2000-2003]